FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEGUNDA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 395

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Tudo a postos em Cape Kennedy para o duplo lançamento de hoje visando o encontro no espaço

CAPE KENNEDY, 25. — (A. N. I.). Tudo está a postos em Cape Kennedy para o duplo lançamento de hoje, visando o encontro de duas naves no espaço. Os astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford realizaram ontem, de manhã, um ultimo estudo da missão, o mais duro dos voos tripulados até agora realizados pelos Estados Unidos, com um importante papel no programa «Apolo», para a descida na Lua.

Os técnicos afadigaram-se em volta das duas rampas de lançamento, separadas cerca de dois quilómetros, aprontando as poderosas máquinas até ao início da dupla contagem, ás 23 horas e 45 de ontem (quatro e 45 de hoje, em Lisboa).

A longa contagem requer a maior precisão. Schirra e Stafford têm de ser lançados até 100 segundos antes ou depois da altura ideal, calculada para as 11 horas e 41 minutos de hoje (16 horas e 41 em Lisboa), para terem a possibilidade de alcançar, na quarta órbita, o satélite «Agena», lançado para o espaço uma hora e 41 minutos antes do lançamento da «Gémeos-6».

Um atraso de mais de 200 segundos fará com que o histórico encontro só se dê na décima sexta órbita, prolongando o voo para dois dias. Mas se todos os objectivos forem alcançados na altura estabelecida, Schirra e Stafford poderão descer na terça-feira de manhã.

«RENDEZ-VOUS» A 300 KMS DE ALTITUDE

Assim que o foguetão de dois andares «Titã-2» lance no espaço a cápsula «Gémeos-6», começará a caça. O «Agena» — se tudo correr como está previsto — estará então numa órbita a cerca de 300 quilómetros de altitude.

Os dois astronautas entram numa órbita inferior, de 160 a 270 quilómetros, para poderem alcançar o «Agena», o que conseguirão finalmente, depois de uma série de alterações de órbitas, cerca de cinco horas e 40 minutos contados desde o lançamento.

Decorre então a parte mais difícil da missão: por meio de exactos

(Continua na 10.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

BALANÇO DE UM ANO

Decorrido um ano sobre o afastamento de Kruchtchev, cuja personalidade contraditória e gestos imprevisíveis durante algum tempo animaram a cena internacional, os seus sucessores, que o empurraram do Poder, continuam a ocupar este, sem que, entretanto, se registassem no equilíbrio e funcionamento do regime soviético, surpresas ou desconcertos de vulto. Na ordem interna e externa, o kruchtchevismo sem Kruchtchev tornou-se uma realidade e, embora no futuro, esta sofra alterações, tornou-se impossível o regresso à ditadura estaliniana, que foi o Termidor da revolução de 1917. Como todas as revoluções, a revolução bolchevista adaptou-se às regras inelutáveis do interesse nacional, e os seus representantes actuais são acusados de desviacionismo e revisionismo, o que não constitui novidade nem surpresa.

Com o desaparecimento de Kruchtchev, sobrevivente de uma época a que emprestou o dinamismo das suas improvisações e com ele vivendo obscuramente de uma pensão de reforma, os que lhe sucederam prosseguiram na linha que traçou, mas substituiram a sua oratória flamante por uma discreção e prudência notórias. Com eles a erosão do bloco comunista acentuou-se, e, apesar da guerra do Vietnam e do concurso que prestam a este país, não fecharam a porta à coexistência. Dificilmente qualquer deles ameaçará os adversários com um enterro à vista ou enviará misseis para Cuba. O balanço da aplicação dos seus métodos sedativos, sem ser espectacular, é positivo.

O presidente do Município procede á entrega das bibliotecas

O 818.º aniversário da tomada de Lisboa aos mouros comemorou-se hoje com diversas cerimónias

Em comemoração do 818.º aniversário da tomada de Lisboa aos Mouros, a Camara Municipal levou hoje a efeito diversas cerimónias alusivas á efeméride.

De manhã, no Palácio Galveias, o sr. general França Borges procedeu á distribuição de bibliotecas a diversos centros paroquiais e a organizações de instrução e de beneficência. Foram contemplados os centros paroquiais de Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora da Pena, S. Jorge de Arroios, Santo André e Santa Marinha, e Santo António de Campolide, bem como o Recolhimento da Encarnação, a Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário e a Sociedade das Casas de Asilo da Infancia Desvalida. A Mocidade Portuguesa Feminina (ensino secundário e universitário) foi também contemplada com duas bibliotecas.

Três breves discursos

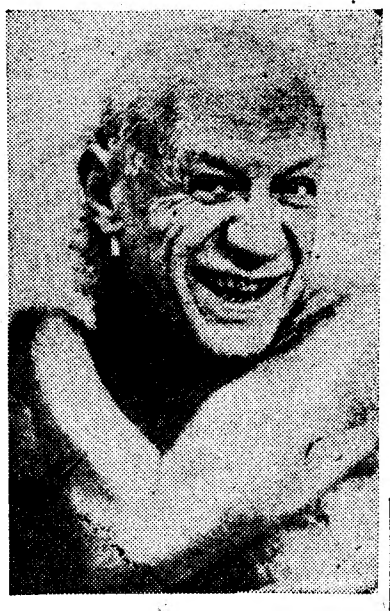
O sr. general França Borges, que se fazia acompanhar do sr. Aníbal David, vice-presidente da Camara

(Continua na 3.ª página)

«Tema simples mas difícil» —diz Lília da Fonseca a propósito de «O Natal visto pelas crianças»

Publicamos hoje o depoimento da escritora Lília da Fonseca sobre «O Natal visto pelas crianças». Especializada em teatro infantil de fantoches, directora literária da «Colecção Carrocel», de livros para crianças, autora também de algumas obras destinadas a esse publico ávido que é a criança portuguesa, Lília da Fonseca faz também parte do juri do nosso concurso. O «Diário de Lisboa» tem sido o veículo divulgador de vários artigos seus, de que

(Continua na página central)



PABLO PICASSO, que completa hoje 85 anos de idade.
(Ler notícia na segunda página)

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

A «LINHA DURA»

A revolução brasileira, ao contrário do que muitos supunham, ou desejavam, está a evoluir num sentido liberal e de respeito pelas liberdades democráticas, conforme se depreende de declarações feitas últimamente por pessoas responsáveis que não podem deixar dúvidas a ninguém acerca das intenções do Governo. A' «linha dura», que era até há pouco tempo o «mot d'ordre» da política governamental, o marechal Castello Branco preferiu estabelecer o diálogo com as forças representativas do país, acerca de cujos desejos a última consulta às urnas não deixou ilusões a ninguém. A substituição do anterior ministro da Justiça pelo embaixador Juracy Guimarães, diplomata de carreira dos mais considerados, pode tomar-se como ponto de partida para a adopção de uma política que, sem atraiçoar os princípios informadores da revolução, como o governador Carlos Lacerda insinuou, tenha em conta os direitos e as aspirações legítimas de um povo que quer progredir e trabalhar em paz, à margem de preferências ideológicas ou dos figurinos políticos que lhe pretendam vestir. Foram significativas as palavras proferidas no acto de posse pelo novo ministro, que se comprometeu a «apelar para todos os homens de boa vontade, seja qual for a situação em que se encontrem, para entabular com eles o diálogo». E acrescentou, num propósito evidente de não deixar dúvidas a ninguém acerca das suas intenções: «Irei bater a todas as portas, a fim de auscultar a opinião nas próprias fontes de onde brota, entre os liberais e na sua imprensa, para abrir com eles os caminhos da democracia». Como é fácil concluir destas palavras, que não podem deixar de exprimir o pensamento do marechal Castello Branco, os partidários da «linha dura» perdem terreno no Brasil, a não ser que uma nova prova de força se sobreponha à vontade popular expressa nas urnas e aos propósitos de moderação e de pacificação por mais de uma vez manifestados pelo próprio chefe do Estado.

32 PÁGINAS
DESPORTOS

O CORPO DO BISPO DE BEJA é hoje trasladado de Fátima para a sede da diocese

COVA DA IRIA, 25 — O sr. D. José do Patrocínio Dias, há mais de quarenta anos bispo da diocese de Beja e uma das figuras mais estimadas e prestigiosas do Episcopado português, que há doze dias adoecera gravemente na Cova da Iria, onde veio participar na peregrinação do dia 13, entrara em coma na passada terça-feira, á noite, expirando ontem, ao fim de mais de cem horas de lenta agonia.

O corpo do ilustre prelado, depois de várias missas de corpo presente, celebradas na capela das Oblatas do Divino Coração, seguiu em cortejo, presidido pelo pároco de Fátima, para a basílica do Santuário, onde, á chegada, o administrador apostólico de Beja, sr. D. António Cardoso Cunha, celebrou ofícios fúnebres. Estavam presentes o ministro das Obras Públicas, em representação do Governo; o delegado do I. N. T. P. em Leiria, que representava o ministro das Corporações; o governador do bispado de Beja e muitos sacerdotes e dirigentes católicos da diocese; os presidentes dos Municípios de Lei-

(Continua na 8.ª página)

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A DOAÇÃO DA BIBLIOTECA

Político e jornalista de garra, que foi director da «Pátria» e que há mais de cinquenta anos colabora na Imprensa diária portuguesa, economista para quem os numeros são os grandes elementos da linguagem e que á emigração portuguesa e á região do Douro consagrou especial carinho, o dr. Nuno Simões foi durante dezenas de anos um dos maiores animadores da aproximação luso-brasileira ao serviço da qual pôs a sua inteligência, o seu dinamismo e as suas relações pessoais, na compreensão completa de quanto o Brasil representa para Portugal e quanto Portugal e Brasil poderiam representar para o Mundo. Na biblioteca desse antigo ministro da Republica, com alguns milhares de volumes, se reflectem as preocupações do seu espirito. É aliás norma de todos os escritores e homens publicos o reflectirem-se, inteiros, nos seus livros, nos que escrevem e nos que possuem A economia e as letras, o Brasil e o Ultramar português acham-se largamente representados nessa biblioteca que, por doação pura do seu possuidor vai ser entregue á Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão — o concelho onde nasceu. Com a biblioteca irão peças artísticas e recordações pessoais, retratos, bustos, cartas, quadros diversos e estatuetas De Famalicão nos dizem que o município resolveu criar na Biblioteca Municipal a «Sala dr. Nuno Simões», onde os livros, manuscritos e obras de arte serão acomodados. Ao mesmo tempo foi enviado áquele homem publico o seguinte telegrama: «A Câmara Municipal acaba de tomar conhecimento oferta V. Ex.ª tão valorizadora património famalicense. Aguardando oportunidade manifestar publicamente reconhecimento seu e concelho exprime sua subida consideração desejos melhor saude. Respeitosos gratíssimos cumprimentos.»

TRABALHADOR SOTERRADO

Na Praia da Costa Nova, por duas vezes o trabalhador sr. Adérito Branca Fresco, de 18 anos, da Gafanha da Encarnação, teve a morte á vista. Felizmente que ficou vivo e são Trabalhava na montagem das manilhas de uma bomba num poço seco As areias deslocaram-se e o pobre homem ficou soterrado Vieram em seu auxílio e as pessoas removeram logo as areias superiores, deixando a descoberto a cabeça do soterrado, enquanto se chamavam os bombeiros. Estes vieram e entretanto novo alui mento pôs, outra vez em perigo a vida do sr Adérito Branca Fresco. Foi posto a descoberto e retirado e, agora já, não houve, felizmente, novo empecilho e perigo.

A ÁRVORE QUE TOMBA

O trabalhador sr. Adelino Afonso, de 50 anos, casado, de Covelo de Paiva, foi abater uma árvore. Os golpes de machado penetravam no cerne. Um e outro foram rasgando fundo até que a árvore veio a terra; mas debaixo dela esmagava o sr. Adelino Afonso. Ainda foi levado ao hospital de Viseu, onde morreu.

O HOMEM E O RAPOSO

Em Vila Boim, muito branca e estendida á luz crua do Alto Alentejo, bem perto de Vila Viçosa, houve grande agitação e alarido popular. De uma quinta para a povoação saltou um raposo que foi acossado por muita gente. Antêntico banzé e gritaria Em dada altura, o animal entrou por um quintal e foi esconder-se numa casa de banho do sr. João António Cordeiro. As pessoas tinham medo de lá ir que o raposo morde e arranha. No seu fojo o foi caçar um homem, embrulhado numa serapilheira e que com ele lutou corpo a corpo O raposo foi apanhado vivo.

SETE FERIDOS

A uns quatro quilómetros da Atalaia, perto da Barquinha, deu-se ontem um choque de automóveis. Um deles era conduzido pelo sr. Evaristo Ribeiro, que ia acompanhado dum amigo chamado Gregório, das esposas de ambos e de duas crianças; o outro era conduzido pelo dr. Jorge Baeta Neves e nele seguiam também o dr. Santos Marcelo e a enfermeira D. Maria Fernanda Pires Coelho, que vinham de Tomar em serviço do Instituto de Assistência Psiquiátrica. Muito feridos ficaram todos os ocupantes do primeiro carro, bem como o dr. Baeta Neves. Foram todos para o hospital de Torres Novas.

O embaixador da Colômbia entregou credenciais ao Chefe do Estado

O sr. Presidente da Republica recebeu, esta manhã, em audiência solene, no Palácio de Belém, o novo embaixador da Colômbia em Lisboa, sr. dr. Luís Gonzalez Barros, que lhe entregou as cartas que o acreditam junto do Governo português.

Aquele diplomata chegou a Belém ás 10 e 50, em cortejo escoltado por um esquadrão da G. N. R., a cavalo, sendo-lhe prestada guarda de honra por uma força de infantaria da mesma corporação, com banda de musica, que executou o hino dos dois países.

Acompanhavam-no o chefe do protocolo, sr. dr. Emílio Patrício; o ministro-conselheiro da Embaixada da Colômbia, sr.ª D. Maria Isabel de La Vega; e o secretário do Protocolo, sr. dr. Magalhães Feu. À entrada do palácio, receberam-no os srs. dr. Luís Pereira Coutinho, secretário-geral da Presidência da República, e comandantes Guilherme Thomaz e Benvindo da Fonseca, ajudantes de campo do Chefe do Estado.

O sr. dr. Gonzalez Barros foi logo introduzido na Sala do Conselho do Estado, onde já se encontrava o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado do ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira; do secretário-geral daquele Ministério, sr. embaixador José Luís Archer; e do chefe da Casa Militar da Presidência, sr general Humberto Pais.

Após a entrega das credenciais, acto que foi sublinhado com troca de breves saudações, o sr. Presidente da República conversou durante cerca de dez minutos, no seu gabinete de trabalho, com o novo embaixador, na presença dos srs. drs. Franco Nogueira e José Luís Archer.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O próximo acto eleitoral

A APRESENTAÇÃO dos candidatos da U. N. pelo círculo de Lisboa

Promovida pela União Nacional e com o objectivo de apresentar os candidatos a deputados pelo círculo de Lisboa, realiza-se esta noite, no Teatro da Trindade, uma sessão de propaganda eleitoral.

Usarão da palavra os srs. conselheiro Albino dos Reis, prof. André Navarro, general Barbieri Cardoso, comandante Gabriel Teixeira, Francisco do Cazal-Ribeiro e dr. Pinto de Menezes.

MANIFESTAÇÃO de nacionalistas na cidade de Viseu

VISEU, 25. — Está marcada para amanhã, ás 16 horas, uma manifestação nacionalista, de apoio á política ultramarina do Governo. A concentração faz-se no Largo de Alves Martins e Santa Cristina, dirigindo-se o cortejo para o Governo Civil. Alguns oradores — representantes dos sindicatos, das forças vivas, da academia e um candidato a deputado proposto pela U. N. usarão da palavra para garantir ao governador civil a fidelidade á integridade nacional. O chefe do distrito encerrará os discursos e espera-se que sejam aprovados os textos de telegramas a enviar ao Governo, de apoio á orientação governativa naquele sentido.

Sessão de propaganda da U. N. em Leiria

LEIRIA, 25. — Efectua-se no próximo dia 29, pelas 21 e 30, no Pavilhão de Cinema, uma sessão de propaganda promovida pela União Nacional.

Usarão da palavra os srs. drs. Colares Pereira, Furtado dos Santos e Paulo Rodrigues, candidatos a deputados pelo circulo, propostos pela U. N.

Outra manifestação em Moçambique

PORTO AMÉLIA, 25 — (L.) — Na histórica ilha do Ibo, realizou-se uma grandiosa manifestação de repudio do manifesto da Oposição Democrática, durante a qual se viveram horas de intenso patriotismo. Centenas de populares, vindos de todos os pontos da ilha, empunhando estandartes e disticos demonstraram de forma impressionante o seu indefectível portuguesismo e afirmaram a sua confiança no Governo da Nação. Durante a sessão usaram da palavra os srs. Quinaz Pires, dr. João Silva Rodrigues, Danune Biche, Julio Artur, Adelino Machado e o administrador sr. Joaquim Marques.

Reunião de candidatos a deputados pelo distrito de Bragança

MACEDO DE CAVALEIROS, 25. — No salão nobre dos Paços do Concelho desta vila efectuou-se esta manhã, uma reunião dos candidatos a deputados apresentados pela União Nacional, no distrito de Bragança.

A reunião, que principiou ás 10 horas, presidiu o governador civil de Bragança, e assistiram o sr. coronel Augusto José Machado, presidente da comissão distrital da União Nacional, o presidente da Camara Municipal e outras autoridades concelhias, além de outras pessoas.

Em primeiro lugar, falou o presidente da Camara Municipal, dr. José Lobo, seguindo-se o candidato a deputado dr. Artur Águedo de Oliveira. Além deste antigo ministro das Finanças, são candidatos os drs. António Manuel Gonçalves Rapazote, advogado em Évora, dr. Irondino Paixão Fernandes, director da Escola Técnica de Bragança, e dr. Martinho Vaz Pires, reitor do liceu de Rodrigues de Freitas, no Porto

Falaram ainda os srs. governador civil e coronel Augusto José Machado.

CONFIDENCIAL

O CASO IPCRESS

ADULTOS

Pablo Picasso —85 anos de idade

CANNES (França), 25. — (A. N. I.). — Pablo Picasso completa hoje 85 anos, mas este dia do seu aniversário decorrerá sem grande agitação. As pessoas que telefonarem para a sua «villa» dos arredores de Cannes ouvirão um criado responder: «O senhor e a senhora Picasso não estão. Só em princípios de Novembro estarão de volta».

A verdade é que, como todos os anos acontece, só receberá uma meia duzia de amigos, dos mais íntimos, e o enviado do seu amigo Félix, proprietário de um restaurante de Cannes, que costuma mandar a Picasso, no dia do seu aniversário, um grande bolo com velas e um cesto com ostras, a coisa que o artista diz mais gostar na vida, depois da família e da pintura.

Em FÁTIMA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

O 39.º ANIVERSÁRIO DO BANCO DE ANGOLA

Com a vitória da equipa representativa do Banco Nacional Ultramarino, terminou o torneio de xadrez que o Grupo Desportivo dos Empregados do Banco de Angola organizou, com a colaboração da F. N. A. T., integrado nas comemorações do 39.º aniversário desta instituição.

No ultimo dos encontros disputados, em que se defrontaram as equipas do Banco Nacional Ultramarino e do Banco de Angola, os componentes desta ultima acusaram, por demais a sua longa falta de contacto com o tabuleiro, acabando derrotados, por 3-1, perante os seus adversários que, aliás, eram tidos como favoritos desde o início da prova.

A equipa do Banco Fonsecas, Santos & Vianna, segunda classificada, constituiu de certo modo a surpresa do torneio, pois que embora não se tenha apresentado em idênticas competições anteriores, demonstrou um nível e uma maturidade técnica inesperadas.

TROQUE O SEU VELHO TELEVISOR POR UM NOVO TELEFUNKEN

2 NOVOS MOD. AUTOMATICOS DE 59 E 65 CM.
AGORA MAIS ACESSÍVEL Á SUA BOLSA

CASA JÚNIOR

RUA DO ALECRIM, 21-A — TELEF. 32 10 53 (ao Cais do Sodré)

CONVIDE um bom vinho PARA A SUA MESA

As comemorações do aniversário da conquista de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Municipal, em breve discurso, afirmou no acto de entrega das bibliotecas (um total de 3000 livros), que ascende já a 215 o numero das distribuídas nos ultimos seis anos.

O cónego António Antunes Abranches, por seu turno e em nome dos centros paroquiais contemplados agradeceu a oferta dos livros e fez o elogio do programa cultural da Camara.

Uma representante da sr.ª D. Maria Baptista dos Santos Guardiola (ausente devido ao falecimento do bispo de Beja) agradeceu, por sua vez, a oferta de duas bibliotecas á Mocidade Portuguesa Feminina.

Funcionários e serventuários distinguidos com medalhas

Depois da entrega das bibliotecas no Palácio Galveias, efectuou-se, nos Paços do Concelho, uma sessão para entrega de medalhas de assiduidade e de bons serviços a cento e vinte e cinco funcionários e serventuários da Câmara, cujos nomes damos a seguir: *Medalhas de ouro* — António Augusto Rodrigues Consiglieri, António Germano Moreira dos Santos, João Simões Graça, Nocura Dias de Oliveira, Joaquim Nunes Belém, Armando Pereira da Silva, Alberto Jorge Grandela de Carvalho, Alberto Gomes, José Jeremias, Simões Silva, Julia da Fonseca Arsénio, Armando Mendes Sutre, José Morais Marques, António de Oliveira, José Augusto dos Santos, António José da Costa, Francisco Henriques, Joaquim Rodrigues Pinho, Manuel Rodrigues, Germano de Almeida, Miguel Maria Mota, António Lucas e Joaquim Jorge. *De prata* — Dr. António Augusto Ribeiro Cabral, Eugénio Osório, José António Gonçalves Teixeira da Silva, Rodolfo Guilherme de Aguiar, Álvaro da Costa Lopes, Emídio Justo Soares David, Olga Tedeschi de Bettencourt, Emídio Cunha da Silva, Amália Arminda da Silva Diogo, Alfredo António da Silva Martinho, Aníbal Correia Ribeiro, Julio Lopes, Américo Ribeiro Louzada, Fernando Temudo Vitoriano, José Calisto Garcia, Manuel António Nogueira da Silva, Carlos Jacinto Dias, José dos Santos, Joaquim Antunes, Armando Pais Brás, Joaquim dos Santos Duque, Ivone dos Santos Duarte Pereira, José Jacinto de Almeida, Virgílio da Mata Martins, José Rito, Reinaldo da Conceição, José David Simões Leitão, Armando da Conceição, Francisco de Sousa, Eduardo da Assunção Rodrigues, Álvaro Ramos, Arnaldo R. da Silva, Virgílio Pereira, António Soares, Hortêncio Nunes, Acácio Maria Vicente, António V. Gomes, Manuel Gonçalves, José Pereira Reis, António de Oliveira, Joaquim Jorge da Silva e Mário Gonçalves, José Florindo de Almeida Beato, Constantino Ferreira e Jorge Pereira Pimentel, António Maria de Almeida, Alberto Crispim Duarte, Joaquim Fernandes Marques, Mário de Sousa Almeida e José Antunes; e de *cobre* — drs. Jaime Pissara Lopes Dias e João Augusto Pais Pina Vidal, dr.ª Lia Arez Ferreira do Amaral, Carlos Nogueira Ribeiro, José Pedro Martins, Heitor David Lino Barbosa, Manuel Carlos Esteves Palhares, Joaquim dos Santos Carreira, Vítor Augusto dos Santos, Humberto Almeida Fernandes Teixeira, Roger Eliacin Álvaro Cardoso Deschamps, Joaquim Mónica Ferreira, António da Encarnação Ramos, José Nogueira dos Santos, Alfredo Perdigão, António dos Santos Lima, Gilberto António do Patrocínio, Carlos da Cruz Barroso, Casimiro da Silva Soares, Abílio Francisco Mendes, Álvaro Vasconcelos Amorim, Joaquim Lucas, Silvério da Silva Casanova, Carlos Alberto Martins dos Santos Costa, Julio Figueiredo Duarte, António da Graça, Joaquim Manuel Felizardo Faleiro, Vasco dos Santos, Daniel Neira Nunes Machado, Alexandre Garcia, Manuel Esteves de Paiva, José Vitorio, José António da Silva, Belarmino Lacerda, Manuel da Fonseca, José Barata e Emílio de Oliveira Félix, Domingos Portela, João Baeta Neves, António Rego e Bernardo Robalo, Luís Fernando Carrilho, José de Brito, Manuel Correia Lopes, Maximiano Pereira, José dos Anjos de Almeida, Serafim António Dias, José da Silva Áleixo, Filomena do Carmo, Gracinda Pereira da Silva, António Ferreira e Elza Rodrigues.

Terminada a entrega das medalhas aos funcionários e serventuários acima indicados, foram distinguidas com taças as colectividades organizadoras das Marchas Populares de 1965.

Imposição de medalhas a sapadores bombeiros

As cerimónias terminaram ás 15 e 30, no quartel do Comando dos Sapadores Bombeiros, com a imposição da medalha de ouro de mérito municipal ao chefe de primeira classe, sr. António Augusto Rodrigues.

O sr. general França Borges condecorou, seguidamente, com medalhas de comportamento exemplar os seguintes componentes do Batalhão de Sapadores Bombeiros: *de ouro*, Abílio Ventura, José Ferreira, António Guerreiro; *de prata*, Rui Lopes Moura, Manuel Duarte Silva, Natércio dos Reis Faustino, António Antunes Tomás, Aurélio Augusto, António José Belo Morgado, Luís Mário Caldeira, David Frade Real Martins, Angelo dos Santos Cordeiro, José Caria Bicho, António Diogo Ferreira Alves, João dos Santos Martins, Francisco Vilão Brás, Joaquim Lopes Valentim, Bartolomeu dos Santos Pires Cordeiro, Manuel da Eugénia da Costa, Luís Ribeiro, António Geraldes Farropas, António Maria Rechena, Francisco João Madeira, Carlos Vieira, António Joaquim Nobre Junior, João Vaz, Francisco Paixão, António Rodrigues, Manuel Pires Nova, Américo Folgado Ramalhete, José Rosa Branco Rainho, Augusto dos Santos Caetano, Domingos de Sousa Azevedo, Fernando Bernardes de Oliveira, José Sousa Magro, Domingos Pires, André da Silva Fradinho, João do Carmo Beirão, Alexandre Nunes, José Rodrigues Diogo, Artur de Jesus Mascarenhas, Manuel Maria da Silva Maltês, Albano Martins e José Moreira Antunes; *de cobre*, José Afonso Carvalho, Francisco Pires Lebre, António Robalo da Cruz, António Landeiro Serrano, José Ramos Nunes, João das Dores Nobre, Manuel Francisco Afonso Terras, Manuel Lourenço Gonçalves, José Maria dos Santos Correia, António Carreiro Vicente, Manuel Pires da Cruz Barata, Joaquim Carvalhal Pinheiro, Jerónimo Roll Chambino José Joaquim Pires Garcia, António Pedro Lourenço Henriques, José António de Jesus Fernandes, Joaquim da Cruz Caroço, Manuel Mendonça da Preta, José Pereira, José Ramos Raposo, Salvador Santinha Ramalho, António Luís Empadinhas Ferreira, António Antunes Martinho da Fonseca, Joaquim Cabito Félix, António Freire Capelo, José da Costa Pereira, Marcos Magro Martins, Manuel Rabuge Guerra, Horácio Ferreira Cipriano, Diogo Romão Martins, Francisco dos Santos Carvalho, Jaime Augusto Correia, João José dos Santos Geraldes, António Vicente Antunes Reis, António Louro Falcão e João António Marques Morita.

Setenta cisnes pretos e brancos para os jardins da cidade

Um dos aspectos curiosos da actividade municipal é a criação de aves de adorno, todos os anos feita nos parques e jardins. São muitas e variadas as espécies que o Município proteje, com vista a aumentar a população dos jardins, dando-lhe um complemento de marcado bom gosto. Entre essas, merecem destaque os cisnes, que todos os anos nascem ás dezenas, e, quando qualquer fatalidade não acaba com eles, passam a ficar em contacto directo com os visitantes dos parques e jardins, deleitando-os com a sua graciosidade.

A Câmara Municipal de Lisboa aproveitou o dia festivo de hoje para «lançar para a vida» cerca de sete dezenas dessas aves, nascidas nos seus viveiros.

A meio da tarde, nas margens do lago da Estufa Fria, estiveram alguns funcionários, que transportaram trinta e um cisnes negros, que ali passarão a viver.

A igual operação se procedeu no lago de Montes Claros, onde se lançaram trinta e oito cisnes, desta vez brancos.

Para o ano, em data igual, se os simpáticos bichos «tiverem juízo», será possível enriquecer a colecção da cidade com mais algumas dezenas, que hão-de tornar mais aprazível e mais belo o ambiente dos jardins da capital.

A CIDADE

INTRIGAS DE BAIRRO

ALCUNHAS

A alcunha, que o vulgar dos dicionaristas define como «epíteto pelo qual se designa alguém, derivado de alguma particularidade mais commummente física, moral ou profissional», e os que escrevem em enciclopédias, e a quem por respeito a tão venerada e consagrada palavra não se ousa chamar enciclopedistas, dizem ser frequente nas mais baixas camadas sociais, esquecendo decerto, estamos inclinados a crer que por reverência, o uso que dela se faz para glória e também para escarmento de reis e príncipes; a alcunha, assim pelo saber definida e em seu significado documentada, é uma das fontes de malícia e graça mais ricas da linguagem, em que vulgarmente se caracteriza, por uma só e simples palavra, ou numa incisiva expressão, mas em toda a força caricatural, certa figura ou certo tipo de homem. Ao nome junta-se um apodo, e tudo cresce, se avoluma e concretiza nas linhas mais flagrantes da sua presença.

Aos senhores reis, gabavam-lhe assim as virtudes soberanas, ou castigavam-lhe os vícios augustos, valendo alguns desses cognomes mais e melhor do que muita longa, circunstanciada e enfadonha crónica, sintetizando numa só palavra um mundo infinito de coisas. Evidentemente que nestes casos manda a pragmática, em sua cerimoniosa etiqueta, que se dobre a língua. Do meu infeliz vizinho corcunda, diz-se sem salamaleques «o Jaquim Marreco», ou apenas «o Marreco», enquanto que de suas defuntas altezas, depois de se lhe pronunciar o nome e o numero de ordem, há que lhe acrescentar: «por cognome o...» Este foi Gordo, ou Gafo, o outro Cru, e aquele Formoso. Há-os Magnanimos, Venturosos e Perfeitos, Fundadores, Povoadores, Lavradores e Restauradores, Sábios e Prudentes, Piedosos e Desejados, e até a um, entre nós, lhe chamaram o Africano, não pela cor da pele, mas pela espada invencível que desembainhou contra a gentílica moirama.

No comum dos homens, que para a glória ficam ignorados, não é a história que se ocupa e diverte com tais bagatelas, mas geralmente os companheiros de infancia que os marcam com os seus cognomes, em muitos casos de achincalhe, e que ficarão a arrastar pela vida fora, por vezes como o peso aviltante de uma grilheta, ou mofa que destoa com os anos maduros e ainda menos cabe á respeitável velhice. Mas verdade seja que assim ficam marcados a ferro os homens.

É o caso deste diálogo surpreendido em plena rua. Dois velhos, já de muita idade, encontram-se, e com alegria inegável, um deles, gordo, exuberante, apesar dos gestos trémulos, avança para o outro, pequeno, insignificante, tímido, acaso mais acanhado ainda na sua velhice, abre os braços e exclama:

— *Olha, o* Caca-de-passarinho!

E o infeliz retorquiu-lhe, em sua resignação:

— *Hás-de ser sempre o mesmo!*

Sim, ambos o mesmo, como se encontraram um dia na distante infancia, deve haver — ora, deve haver com certeza os seus setenta e tantos anos...

MANUEL MENDES

Seis pessoas intoxicadas

devido a rotura de gás na Rua Ponta Delgada

Esta manhã, registou-se uma rotura de gás de iluminação (que originou uma fuga para a via publica) no rés-do-chão do prédio n.º 31, da Rua Ponta Delgada.

O incidente originou a intoxicação de seis pessoas, cinco das quais residentes naquela casa, e de uma outra pessoa que ali havia ido de visita.

Os intoxicados, que foram conduzidos á sala de observações do Hospital de S. José, são: Julia Bernardina Pereira, de 53 anos; sua filha Domicília da Conceição Santos Pereira, de 18 anos, modista, e os seus hóspedes Armando António Lopes Barroso, de 28 anos, escriturário do Comissariado do Desemprego; Manuel Joaquim Caeiro Vieira, de 48 anos, colega daquele; Manuel Graciano Vicente, de 16 anos, montador de antenas; e Gracinda Albernas, de 63 anos, que havia estado, pouco antes, na residência acima citada.

Os três primeiros ficaram internados e os restantes, depois de tratados, recolheram a casa.

No local esteve um piquete da Companhia do Gás, que reparou a rotura.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, anteontem e ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um embrulho com uma fotografia de senhora, um chapéu de feltro, um livro de missa, seis porta-moedas com dinheiro; duas notas do Banco de Portugal, um relógio de senhora, uma mala de viagem com a caderneta militar do sr. José Floriano da Silva e diversos artigos; quatro carteiras com documentos dos srs. Manuel José Fernandes de Araujo, José Jorge Andrade Gonçalves e Mamede da Silva e cartões passados pela Casa das Beiras; um cartão do sr. Joaquim Nunes Bicho, os bilhetes de identidade dos srs. José Andrade Gonçalves, Gualter da Silva Louro, José Maria Zacarias, D. Maria dos Anjos Nogueira, João Dias Freixo e João Maria Barata Freixo; o passaporte do sr. João Afonso Alves Meira, uma caneta de tinta permanente, uma pequena pasta com livros, três chapéus-de-chuva, uns óculos graduados, um estojo escolar, três cartas remetidas por Marcos António da Silva Ramalheira; um pequeno cesto de verga, uma corda, uma luva, uma chave de bocas em cruz, a chapa de registo: BA-89-47, dois tampões de depósitos de automóveis; um limpa-brisas, um aro de roda e diversas argolas com chaves.

— Foram recolhidos um periquito e um pombo-correio.

O embaixador dos E. U. A.

partiu para o seu país em gozo de férias

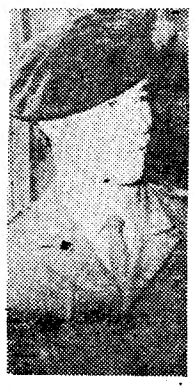
Acompanhado de sua esposa, partiu para o seu país, em gozo de férias, o embaixador dos Estados Unidos em Portugal, George W. Anderson. Durante a sua permanência nos Estados Unidos, aquele embaixador terá consultas com o seu Governo. O embaixador Anderson regressa a Lisboa dentro de sete semanas.

CASA DE LAFÕES

A Casa de Lafões promove no próximo dia 31, ás 13 horas, na sua sede, na Rua da Madalena, 199-1.º, um almoço de confraternização regionalista, comemorativo do 54.º aniversário da sua fundação.

Ora, diga-nos...

— A que canções estrangeiras dá a preferência?



● *Disse-nos o sr. José Francisco Velhinho Pereira, a cumprir, presentemente, o serviço militar:*

— Gosto muito da música moderna. Assim, estive na última sessão do Monumental... Aquilo é que foi «Yé-yé» até mais não poder ser!... Eu estava na companhia de uns amigos — e ritmava com os pés e com as mãos...

— Só gosta do «Yé-yé»?

— Aprecio muito aquela cançonetista inglesa... Não me recordo agora do seu nome... Chama-se ela...

— Julie London?...

— Isso mesmo!... Julie London!... Mas também aprecio o Elvis Presley...

● *O nosso segundo interrogado, sr. Domingos António Félix, tipógrafo, afirmou-nos:*

— Gosto dos «Beatles»!

— E não gosta de escutar uma canção que nos fique no ouvido...?

— Sim, sim...

— Um nome...?

— Rita Pavone! Que linda moça e que canções insinuantes!...

● *Finalmente disse-nos o sr. João António Mendes Torres, funcionário camarário:*

— Charles Aznavour é o meu cançonetista preferido! Também aprecio Rita Pavone. Vim, há pouco, da Guiné. Passei por Cabo Verde. Nunca mais poderei esquecer as «mornas»... Música dolente, parecida com o nosso fado. Enfim, de uma maneira geral, aprecio quase todas as canções — desde as «mornas», que são nossas, ao ritmo en-

O CAPITAL DA GUÉRIN

foi aumentado para 150 000 contos

A Sociedade Comercial Guérin, S. A. R. L., aumentou o seu capital para 150 000 contos, por incorporação parcial das reservas. O capital da empresa fora fixado em 10 000 contos, quando, em Março de 1955, se transformou em Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada. Depois da incorporação parcial as reservas ficaram agora em 43 026 159$51.

CONFIDENCIAL
O CASO IPCRESS
ADULTOS

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *«O Velho da Horta», que sobe á cena de S. Carlos, no próximo mês, interpretado pela companhia de Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro tem cenários e figurinos de Raul Lino.*
- *O «Verde-Gaio», com cerca de cinquenta elementos, dará espectáculos em várias cidades brasileiras, sendo a Orquestra Sinfónica Brasileira dirigida pelo maestro Joly Braga Santos.*
- *Deve chegar em breve a Lisboa Waltegore, novo director artístico do Grupo Experimental de Ballet, no qual dará tambem ingresso sua mulher, conhecida bailarina inglesa.*

NO MONUMENTAL

«O Comprador de Horas» o espectáculo das multidões

Continua em cartaz, no Teatro Monumental, o extraordinário espectáculo «O Comprador de Horas», a peça que alcançou o maior agrado do público e que a crítica exaltou em elogiosos termos. Trata-se de um dos mais discutidos e aplaudidos espectáculos de todos os tempos nos palcos do mundo, na interpretação de um excelente elenco de que fazem parte, por ordem de entrada em cena, António Montês, Carlos Queirós, Helder de Oliveira, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Alexandre Vieira, Paulo Renato, numa excelente interpretação da figura do «Padre Miguel Ibarra», Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alda Pinto, Rita Nobre, Rolando Alves e Rui de Carvalho, ao lado de uma das mais prestigiosas actrizes da sua geração e a mais popular estrela dos palcos portugueses, hoje também figura de grande relevo em Espanha, França e Brasil — Laura Alves. A preços desde 5$00, no Monumental, representa-se, assim, o espectáculo das multidões, todas as noites, ás 21 e 45.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermedio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

NO TEATRO VILLARET

Uma originalíssima comédia há cinco meses em cena

Ao longo de cinco meses, a comédia «Desculpe se o Matei!» tem sido o espectáculo do qual o êxito nunca se arredou. Trata-se de uma peça originalíssima, com um tema alegremente macabro de situações lugubremente absurdas, com um morto que não corresponde ao vivo que era preciso matar e com um escritor vítima de chantagem que se não queria deixar «sugar». Depois de grande confusão, e de situações altamente comprometedoras para o assassino amador, tudo termina em bem — e a compasso de um belo tango, que, como se sabe, é a melhor musica para acompanhar enterros, só nesta comédia, claro!, Raul Solnado, num papel que lhe vai mesmo a matar, brinda o espectador com duas horas de gargalhadas, enquanto no palco dispara tiros de boa disposição para todos, menos para o morto. Além de Solnado, os nomes de Barroso Lopes, Isabel Ruth, Armando Cortez, Nicholson, Georgina, Clara Rocha, Luís Pinhão e Pedro Pinheiro.

«Desculpe se o Matei!» representa-se todas as noites, ás 21 e ás 23 horas.

NO VARIEDADES

«A Ponte a Pé!» — um «record» de popularidade e êxito

Esta noite, ás 20 e 45 e 23 horas, representa-se, no Teatro Variedades, a melhor e mais alegre revista até hoje apresentada em palcos portugueses — a fabulosa produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, que, sob o título de «A Ponte a Pé!», tem logrado bater todos os «records» de popularidade e êxito. Primorosamente desempenhada por um naipe artístico da melhor água,

(Continua na 6.ª página)

2.ª SEMANA

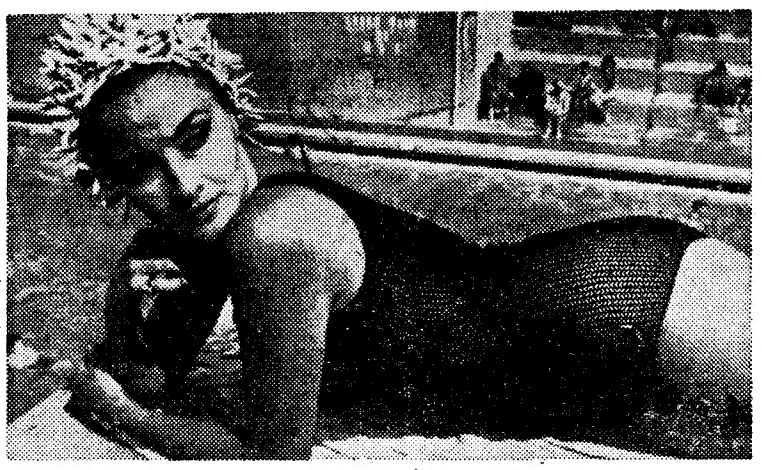
TRIUNFAL-COM O NOVO SUPER-HOMEM DOS SERVIÇOS SECRETOS

CONDES

ROGER HANIN (O TIGRE)

O TIGRE ATACA

(Le Tigre Aime La Chair Fraiche)



Um exclusivo de FILMES CASTELLO LOPES ADULTOS

DANIELA BIANCHI (A NOVA E CAPITOSA BELDADE) • Um filme de CLAUDE CHABROL

Carrousel

Bolas de Berlim

NUM AMBIENTE RIGOROSAMENTE SELECCIONADO

DANCE AO SOM DOS MELHORES COMBOS EUROPEUS

A PARTIR DE 3 DE NOVEMBRO

RUA CASTILHO, 77 — LISBOA M/15 ANOS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

O FADO...

NO AMBIENTE MAIS TÍPICO DA CAPITAL, MORA NO

«LAR PORTUGUÊS»

RUA DA BARROCA, 129

Tel. 36 97 60

JANTE OU CEIE ouvindo o FADO CASTIÇO e COIMBRÃO nas vozes de ANTÓNIO ROCHA, CECÍLIA DE JESUS e JOSÉ BORGES (Adultos)

ANTHONY QUINN O GRANDE CRIADOR DE ZORBA NOUTRA NOTÁVEL INTERPRETAÇÃO

TEMPESTADE NA JAMAICA

(A HIGH WIND IN JAMAICA)

20th CENTURY FOX

Maiores de 12 anos

2.ª SEMANA no TIVOLI

ÀS 15 · 18.15 e 21.30

JAMES COBURN e LILA KEDROVA

Premiada em ZORBA, O GREGO

Produção de JOHN CROYDON · Realização de ALEXANDER MACKENDRICK

Argumento de STANLEY MANN, RONALD HARWOOD & DENIS CANNAN

COLOR DE LUXE CINEMASCOPE

VIDA MUSICAL

Fabuloso «show» luso-brasileiro no restaurante «Samba»

O restaurante-bar-dancing «Samba» num belo recanto da Rua Duque de Palmela, ao Marquês de Pombal, é um pedaço do Brasil no coração de Lisboa. Ponto de encontro da sociedade elegante, que todas as noites se reune ali num ambiente agradável e convidativo, o «Samba», recinto baiano de diversão, com fabulosos «shows» luso-brasileiros e apetitosos pratos de cozinha brasileira, é uma iniciativa do dinamico empresário Luís de Campos, descobridor de «estrelas», que em São Paulo criou o famoso restaurante típico «Lisboa Antiga».

O «Samba», que dispõe de um belo conjunto privativo — o conjunto de Hélio Grési, com Tito, Heider Reis e Nascimento — apresenta agora, na continuação da sua estreia em Portugal, como profissional, o grande artista português Luís Guilherme, que durante muitos anos esteve radicado no Brasil, onde logrou alcançar um prestígio poucas vezes conseguido por artistas portugueses. Além disso, o cantor (antigo campeão de pingue-pongue), é conhecido em toda a América do Sul, sendo justamente considerado como um cartaz de categoria internacional.

O «Samba» tem, assim, um novo e fabuloso «show», de grande nível, em que Luís Guilherme, marido da conhecida fadista Lídia Ribeiro, arrebata calorosos aplausos, com as canções, que são êxitos, e as piadas brasileiras, que trouxe do Rio. O acto é preenchido com um verdadeiro «passeio» pelo Mundo: canções portuguesas, entre elas «Lisboa Antiga», e espanholas, francesas, italianas e inglesas, fechando, como é evidente, com um trepidante samba.

Luís de Campos, que apresenta o espectáculo todas as noites, vai brevemente oferecer outro grande cartaz: a partir do dia 17 de Novembro, Tony de Matos será incluido no «show» do acolhedor «Samba».

O segundo concerto sinfónico da E. N.

Para a segunda apresentação nesta série de concertos e, ao mesmo tempo, sua despedida, o insigne maestro Charles Munch quis brindar o publico, que esgotou a bilheteira, com um programa perfeito de musica francesa. E, sem atingir o grau de perfeição do programa, a execução geral foi preparada e decorreu de molde a provocar um interesse que chegou a ser prolongadamente electrizante, sem que fosse por aproveitar-se dos efeitos mais fáceis e espectaculares — dos quais, contudo, não desdenhou.

A primeira parte do programa foi avantajadamente preenchida pela «Sinfonia Fantástica», de Berlioz, para a qual Charles Munch construiu uma interpretação que consideramos inultrapassável. Tudo o que se deve a Berlioz de genialidade de tratamento orquestral, de transposição na musica de grande instrumental de uma expressão teatralmente dramática e de libertação dos esquemas tradicionais, tudo isso, ficou bem patente. É espantoso, também, que um homem encanecido pelos anos, de aparência cansada, gasto por uma longa labuta, conserve uma comunicabilidade assim juvenil, fremente de emoção e de paixão. Talvez mais espantoso ainda é que essa fremência nunca seja incompatível — bem pelo contrário! — com a amplitude de linhas do monumento e a sua largueza de fôlego; e tudo isto sem grandiloquência, sem trivialidade, apesar da invenção, puramente temática, de Berlioz ser laboriosa e de desigual estética. A orquestra, em si, não foi toda ela sempre irrepreensível; e, sobretudo, no primeiro dos cinco andamentos da «Sinfonia» nem todos os executantes pareciam participar sem reticências do festim musical que acabaria por nos ser oferecido. Mas é-nos muito grato assinalar o bom enaipamento da corda, o cuidado no ataque, que continuou a estender-se aos graves, como no concerto anterior, e a muito razoável qualidade dos metais. Nos terceiro e quarto andamentos toda a orquestra atingiu um pleno rendimento da sua própria matéria sonora.

*

Na segunda parte do programa, havia a especial expectativa criada pela anunciada colaboração do Coro Gulbenkian, para o terceiro «Nocturno», de Debussy (só um grupo escolhido de vozes femininas) e para a segunda «Suite do Dáfnis e Cloé», de Ravel (o coro completo), empresa que resultou muito bem sucedida como ampliação dos horizontes do coro e das modalidades de execução que lhe cabe enfrentar, e para as quais tem de se preparar com as primeiras conclusões do teste agora tirado. Nem numa nem noutra destas colaborações tem o coro de articular palavras: a pronuncia não vem, portanto, aumentar as suas preocupações, que já foram, no entanto, bem grandes, porque mesmo em vocalizo, a musica muito importante de Debussy para o «Nocturno» *Sirènes* deve ter um colorido especial, que não pode vibrar com mais entusiasmo nos agudos, nem empastar-se nos graves. Muito menos extensa para o «Dáfnis e Cloé» do programa era mais fácil de defender, mas deve procurar remediar-se a desproporção entre vozes femininas e masculinas.

A tão conhecida «Suite», de Ravel, não deixou de nos deslumbrar, mais uma vez, e redobradamente: Charles Munch não poupou aos executantes as exigências de uma virtuosidade clara e precisa, em que o flauta solista deu uma prova de esmero, do mesmo modo que toda a orquestra. Assim se apagaria, para muitos, a pena da pouco feliz execução dos «Nocturnos», o primeiro «Nuages», e o terceiro, mais do que o segundo «Fêtes». Com certeza, Charles Munch — não querendo abdicar de uma intonação justa e de uma medição exacta — teve de renunciar a uma verdadeira interpretação destes documentos máximos do impressionismo. Paciência.

FRANCINE BENOIT

Varela Cid abre a temporada da Juventude Musical Portuguesa

Para abertura da 17.ª temporada da Juventude Musical Portuguesa os sócios da instituição vão ter ocasião de assistir a um recital por um dos nossos mais brilhantes artistas de hoje — o pianista Sérgio Varela Cid.

Depois de uma notável digressão de três meses e meio no Brasil, onde foi aplaudido em cerca de duas dezenas de concertos, Varela Cid regressa a Portugal vindo de Londres, onde actuou em dois concertos na passada semana. Para a J. M. P., vai agora apresentar-se numa importante *tournée* de quatro concertos nas delegações de Braga, Porto, Coimbra e Santarém, e que termina em Lisboa na próxima quinta-feira, com um recital no Tivoli.

O programa é constituído pelas sonatas de Beethoven «Walsdtein» e «Appassionata» e por três obras de Chopin.

Salienta-se o interesse excepcional deste espectáculo, atendendo a que Sérgio Varela Cid, numa carreira artística, que muito jovem iniciou, se tem afirmado expressivamente em sucessivos prémios conquistados em alguns dos mais famosos concursos internacionais de piano (Concurso de Bilbau, Viana da Mota, Alfredo Casela, etc., por exemplo).

Cabe aos sócios da J. M. P. a feliz oportunidade de, depois de muitos meses de ausência, poderem de novo admirar a arte de Sérgio Varela Cid. Os bilhetes, gratuitos como sempre, começam a distribuir-

(Continua na página seguinte)

Teatro japonês em Lisboa

Kabuki, no S. Luiz

É na próxima sexta-feira que se realiza, com a presença do Chefe do Estado, o espectáculo inaugural da Companhia Japonesa, que vem actuar no palco do Teatro São Luiz, casa de tão nobres tradições no nosso meio artístico.

Desde que a Imprensa publicou as primeiras informações relativas a esta visita a Lisboa do «Kabuki», práticamente ao abrir a presente temporada, estabeleceu-se a maior expectativa, pois não se ignora o grande valor desta forma de expressão dramática, de raízes que mergulham fundo no património cultural e tradicional do Japão.

Os espectáculos de Teatro Kabuki em Lisboa são promovidos pela Kokusai Bunka Shinkokai (Associação para as Relações Internacionais de Cultura), de Tóquio, e apresentados pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A exploração artística do Teatro Nacional

Foi autorizado, por decreto-lei, o Ministério da Educação a prorrogar, com as alterações impostas pelo incêndio havido no Teatro Nacional de D. Maria II, o contrato celebrado, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 45 251, de 18 de Setembro de 1963, com a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro.

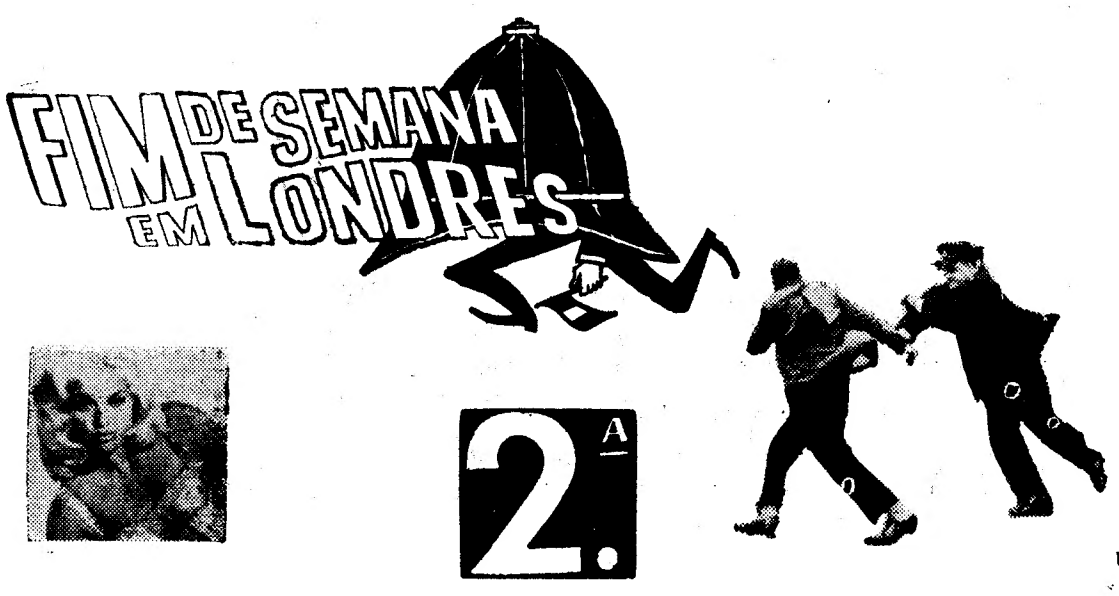
Cineclube Católico

Com o filme de Francesco Rosi «O Bandido da Sicília», o Cineclube Católico dedica aos seus sócios mais uma sessão cinematográfica, amanhã, terça-feira, ás 18 e 30, no Cinema Monumental.

Continuam abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas á entrada desta sessão, ou na sede, na Rua Capelo, 5-2.º, Esq.º (telefone 30172).

DOIS GRANDES ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO DA CAPITAL

REFERIRAM-SE NESTES TERMOS AO FILME



EASTMANCOLOR
MAIORES DE 12 ANOS

2.ª SEMANA

UM GRANDE EXCLUSIVO DO PERFILME

«DA TELA DO ROMA IRRADIOU ONTEM PARA A PLATEIA UMA EXTRAORDINÁRIA MENSAGEM DE BOM HUMOR, DE ALEGRIA FRANCA, DE COMUNIDADE EXTREMA, DE IRONIA E ESPÍRITO, COM A ESTREIA DO FILME «FIM DE SEMANA EM LONDRES», DE ROBERT DHÉRY» — E.
DIÁRIO DE NOTÍCIAS

«FILME AMPLAMENTE APLAUDIDO PELA SUA FRESCURA E ORIGINALIDADE... PRETEXTO E PARA UMA SEQUÊNCIA DE PERIPÉCIAS A QUE O ESPECTADOR — MESMO O MAIS RESERVADO — ACABA POR SE RENDER, INCAPAZ DE EVITAR A GARGALHADA EXPONTÂNEA» — D. DE A.
DIARIO POPULAR

REALIZAÇÃO E INTERPRETAÇÃO
ROBERT DHÉRY
(O DA «BELA AMERICANA»)

com DIANA DORS
COLETTE BROOSSET
JEAN LEFEBURE
E OS MAIORES CÓMICOS DO CINEMA FRANCÊS!

DE ENCHENTES NO
ROMA

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

ostenta no cartaz a presença inconfundível de Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, Vera Sanders (atracção internacional pela primeira vez na Europa), Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Mitó, Sara Rocha e Gina Loureiro, numa deslumbrante moldura de bailarinas francesas e portuguesas, bailarinos internacionais e, sobretudo, uma montagem e um guarda-roupa verdadeiramente dignos dos mais rotulados palcos de Paris, Nova York ou Londres.

IMAGEM DO DIA

Começa hoje a 2.ª SEMANA no TIVOLI de o famoso actor ANTHONY QUINN, que é o intérprete principal da superprodução em Cinemascope Cor De Luxe: «TEMPESTADE NA JAMAICA» («A Highs Wind in Jamaica»). Ao lado de ANTHONY QUINN actua de novo LILA KEDROVA, tão admirada pelo publico. Outro artista de alta categoria no elenco: JAMES COBURN.

NO

MARIA VITÓRIA

EDUARDO DAMAS

apresenta

O GRANDE ÊXITO DA TEMPORADA

A revista da gargalhada

«...E VIVA O VELHO!»

Um grande elenco, com

CAMILO * DULCE * CARLA BARONI * Luísa Durão * Anjos * C. Nascimento.* Maria Nazaré * as atracções nacionais PAULA RIBAS e ANTÓNIO MOURÃO e o popular actor COSTINHA

Costinha em «Tio Pepe»

M. 17 ANOS

CINEMA MONUMENTAL

QUINZENAS DO BOM CINEMA

HOJE às 18,30 h.

Quinzena do Suspense

Uma voz na escuridão

de BLAKE EDWARDS (Adultos)

com Glenn Ford e Lee Remick

PROXIMAS SESSÕES:

Dia 27 ▶ FIM DE SEMANA NO ASCENSOR (Adultos)

Dia 29 ▶ SUSPEITA (Adultos)

A PARTIR DE 3 DE NOVEMBRO NO Carrousel

LATINO'S COMBO

VIDA MUSICAL

(Continuação da página anterior)

se na véspera do concerto, quarta-feira.

A actividade do Círculo de Cultura Musical

Foi acolhido com grande entusiasmo a notícia de que o Círculo de Cultura Musical conseguiu assegurar a próxima vinda a Portugal da famosa Orquestra Sinfónica de Bamberg.

Com efeito, este e outros concertos de idêntico nível artístico têm suscitado um grande movimento de interesse á volta das actividades daquela associação, havendo inumeros pedidos de marcação de lugares que aguardam há anos a possibilidade de serem atendidos, dada a falta de lugares disponíveis nos dois teatros onde normalmente se realizam esses concertos — o São Carlos e o Tivoli.

Assim, a direcção do Círculo tem em estudo uma série de medidas destinadas a satisfazer pedidos de inscrição, pelo menos em parte. Considera-se a possibilidade de iniciar a execução dessas medidas por ocasião da apresentação, nos dias 3 e 4 de Novembro, da Orquestra de Bamberg, aguardada com extraordinária expectativa, prevendo-se o aumento substancial do numero de associados que actualmente já ultrapassa os dois mil, só em Lisboa.

Novo concerto pela Orquestra de Câmara Gulbenkian

Após o êxito alcançado, na passada quarta-feira, pela Orquestra de Camara Gulbenkian, o mesmo conjunto vai apresentar-se, no próximo dia 3 de Novembro, sob a direcção do maestro Trajan Popesco, no segundo concerto da presente temporada, com a colaboração da cantora Yannulg Pappas.

O programa é constituído, na primeira parte, pela «Sonata», em dó, de Rossini; «Sinfonia» de João Cordeiro da Silva; «Su le Sponde del Tebre», de Scarlatti, e «Ombra Felice», de Mozart, estas duas ultimas para canto e orquestra. Na segunda parte, serão executados o «Concertino», para trompa e orquestra de cordas, de Hasquenoph, e a «Serenata», em mi maior, de Dvorak.

A cantora Yannula Pappas, de origem grega, estudou na Roménia, e, após uma brilhante carreira naquele país, estreou-se em 1961 nos Estados Unidos, tendo-se apresentado tanto em representações operáticas como em concertos corais-sinfónicos como solista, e, ainda, em recitais. Obteve, também, ultimamente, o maior êxito nas principais cidades da Europa, tais como Paris, Viena, Roma, Bruxelas, etc.

Por outro lado, a presença do maestro titular da Orquestra de Camara Gulbenkian, que com tão notáveis resultados dirigiu aquele agrupamento no ultimo concerto, constitui a maior garantia de que o próximo concerto se revestirá do maior interesse artístico.

Recital de piano em Almada

Integrado nas comemorações do 117.º aniversário da sua fundação, a Sociedade Filarmónica Incrível Almadense promove esta noite, pelas 22 horas, no salão de festas da colectividade, um recital de piano. Será solista o professor Marques Ribeiro.

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, ás 21.30

NOITE DA MODA

Maiores de 12 anos

NOVA COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

AS MAIORES ATRACÇÕES ENTRE AS QUAIS OS 3 FAMOSOS CHARLIVELS

Tony Curtis e Christine Kaufmann

em

(COGNAC)

O MEU RIVAL

(WILD AND WONDERFUL)

EASTMANCOLOR Adultos

apresentando Monsieur Cognac

com LARRY STORCH · MARTY INGELS JULES MUNSHIN · JACQUES AUBUCHON e PIERRE OLAF · Argumento de LARRY MARKES & MICHAEL MORRIS e WALDO SALT Adapt. por RICHARD M. POWELL e PHILLIP RAPP Bas. na hist. de DOROTHY CRIDER · Realiz. de MICHAEL ANDERSON · Prod. de HAROLD HECHT

A PARAMOUNT apresenta

AMANHÃ ESTREIA

SÃO LUIZ ALVALADE

UM FILME Universal International

MONUMENTAL

Telef. 55 51 33

TEATRO

AS 21.45 H

19.ª SEMANA

(ADULTOS)

LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS

com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO

Um espectáculo de VASCO MORGADO

DOMINGO, A TARDE, AS 16 HORAS

Dias 2 e 3: THE SEARCHERS

A PARTIR DE AMANHÃ BILHETES À VENDA

TAUROMAQUIA

ESCAPANDO À CHUVA

Estava tudo previsto para ontem se escapar á chuva no Campo Pequeno, desde o conhecimento antecipado da previsão meteorológica, e para que a praça se enchesse, dada a inexistência de tarde de grande futebol. Havia a coincidência com a Feira das Mercês, mas choveu de noite, e para lá não foram tantos que prejudicassem grandemente a afluência ao espectáculo tauromáquico que escapou á chuva afinal, até á saída, a hora adiantada, diga-se desde já.

Lidaram-se touros do sr. Cabral de Ascenção, bonitos e bravos, especialmente os dois primeiros dos «espadas», que não os dois ultimos, soltos e difíceis, acentuadamente o ultimo, um baixel impossível.

O 1.º da lide equestre desembolou-se á saída e houve de ser recolhido para sair o que devia ser o 2.º do lote de José Mestre Baptista que, por sua vez, trocou o cavalo e surgiu com o seu «Falcão» para cravar bem uma boa farpa e, falhar outra, passando logo ás curtas e merecendo aplausos em quatro precedidas de bom recortes, e aplaudidas.

Com o segundo touro não foi mais feliz o jovem e bom cavaleiro Joaquim Correia, que falhou a primeira farpa e cravou dianteira a segunda, melhorando na terceira e merecendo aplausos.

O 3.º foi recebido por José Julio com lances parados e aplaudidos, e ainda com «Chicuelinas» ajustadas e lentas, e que depois bandarilhou superiormente, como só ele cabe, ao quarteio e ao quebro, sendo colhido por valente. Com a muleta começou por estatuários e, já ao som da musica, obrigou a bons passes com ambas mãos, com bons redondos em círculo e terminando com adornos e ajoelhando entre aplausos e com volta á arena.

O 4.º, idealmente nobre, foi muito bem lanceado por Amadeu dos Anjos, parando e mandando admiràvelmente e, depois, com a muleta, em perfeitíssimos passes de maravilha, ovacionado e ao som da musica, toureiro, excepcional, aqui e em Espanha, como há uma semana em Barcelona, quando deu volta á arena nos seus dois touros, sem que a notícia chegasse a Lisboa, onde ontem as deu reptidas e em apoteose.

Após o inevitável intervalo assistimos a mais um êxito característico dos de José Mestre Baptista, que cravou duas boas farpas de frente e, já ao som da musica, curtas magnificas, com momentos de emoção e grandes ovações, dando merecida volta á arena. O seu colega Joaquim Correia teve também a sua oportunidade no 6.º da tarde, que então já era noite, cravando bem, de frente e ao sesgo, e entusiasmando nas curtas e em duas curtíssimas, ao som da musica, com ovações e volta á arena.

O 7.º ainda permitiu a José Julio boas sortes de frente e por «Chicuelinas», e apesar de ter de se haver com um touro solto, cravou um bom par ao quarteio e, com a «muleta», enfrentando as dificuldades do inimigo, obrigou-o, com valentia, a passes circulares com ambas mãos, belos naturais dados no centro, ouvindo musica e aplausos e dando volta á arena.

O ultimo era baixel e deu baixa por impossível até para toureiro tão sabedor e perfeito como Amadeu dos Anjos.

Os forcados-amadores de Alcochete pegaram com valentia e mereceram aplausos e volta á arena, excedendo-se em boa vontade no seu ultimo touro após uma tentativa de cernelha que os mansos desconhecidos impediram e que o enérgico Agostinho Coelho fez tentar para satisfação do publico. Bregaram bem os dois «Badajoz», Gomes e Tinoca, e, para não citarmos mais que dois dos que bandarilharam, recordamos dois bons pares de Inácio e de Agostinho.

Para o próximo domingo está anunciado no Campo Pequeno um festival de luxo e de justiça, em merecida homenagem a Pepe Gonzalez que em vinte anos serviu sob a égide do inesquecível Andres Gago apenas matadores portugueses, desde o famoso, famoso toureiro e empresário, Manuel dos Santos, que em sua honra reaparece. passando por Francisco Mendes que do seu bolso oferece os touros e não os lida por razão de peso — 90 quilos adquiridos no retiro das arenas apesar da sua actividade de grande construtor, até José Julio que intervém com as suas esplêndidas qualidades de toureiro e bandarilheiro. A pé, ainda o amador José Augusto e, a cavalo, José Mestre Baptista, Joaquim Correia e Frederico Cunha, com os forcados-amadores de Montemor-o-Novo.

Tudo merece o bom Pepe, um homem sério e dedicado a quem por sua idade não podemos chamar moço de espadas, até porque foi mais do que isso para os três matadores portugueses que, agora na doença, lhe manifestam assim a sua amizade e gratidão.

«El T. P.»

Colhida de Fernando Santos

Fernando Santos reapareceu na Monumental de Madrid após a colhida que ali sofreu e foi novamente colhido, ainda que sem gravidade. Ovacionado no seu primeiro foi colhido pelo segundo e recusou retirar-se antes da estocada ingressando depois na enfermaria. Encontra-se no Sanatório dos Toureiros e passou a noite com relativa calma. — (E.).

José Samuel Lupi

No Café Portugal, do Montijo, está a berta a inscrição para um jantar de homenagem ao benemérito lavrador e notável cavaleiro eng.º José Samuel Lupi, a realizar ali no próximo dia 4 de Novembro.

CONFERÊNCIAS

«A juventude e o desporto» por Hugo Rocha

ALCAINS, 25. — Integrada na acção cultural da Casa do Povo de Alcains, realiza no próximo dia 31, pelas 17 horas, na sede social, com o patrocínio da Federação das Casas do Povo de Castelo Branco, uma conferência o escritor e jornalista Hugo Rocha, chefe da redacção de «O Comércio do Porto», subordinada ao tema: «A Juventude e o Desporto».

A apresentação do conferente ser feita pelo subdelegado do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência do Porto sr. dr. Manuel Leal Freire.

«QUINTANS»

DROGARIA E PERFUMARIA

LOÇÃO FLECHA

Dá aos cabelos a sua cor primitiva

Dep.: RUA DA PRATA, 194 LISBOA

CONFIDENCIAL

O CASO IPCRESS

ADULTOS

TEATRO VARIEDADES

2 SESSÕES: ÀS 20.45 e 23 HORAS

A REVISTA QUE ESMAGA TODOS OS ÊXITOS DAS ÚLTIMAS TEMPORADAS!

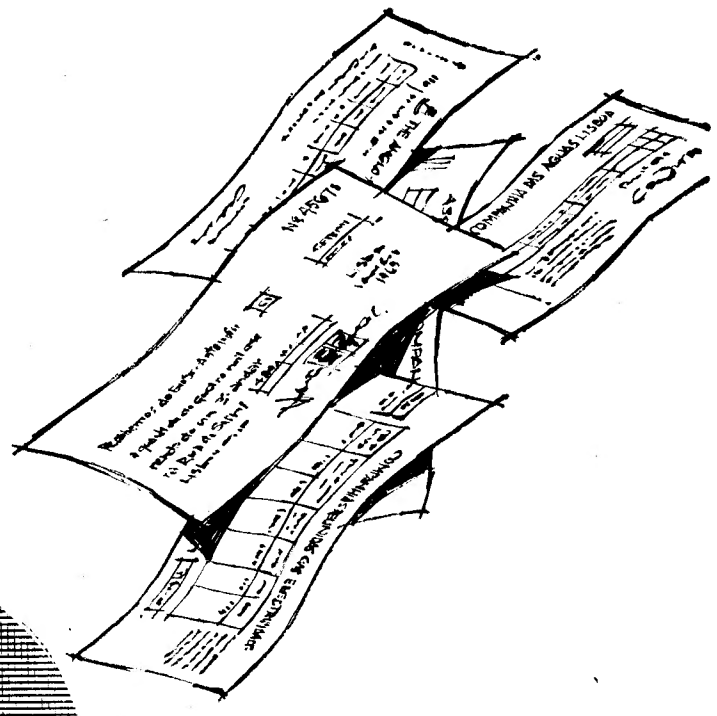
A PONTE A PÉ!

com SALVADOR ● HUMBERTO ● LÍGIA TELES ● MARIEMA ● VERA SANDERS ● SPINA ● NATALINA JOSÉ

GINA LOUREIRO

Adultos

PARA O SERVIR



evite estas maçadas...

... o Banco paga as suas contas!

Liberte-se dos cobradores que ninguém sabe quando chegam! Nós pagamos as suas contas: do gás e electricidade ★ do telefone ★ da renda de casa ★ da água ★ da garagem ★ da companhia de seguros e até dos seus fornecedores habituais.
Autorize-nos a liquidar as facturas passadas em seu nome. Contacte-nos imediatamente na Sede, Filiais, Agências ou Dependências ou pelos telefones 3 05 54 e 32501 e nós trataremos de tudo sem quaisquer problemas para si.

1843

BANCO TOTTA-ALIANÇA

UM BANCO NOVO COM MAIS DE 100 ANOS DE EXPERIÊNCIA

morrison

A figura e a vida do «capelão das trincheiras» a quem António José de Almeida entregou a Cruz de Guerra

(Continuação da 1.ª página)

ria e Vila Nova de Ourém e vários sacerdotes e religiosas.

A família do sr. bispo de Beja estava representada pelo irmão, sr. Alvaro Dias, e pelos sobrinhos, a irmã Doroteia Maria Filomena, as sr.as D. Maria da Conceição e D. Maria Teresa Carvalho Dias e os srs. Alvaro e José do Patrocínio Carvalho Dias. A meio da tarde, chegou a Fátima uma representação de Beja constituída pelos srs. dr. Marques Fragoso, governador civil; dr. Joaquim Freire de Andrade e Francisco Xavier Rosa, respectivamente, presidente e vice-presidente do Município; dirigentes do Grémio do Comércio, representantes da M. P. e elementos do Cabido da Sé.

Terminada a missa de corpo-presente, na basílica, começou a soldagem da urna, que, ao fim da tarde, seguirá para Beja, onde a chegada está prevista para as 23 horas, ficando os restos mortais do sr. D. José depositados, em camara-ardente, na Sé. Depois de amanhã, ás 10 horas, realizar-se-ão solenes exéquias, saindo o funeral ao meio-dia, para jazigo particular, no cemitério pacense, onde o corpo ficará sepultado provisòriamente.

A carreira do «bispo-soldado»

O sr. D. José do Patrocínio Dias, que era o mais idoso prelado português, nascera na Covilhã em 23 de Junho de 1884, contando, portanto, 81 anos de idade. Cursou no seminário da Guarda e formou-se na antiga Faculdade de Teologia da Universidade de Coimbra, em 1907, ano em que foi ordenado de presbítero na diocese da Guarda, celebrando depois a primeira missa na sua terra natal. Em 1916 foi nomeado cónego capitular da Sé egitanense e, a 13 de Março de 1917, foi incorporado, a seu pedido como capelão voluntário do Corpo Expedicionário Português a França, tendo sido nomeado, em ordem de serviço do quartel-general, capelão-chefe da assistência religiosa em campanha, lugar que desempenhou até regressar a Portugal, em 11 de Maio de 1919. O Governo da República conferiu-lhe, então a Cruz de Guerra, a cuja imposição procedeu o Presidente António José de Almeida. Possuia, também, a comenda da palma de ouro da Ordem de Cristo (classe militar) e a medalha militar de bons serviços em campanha, além da «fourragère» da Torre e Espada e das medalhas comemorativas. Conhecido como o «bispo-soldado», o venerando extinto fora eleito bispo de Beja no consistório público de 16 de Dezembro de 1920, pelo Papa Bento XV, sendo sagrado na catedral da Guarda em 3 de Junho de 1921. No dia 3 de Dezembro do mesmo ano tomou posse por procuração da diocese, onde, a 5 de Fevereiro de 1922, fez a sua entrada solene. Em Dezembro de 1932, o Presidente da República, marechal Carmona, nomeara-o grã-cruz da Ordem da Benemerência, e o Governo francês agraciou-o com a cruz oficial da Legião de Honra, que lhe foi imposta pelo embaixador francês, Aimè Leroy.

O ilustre prelado inaugurara solenemente, em 1937, a igreja catedral de Beja, e, três anos depois, abria o novo Seminário diocesano, sob a invocação de Nossa Senhora de Fátima, num edifício de construção moderna. Em 1946, por ocasião das bodas de prata da sua sagração episcopal, a Santa Sé nomeou-o assistente ao sólio pontifício com o título de «Conde Romano» e o Governo condecorou-o com a grã-cruz de Cristo, cujas insígnias lhe foram oferecidas e colocadas pelo ministro da Guerra. Na mesma altura, fez a sagração solene da catedral de Beja, sob a invocação do Sagrado Coração de Jesus. Entretanto, concluira a visita pastoral a toda a diocese e acompanhara, durante um mês, a peregrinação da imagem de Nossa Senhora de Fátima por todas as freguesias da mesma diocese. A 8 de Dezembro de 1956 inaugurou, na Praça da Padroeira, na cidade de Beja, o monumento votivo a Nossa Senhora da Conceição. Deve-se-lhe, também, a organização da Acção Católica e uma vasta rede de instituições de caridade, que têm desenvolvido uma grande acção benéficente.

Ficou célebre a sua pastoral de 8 de Dezembro de 1953, intitulada «Um brado veemente», com a qual instituiu a Junta Diocesana do Amparo dos Pobres, de que resultou um notável auxílio para os pobres e a fundação do bairro de Nossa Senhora da Conceição para as classes rurais, existindo já mais de uma centena de moradias e continuando-se a benemérita obra. Participou nos Congressos Eucarísticos Internacionais de Barcelona e do Rio de Janeiro, em 1953 e 1955, respectivamente, e, em 1956 depois de sagrar o seu bispo auxiliar, sr. D. António Cardoso Cunha — deslocou-se á Palestina á frente de uma peregrinação aos Lugares Santos.

O patriotismo e o espírito caritativo do prelado

O sr. D. José do Patrocínio Dias, também conhecido por «bispo-reconstrutor» e «bispo da caridade», era uma pessoa de trato afável, cortês e insinuante e um fervoroso patriota desde os primeiros tempos da sua carreira sacerdotal, gozando de grande estima nos meios militares e governamentais do primeiro quarto deste século. Após o assassínio de Machado Santos e António Granjo, o prelado enviou uma carta ao Presidente da República dr. António José de Almeida, a apresentar condolências, afirmando:

«Como português e como bispo senti todo o amargo travor que deixaram os atentados infandos na alma nacional. Lamentáveis pelas circunstancias aviltantes que revestiram, tornaram-se de uma eloquência pungente pela qualidade das vítimas. Só conhecia e era amigo de António Granjo desde os bancos da Universidade. Embora separados por um abismo, lutando por ideais diversos — confessava-se ateu — encontrei sempre nele as provas de um lídimo e nobre carácter».

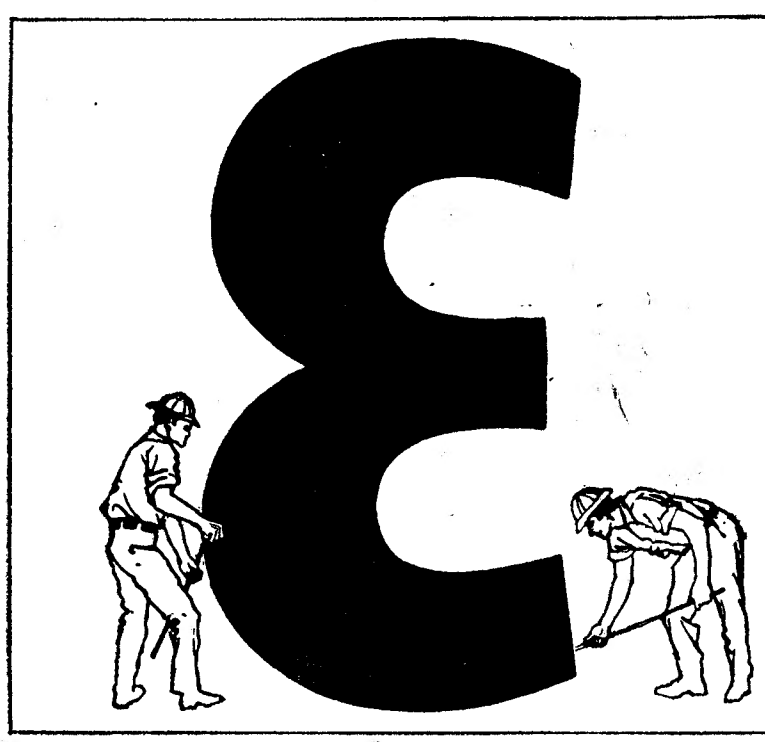
Também a sua acção no «front» foi a muitos títulos notável, sendo realçada pelas entidades oficiais, civis e militares. De regresso da

O sr. D. José do Patrocínio Dias, ostentando já a Cruz de Guerra que lhe fora entregue, dias antes, pelo Presidente da Republica dr. António José de Almeida, que se vê á direita—por ocasião dos funerais dos soldados desconhecidos, em 1921. Entre ambos, fardado, o então ministro da Guerra, major dr. Álvaro de Castro e, por detrás deste, o dr. Domingos Pereira, ministro dos Negócios Estrangeiros

Flandres, o sr. D. José nunca se cansou de elogiar a bravura e o patriotismo dos expedicionários portugueses. Acompanhou em 1921 os restos mortais do soldado desconhecido ao Mosteiro da Batalha e, na sessão comemorativa do 5.º aniversário da batalha de La Lys, realizada na Sociedade de Geografia, em 1923, sob a presidência do dr. António José de Almenda, proferiu um discurso, que ficou célebre, sobre «As virtudes do Soldado Português». O mesmo tema serviu para numerosas alocuções proferidas em vilas e aldeias, nos montes e nos campos, nas praças publicas e nos salões (em Beja, em 9 de Abril de 1922 pronunciou um discurso intitulado «Não esqueçamos os mortos»).

A par de uma intensa actividade de evangelização, o falecido bispo dedicou-se de alma e coração aos problemas sociais, constituindo a pastoral «Amparo dos Pobres», a carta magna de caridade episcopal e de toda a assistência social que o sr. D. José desenvolveu ao longo da sua vida pastoral. Trata-se de um documento notável, com larga repercussão em Portugal e no estrangeiro, a denunciar os males do desemprego, da fome e da miséria, que afectam periòdicamente o heróico povo alentejano. Criou, entre muitas outras obras de assistência, a Creche de Nossa Senhora da Conceição, em Serpa, onde têm sido educadas crianças, e que tem anexa uma casa de trabalho; o Lactário Infantil junto da igreja dos Prazeres, em Beja, o Asilo da Infancia Manuel Gerardo de Sousa e Castro, o Albergue de S. José, onde vivem cinquenta velhinhas, e o Patronato de Santo António, onde recebem educação duas centenas de crianças do sexo feminino.

O sr. D. José do Patrocínio Dias, que era sócio de honra da União dos Inválidos de Guerra, foi um dos fundadores do Centro Académico da Democracia Cristã de Coimbra, do nosso prezado colega «Novidades» e da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, de cujo conselho supremo fazia parte desde o início da instituição. Fundou, ainda, a Congregação das Oblatas do Divino Coração, que tem a sua casa-mãe em Beja, e fora proclamado benfeitor da Companhia de Jesus e filho espiritual da Ordem Capuchinha.



a primeira letra de uma palavra importante

A primeira letra de uma firma de renome mundial, estabelecida em Portugal com o nome de **ESSO STANDARD PORTUGUESA**, que está a construir na margem esquerda do Tejo um terminal para os seguintes serviços:

Abastecimento de combustíveis: Um parque composto inicialmente de sete tanques, com capacidade para 55.400.000 litros.

Instalação para Óleos Lubrificantes: Sector composto de dez tanques, secção para misturas e embalagem, laboratórios, armazém e escritórios.

Abastecimento de Petroquímicos: Um parque de sete tanques, com capacidade para 2.500.000 litros, que permitirá o abastecimento de matérias primas às indústrias nacionais, em condições mais vantajosas.

ESSO, o prestígio mundial de uma marca, ao serviço da economia nacional com os seus produtos:

- Combustíveis para a Marinha
- Gasolina e jet-fuel para a Aviação
- Lubrificantes para a Indústria, Marinha, Aviação e Automóveis
- Parafinas, vaselinas e óleos brancos
- Petroquímicos.
- Asfaltos.

VINTE ANOS DE EXPERIÊNCIA E BONS SERVIÇOS ESSO, EM PORTUGAL

ESSO

ARTES PLÁSTICAS

Ilustrações de Bernardo Marques para o «O Livro de Cesáreo Verde»

Hoje, pelas 18 horas, na Galeria «Diário de Notícias», é inaugurada a exposição dos desenhos de Bernardo Marques para a edição de «O Livro de Cesáreo Verde», que a Editorial Estúdios Cor vai lançar no mercado.

Tapeçarias de Eduardo Nery são hoje apresentadas ao público

No Centro Português de Tapeçarias, Ld.ª, na Rua Camilo Castelo Branco, 20, são apresentadas, esta tarde, ás 18 horas, tapeçarias feitas, sob cartões de Eduardo Nery, na Fábrica de Tapetes de Portalegre.

Marina Nuñes del Prado na Galeria Buchholz

A Livraria Buchholz, que durante anos esteve na Avenida da Liberdade, muda as suas instalações para a Rua Duque de Palmela, esquina da Alexandre Herculano. Ao mesmo tempo, a livraria, em que as tradições de harmonia são da norma, vai iniciar também a galeria de xposições.

De 28 de Outubro a 25 de Novembro ali exporá a escultora Marina Nuñes del Prado. Apresentará esculturas em madeira e pedra e desenhos.

Exposição de litografias de Miró

A S. N. B. A. leva a efeito, no próximo dia 1 de Novembro, nas suas salas do rés-do-chão, uma exposição de litografias do grande pintor espanhol Juan Miró.

Esta exposição, que está a despertar a maior expectativa nos meios culturais e artísticos, é organizada pelo pintor Jorge Marcel, membro da direcção da Casa dos Artistas, com obras da sua colecção particular.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Tenente António Ferreira

Faleceu o sr. António Ferreira, de 80 anos, viuvo, tenente reformado do quadro do Ultramar, natural de Santa Maria (Óbidos). O extinto, que prestou serviço nas províncias ultramarinas de Moçambique e de Angola, durante a primeira Grande Guerra, possuia louvores e várias condecorações entre as quais a medalha da rainha D. Amélia, por haver também tomado parte na campanha de ocupação de Angoche em 1910.

Era pai do sr. Dimantino da Silva Ferreira, engenheiro-geógrafo do Gabinete da Ponte sobre o Tejo, casado com a sr. D. Maria Hortênsia Rodrigues Cal da Silva Ferreira, e avô dos meninos Maria do Carmo, Manuel António e Maria Margarida Cal da Silva Ferreira.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de Benfica para o cemitério de Óbidos. Às 9 e 30, cerá celebrada missa de corpo presente.

José Maria Pires do Val

Faleceu o sr. José Maria Pires do Val, de 56 anos, natural de Monção, inspector de tráfego aéreo da D. E. T. A., que serviu durante muitos anos no Ultramar e que era casado com a sr.ª D. Adelaide Pires do Val.

O funeral a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., do Largo Frei Heitor Pinto, 2-B, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da igreja de S. João de Brito. As 10 horas será celebrada missa de corpo presente.

FUNERAIS

D. Branca Scarlatti Quádrio Raposo

Foi muito sentida a morte da sr.ª D. Branca Scarlatti Quádrio Raposo, de 71 anos, primeiro-oficial dos C. T. T., cujo funeral saiu esta tarde da igreja da Estrela para jazigo no cemitério dos Prazeres.

A veneranda senhora, muito piedosa, distinguiu-se por um singular espírito de trabalho, em que revelou capacidade de decisão e inteligência. Era filha da sr.ª D. Maria Adelaide Quádrio Raposo e irmã dos srs. comodoro eng. Eduardo Scarlatti Quádrio Raposo, escritor e teatrólogo, casado com a sr.ª D. Maria de La Salette Lalande Quádrio Raposo; Manuel Scarlatti Quádrio Raposo, casado com a sr.ª D. Maria Marcelle Quaedvlig Quádrio Raposo; e Alfredo Scarlatti Quádrio Raposo, funcionário superior da Emissora Nacional; e das sr.as D. Sílvia Scarlatti Quádrio Raposo, casada com o sr. António da Silva Santos; D. Maria Emília Scarlatti Quádrio Raposo, escritora e conferencista, casada com o sr. professor Abílio Mendes do Amaral; D. Maria Manuela Scarlatti Quádrio Raposo, ajudante de conservador do Registo Predial.

A família enlutada, e em especial ao sr. comodoro Eduardo Scarlatti, apresentamos as nossas condolências.

SUFRAGIOS

D. Amélia de Bragança

O conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, mandou celebrar, hoje, ás 12 horas, missa por alma da sr.ª D. Amélia de Bragança, no panteão de S. Vicente de Fora, para assinalar a passagem do 14.º aniversário do seu falecimento. Foi celebrante monsenhor José de Castro e assistiram diversas entidades.

Pelos soldados mortos no Ultramar

MELGAÇO, 25 — Por iniciativa da Camara Municipal e da comissão concelhia da União Nacional, foi celebrada missa sufragando a alma dos militares mortos nas nossas províncias ultramarinas.

Foi celebrante o reverendo Justino Domingues, pároco desta vila e assistiram as autoridades, funcionários, crianças das escolas e muito povo, que enchiam literalmente o templo da matriz.

Um distintivo é mais do que um arranjo gráfico...

é um símbolo, na medida em que caracteriza uma instituição. Um distintivo é a tradução visual duma realidade, é uma promessa, uma bandeira. O Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa optou deliberadamente por um distintivo assente nas suas próprias iniciais.

Fê-lo porque se orgulha de um nome que o tempo tem prestigiado. Fê-lo como afirmação da presença e da continuidade duma sólida experiência. O novo distintivo do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa tem a forma circular, a que melhor representa visualmente as ideias da coesão e da solidez.

Os seus elementos constitutivos sugerem uma estrutura em franca expansão, de acordo com uma técnica moderna e equilibrada. A disposição das iniciais sugere o trevo de quatro folhas, símbolo da felicidade e da fortuna.

Somados estes elementos temos o próprio Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, em si mesmo um símbolo de equilíbrio, expansão, segurança e prosperidade.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

Calandra EM ALFAMA ?

Junghans OS RELÓGIOS MAIS FAMOSOS DO MUNDO

TUDO A POSTOS

O encontro no espaço está previsto para a quarta órbita

(Continuação da 1.ª página)

impulsos dos foguetes de manobra, Schirra faz com que o «nariz» da cápsula toque no «Agena», cujo extremo tem a forma de cone.

MELHORIA DO TEMPO

O tempo esteve duvidoso para o lançamento, pois nos ultimos dois dias os meteorologistas previam que o céu estaria coberto de densas nuvens. Ontem, porém, fez-se

THOMAS STAFFORD, o cosmonauta estreante na colocação em órbita, hoje, de dois americanos, na cápsula espacial «Gémeos 6»

a previsão de que o céu estaria só parcialmente enevoado, com tecto ilimitado e vento Norte soprando entre 17 e 27 quilómetros por hora.

Prevê-se que tanto na zona principal de recuperação, a Sul das Bermudas, como nas zonas de emergência, no Atlantico Leste e no Pacífico, as condições sejam semelhantes.

Depois de terem tido livre o resto do dia de ontem, Schirra e Stafford anunciaram «sentirem-se repousados e prontos para o voo».

CENTO E CINQUENTA TONELADAS DE COMBUSTÍVEL

Ultimando os preparativos para o lançamento da cápsula «Gémeos-6», os técnicos iniciaram ontem, ás 22 horas e 30 minutos (2 e 30 T.M.G.) o abastecimento do foguetão de lançamento «Titã-2» com 150 toneladas de combustível líquido de elevada potência.

Walter Schirra—piloto da «Gémeos 6»

CAPE KENNEDY, 25 — (A. N. I.) — Walter Schirra, que vai pilotar a cápsula «Gémeos 6», desde muito novo que alimentou um sonho: voar.

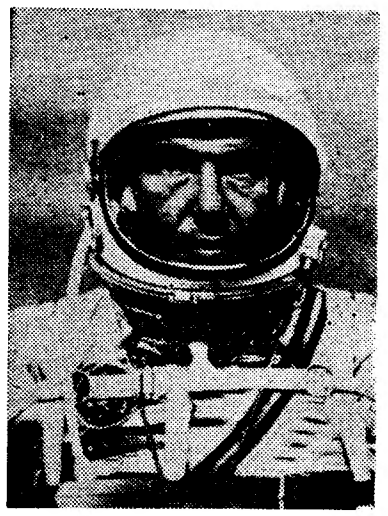
O pai Schirra era um piloto-aviador da velha escola, que, segundo o filho ainda hoje diz, não sem acentuado orgulho, «fez muitas coisas que não eram fáceis de fazer». Por isso, não nos devemos admirar de que o filho de tal pai se tenha interessado pela construção de modelos de aviões, o que aliás, milhões de outros jovens norte-americanos fizeram e fazem. Mas houve outra coisa que Schirra fez e que não consta ter sido feito por muitos outros jovens: construía canoas e, á falta de melhor, ia pô-las a flutuar no reservatório publico de Oradell, em Nova Jersey.

Assim passou Schirra a sua infancia até que, em 1941, começou a frequentar a escola de engenharia de Newark. Dali passou para a Academia Naval, cujo curso terminou em 1945.

Então, começou a vida, uma vida absolutamente normal, de que fez parte o seu treino como piloto da Marinha, mais tarde, o seu casamento com Josephine Fraser, e, entre estes dois pólos, as inevitáveis viagens em missão de serviço.

Veio a guerra da Coreia e com ela foi-se a normalidade da vida de Walter. Tomou parte em 90 missões de combate, fez com que um «Mig» se despenhasse em chamas e, «provávelmente», abateu ainda outro.

Depois da Coreia iniciou a sua carreira de engenheiro e piloto de provas, e um dia ouviu falar de um tal projecto «Mercúrio», que previa o envio de homens para o espaço exterior. Walter Schirra candidatou-se, foi admitido, foi colocado em órbita, pela primeira vez, em 3 de Outubro de 1962, e prepara-se para repetir hoje o feito.



O cosmonauta Walter Schirra que já efectuou um voo espacial, em 3 de Outubro de 1962

São muitas as possibilidades de malogro

CAPE KENNEDY, 25 — (A. N. I.) — Os cientistas e engenheiros concordam em que são muitas as possibilidades de malogro da missão da cápsula «Gémeos 6», uma vez que o seu êxito depende de manobras intrincadas e de uma precisão horária matemática.

Continuam, no entanto, confiantes no êxito dessa missão, tendo os peritos, sem excepção, assegurado que tudo se encontra a «postos».

O êxito do encontro no espaço depende de diversas condições: só se verificará se o «Agena» for colocado na órbita precisa, se a «Gémeos 6» for lançada precisamente na altura em que o «Agena» completar a sua primeira órbita em redor da Terra, se a «Gémeos 6» descrever a órbita correcta e se os astronautas Schirra e Stafford conseguirem manobrar perfeitamente a sua cápsula.

Ao interrogarem-no sobre a dificuldade desta missão em relação ás anteriores missões «Gémeos», William Schneider, director do programa «Gémeos», declarou: «E' pelo menos duas vezes mais difícil, pois desta vez utiliza-se duas vezes mais equipamento».

Se o foguetão «Agena» não conseguir colocar-se na órbita adequada, o lançamento da «Gémeos 6» ficará cancelado — confirmam as autoridades.

A cápsula «Gémeos 6» será retirada do foguetão transportador «Titã 2» e substituída oportunamente pela «Gémeos 7», a qual deverá, como está previsto, ser lançada no fim deste ano ou princípios de 1966, para uma permanência de 14 dias no espaço.

Um avião despenhou-se sobre um automóvel

DONAUESCHINGA (Alemanha), 25. — (A. N. I.) — Um avião de desporto caiu sobre o tejadilho de um automóvel em movimento, ficando feridos gravemente os três ocupantes do aparelho e o condutor e o passageiro do carro — revelou a Polícia de Donauesschinga.

DE GAULLE PRONTO A CONCLUIR UMA ALIANÇA COM MOSCOVO

—SEGUNDO O «NEWSWEEK»

NOVA YORK, 25 — (F. P.) — O general de Gaulle está pronto a concluir uma aliança com a União Soviética, a fim de exigir a substituição da N. A. T. O. por uma série de tratados bilaterais, pedir a retirada dos americanos da Europa e opor-se a todo o organismo político supranacional, na Europa.

São estes os pontos essenciais de uma declaração que o presidente de Gaulle teria feito a um diplomata de um país «aliado da França e dos Estados Unidos» e que esse diplomata — cuja identidade se desconhece — teria repetido ao redactor diplomático da «Newsweek».

Segundo aquele semanário americano, que publica hoje a versão — tal como o diplomata em causa lhe teria dado da entrevista com o general de Gaulle, este disse, a propósito da Alemanha: «A Alemanha deverá ser mantida num estado de sujeição permanente. Nunca deverá poder exercer in-

(Continua na ultima página)

Novas violações indianas do cessar-fogo

—segundo o Paquistão

RAWALPINDI, 25. — (F. P.), — A União Indiana cometeu novas violações do cessar-fogo nas ultimas 48 horas — anuncia um comunicado oficial paquistanês. As forças indianas abriram fogo sobre um certo numero de postos paquistaneses e tentaram um ataque contra a aldeia de Alamshah, no sector de Sulemanki. As tropas paquistanesas — afirma o comunicado — ripostaram e aniquilaram a tentativa.

No sector de Mandhar (Caxemira), os indianos efectuaram tiroteio intermitente contra as posições paquistanesas. Estas ripostaram, mas não puderam ser avaliadas as perdas do adversário.

No sector de Sylhet (Paquistão Oriental) acrescenta o comunicado, os indianos bombardearam a tiro, na noite de 22 para 23 de Outubro a «gare» de Bolónia. O tiroteio continuou até de manhã.

Segundo outras informações, aviões militares indianos teriam ultrapassado a linha de cessar-fogo nos dias 22 e 23 de Outubro nos sectores de Bahawalnagar e de Fazilka.

NÃO É POSSÍVEL CONCILIAR POR MAIS TEMPO AS IDEIAS DE UM GOVERNO DEMOCRÁTICO E A «REVOLUÇÃO» BRASILEIRA

— AFIRMOU JURACY MAGALHÃES

RIO DE JANEIRO, 25 — (F. P.) O novo ministro da Justiça, Juracy Magalhães, falou ontem pela Rádio e TV, durante meia hora, para solicitar, em nome do Governo, ás figuras nacionais da política e aos membros do Congresso Nacional, que aceitem e aprovem as duas medidas propostas pelo Governo de Castelo Branco: Uma emenda constitucional, pela qual o Governo federal poderá intervir nos Estados, para evitar ou reprimir perturbações internas graves e vigiar o cumprimento das leis; e uma lei que regulamentará a situação dos políticos cujos direitos foram suspensos.

O Governo está a ser alvo de pressões «da parte dos seus partidários — que pretendem levar as coisas ao extremo — e dos corruptos e subversivos aliados», afirmou o ministro.

O seu discurso baseou-se em cinco pontos principais:

1 — «Não é possível conciliar por mais tempo as ideias de um Governo democrático e a «revolução», até agora milagrosamente conjugadas por Castelo Branco».

2 — «Há que fortalecer o poder central e dar-lhe instrumentos para que possa intervir nos Estados».

3 — «A nação encontra-se paralisada. Ninguém procede a inversões, porque a tranquilidade está ausente».

4 — «É necessária a união entre os brasileiros, para trabalhar e produzir».

5 — «Só haverá estabilidade política se o Congresso aprovar as medidas solicitadas pelo Governo».

Falando pausadamente, Juracy Magalhães apresentou aos telespectadores a sua figura serena, de cabelos brancos e óculos grossos. Nunca levantou o tom da voz que sempre foi segura. Concluiu reconhecendo que as classes humildes do país estão «numa situação tremenda». Depois de recordar que a elevação do custo da vida, de Janeiro a Setembro do ano córrente, foi da ordem de 37 por cento, apenas, contra 60 por cento.

«As riquezas das nações não se amealham cantando, mas trabalhando. Precisamos de dar as mãos uns aos outros e trabalhar. Solucionando a crise actual, evitaremos crises futuras. O Congresso tem responsabilidades revolucionárias, porque foi a causa da revolução. Se os dirigentes políticos concordarem com o que o Governo pede, evitarão que o país venha a cair no despenhadeiro da ilegalidade». — afirmara Juracy Magalhães em 1964.

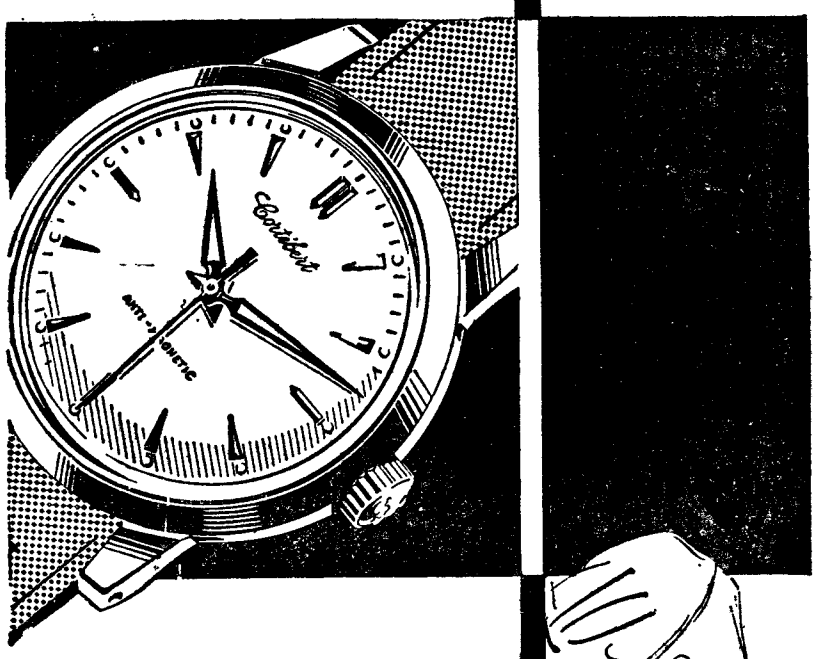
Incidente num comício neonazi britânico

LONDRES, 25 — (F. P.) — Forçando um cordão de 200 polícias, um grupo de jovens irrompeu numa sala onde estava a efectuar-se uma reunião presidida por John Tyndall, «leader» do partido neonazi britanico Movimento para uma Inglaterra Maior.

O incidente verificou-se em Dalston, bairro do leste de Londres.

Os jovens agrediram os oradores e tentaram deitar a tribuna abaixo, mas o serviço da ordem interveio rápidamente.

Foram presos, por desordem publica, 22 manifestantes.



CORTEBERT
um milagre da relojoaria Suissa
em:
- **precisão**
- **qualidade**
- **duração**

cada um sabe de si...

MAS UMA BOA ORGANIZAÇÃO PODE AJUDAR-LHE A RESOLVER O SEU PROBLEMA

PROPONHA AS SUAS CONDIÇÕES À

LICAR

CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS
AV. CASAL RIBEIRO, 48 A e C
TEL. 53 71 22 / 4 • LISBOA

EM EXPOSIÇÃO **VAUXHALL**

VIVA • 101 s • VX 4/90 • CRESTA • VIVAVAN

CAMINHOS DE FERRO

Informa-nos a C. P. que a partir de 25 do corrente, os comboios n.os 12 e 13, com partidas de Porto (São Bento) ás 9.50 h., e de Lisboa (Santa Apolónia) ás 23.25 h., respectivamente, passam a ter a sua origem e término em Porto (Campanhã), ficando por este meio suprimidos os seus trajectos entre Porto (São Bento)-Porto (Campanhã) e vice-versa.

SERRA DE TOMAR

†

MANUEL JACINTO NUNES SIMÕES

FALECEU

Maria Narcisa Fernandes Simões, seus filhos Maria Jacinta, José Nunes Simões, sua mulher e filhas, Maria Jacinta Simões, marido e filhos, Etelvina Maria Simões, marido e filhos, Alice Maria Simões, marido e filhos, Américo Maria Simões e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, pai, filho, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de São João de Deus (Capela A), para o cemitério da Serra de Tomar.

AGÊNCIA SALGADO

†

José Maria Pires do Val

FALECEU

Maria Adelaide Pires do Val, Saudade Pires Barbosa, seu marido Guilherme José Barbosa, mais irmãos e cunhados (ausentes), e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido marido, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, da Igreja de S. João de Brito.

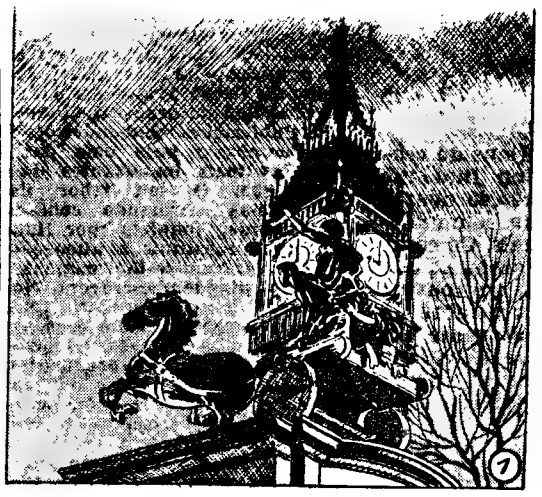
Pelas 10 horas será celebrada Missa de Corpo Presente.

P. N. A. M.

A. G. MAGNO, LD.ª
Largo Frei Heitor Pinto, 2-B
Telef.: 723595

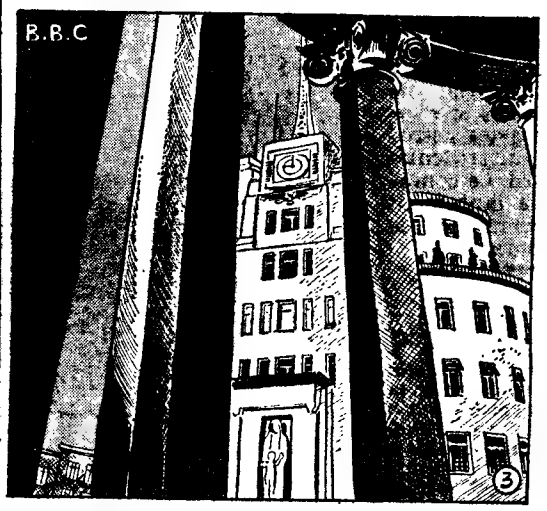
Histórias breves de segunda-feira

O MINUTO DE SILÊNCIO

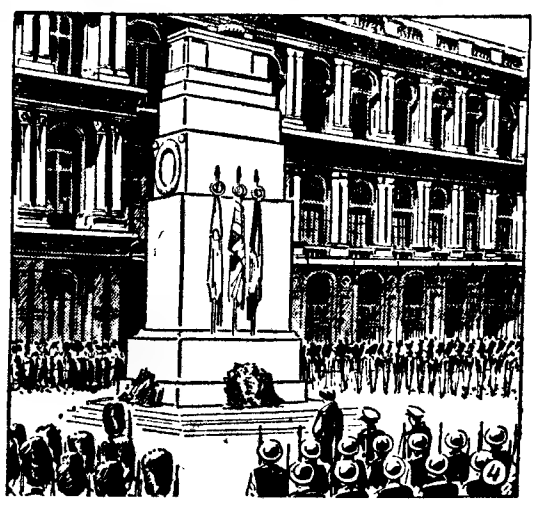


1 — As ondas da rádio tornaram conhecida no mundo inteiro a voz de clarim do Big Ben, célebre sino do Palácio de Westminster, em Londres. Um costume comovedor está, de há muito, ligado ao Big Ben; o minuto de silêncio. Todas as noites, ás 21 horas — hora inglesa —, quando se extinguem as notas graves do carrilhão e o Big Ben bate por nove vezes, a B. B. C. interrompe as suas emissões durante um minuto. É para convidar todos os homens de boa vontade a recolherem-se e a orarem em silêncio, a fim de que não haja mais guerras...

2 — Esta ideia data da primeira grande guerra. Em 1917, a morte separou dois oficiais ingleses, ligados por uma profunda amizade. O sobrevivente lembrou-se então do pressentimento do seu companheiro, o qual lhe havia pedido que o não esquecesse depois da morte, nem os combatentes tombados no campo de batalha, e que lhes consagrasse «um momento de silêncio»... «O poder do silêncio», acrescentara ele, «é maior do que pensas». Fiel a essa recordação, o amigo cumpriu a promessa.



3 — No entanto, muitos anos passaram antes que esta humilde oração fosse escutada, e instaurado o «minuto de silêncio». Foram necessários, infelizmente, uma outra guerra e os terríveis meses de 1940. Nesse ano, a 10 de Novembro, o célebre carrilhão deu o sinal de um minuto de silêncio e oração: o «minuto de silêncio do Big Ben». O povo inglês recolheu-se ainda com mais fervor, durante este curto instante em que o pensamento evocava todos os desaparecidos, todos aqueles que a morte ceifara em plena juventude, em plena força...



4 — O minuto de silêncio entrou, desde essa altura, nos hábitos de muitos países, quando das comemorações de grandes batalhas e, sobretudo, diante do tumulo do Soldado Desconhecido — outra maravilhosa homenagem aos combatentes. Observa-se também quando se presta uma derradeira homenagem a alguma grande personalidade, ou muito simplesmente a um ente querido que se acaba de perder. É o minuto da recordação, o instante em que se evoca a memória daquele que a morte arrancou á nossa afeição. Neste minuto comovedor, a grande sombra dos mortos estende-se por sobre os vivos.

INTERIOR

CENTRO PORTUGUÊS DE TAPEÇARIAS

EXPOSIÇÃO DE

eduardo nery

25/10—8/11

Rua Camilo Castelo Branco, 20

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Le Pakistan annonce de nouvelles violations indiennes du cessez-le-feu

De nouvelles violations du cessez-le-feu par l'Union Indienne au cours des dernières 48 heures sont signalées par un communiqué officiel pakistanais. Ce communiqué précise notamment que les forces indiennes ont ouvert le feu sur un certain nombre de postes pakistanais et tenté un coup de main contre le village d'Alamshah, au cours d'une attaque qui a été rejetée.

● Le dr. Luther King envisage de nouvelles manifestations de noirs

Le dirigeant intégrationniste noir nord-américain, le dr. Martin-Luther King abrègera son voyage en Europe afin de se rendre dans son pays pour mettre sur pied des manifestations de masse contre l'injustice dont sont victimes les noirs dans les Etats du Sud. Cette décision a été prise par le dr. King à la suite de l'acquittement de Madame Collie Leroy Wilkins, membre du K. K. K. accusée de l'assassinat de Madame Viola Liuzzo, un blanche qui avait participé dans la campagne en faveur de l'égalité des droits civiques pour les noirs.

● Le «Rendez-vous» spatial. Double lancement au Cap Kennedy

Tout est prêt au Cap Kennedy pour un double lancement, aujourd'hui, dans le cadre de l'éssai d'un rendez-vous spatial entre deux vaisseaux, dont le «Gemini 6» ayant a bord les astronautes américains Walter Schirra et Thomas Stafford. Le compte à rebours pour le lancement de cette cabine commencé le 5 h 15 g. m. t. se poursuit.

Leilão de remessas por caminho de ferro

Na estação do Rossio começou esta manhã um leilão para a venda em hasta publica das remessas e encomendas que não foram levantadas nos prazos estabelecidos e dos volumes abandonados e nunca foram reclamados.

A concorrência foi a habitual, com os frequentadores já conhecidos destes leilões Os objectos são os mais diversos, abundando os guarda-chuvas, as roupas e calçado, encomendas várias, etc.

O leilão começou ás 10 horas, devendo prolongar-se por alguns dias.

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da 1.ª página)

destacamos «A projecção mundial do teatro para crianças» e a excelente série subordinada ao titulo «A criança, sua literatura e teatro», de publicação mais recente. No domínio da ficção avultam a narrativa curta «Filha de branco», editada pelas Publicações Imbondeiro. Lilia da Fonseca é hoje uma das ficcionistas mais importantes da nossa língua. O seu labor literário vem-se afirmando com rara honestidade, inquieta por tudo o que pode constituir a alienação da mulher. Devem-se-lhe páginas que até aqui ninguém escrevera. No capítulo da literatura infantil, Lilia da Fonseca surge como um caso, igualmente raro, de talento. Objectiva e terna a um tempo, aproxima-se da criança com um sorriso que ensina coisas, e desvenda a vida em todos os seus grãos de beleza. O «Diário de Lisboa» conhece-a como educadora, no sentido mais amplo da palavra. Os seus artigos têm sempre um cunho de divulgação autêntica a que o publico adere sem reservas. Viajar de olhos abertos, transmitir depois o essencial dessa observaçao cuidadosa, eis o que se desprende inapelávelmente dos seus escritos especializados. Falando-nos, começou Lília da Fonseca por dizer:

— O encontro de nós, adultos, com a pureza de raciocinio e observação da criança é sempre uma coisa magnifica, como se achassemos uma estrela pendurada numa árvore ou um fio de musica desse vida a uma flor. E' o encontro com a nossa própria infancia, com o sonho maravilhoso que, nela, transfigurava a vida criando situações e imagens inesperadas, so comparaveis ás que nascem da inspiração do poeta. Mas que essa pureza de raciocinio e observação, em originais escritos por crianças, venha em toda a sua genuinidade e autenticidade! De outra maneira aquele encontro torna-se difícil. Há tantos factores de informação para a criança, errados ou deficientes, que o rastro dessa autenticidade se perde, por vezes irremediávelmente.

— Como considera o tema «O Natal visto pelas crianças»?

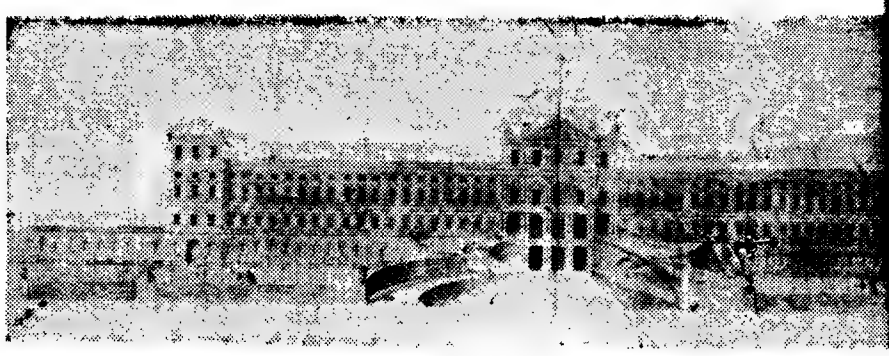
— Difícil, apesar da sua aparente simplicidade, ou talvez por isso mesmo! Mas quando se consegue sair do quadro estereotipado, a que frescura e a que sabor de resultados se não chega!

— E' esse o caso dos originais apreciados?

— Bem, isso agora não é possivel revelar; apesar de indiscrições já vindas no jornal é segredo que pertence ao juri, debruçado numa experiência a todos os títulos fecunda e cheia de beleza.

Colégio Militar e Pupilos do Exército

Foram nomeados professores provisórios do Colégio Militar e do Instituto Técnico Militar dos Pupilos do Exército, respectivamente, os srs. drs. Manuel Nunes Marques e Manuel Marecos de Almeida.



O aspecto que apresentariam a fachada principal e a entrada do Real Palacio projecto de 1830. A enorme escadaria que se vê a meio um dos quebra-cabeças, de cruzados — seria a coroação da Calçada da Ajuda. Hoje, no seu lugar, pas tricos. A ala e o torreão que se vêem a direita são as unicas partes con

UM SONHO DE D. JOÃO V—1

A quezília dos ho e a animosidade dos deixaram incompleto o «Palácio dos cotovelos que custou 1 milhão e 300

por LUIZ D'OLIVE

A freguesia da Ajuda é hoje uma das mais contando já para além de cinquenta mil almas. com a demolição de muitos prédios, em breve s nos edifícios e abertura de novas vias de acess mente a fisionomia deste burgo, que ainda não encantador arrabalde citadino. Os que são ainda de contar mais de sessenta ou setenta anos, lembram-se das romarias e festas «fora de portas», que se faziam na Ajuda, cujos habitantes, quando precisavam de vir á Baixa—há duas dezenas de anos—diziam simplesmente que iam «á cidade»... Vir de eléctrico, do alto da Ajuda á Praça do Comércio, demora ainda hoje três quartos de hora, tempo porventura encurtado para aqueles que utilizem as carreiras de autocarros que, ainda muito recentemente, foram estabelecidas entre aqueles dois pontos, com passagem pela Boa Hora.

Mantendo muito embora um «facies» de bairro periférico onde o lisboeta ainda encontra belíssimas casas, de quatro assoalhadas cozinha, casa de banho, átrio, terraço debruçado sobre o Tejo e muito sol, apenas por um conto de réis, a freguesia está muito transformada e já quase não se lembra dos seus velhos tempos de vilória, onde príncipes e reis iam passar o Verão.

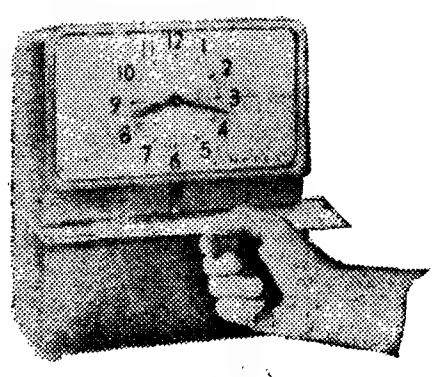
● Um pouco de História

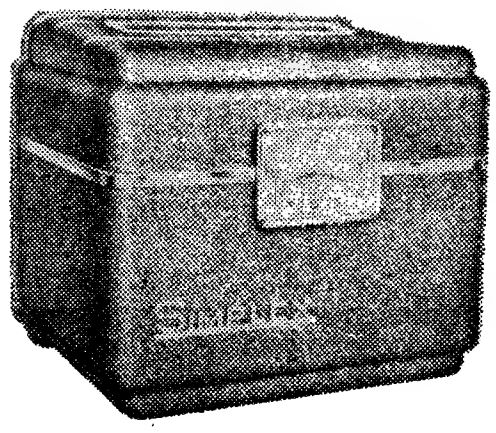
Segundo Gustavo de Matos Sequeira, que escreveu uma esplêndida monografia sobre a região, durante a primeira dinastia o sítio da Ajuda integrado do Convent D. Dinis, doara toda da vasta z no entanto merado hu volta da nascida. N receram a passagem, enquadrad sal, junto á cima (em da antiga cujos traba são os tem cipal está

Foi a u falando d que a Ajud ficaram a dia, em loc zona onde ra, junto Rua de D. saber como Senhora, q gião ajuda des acabar

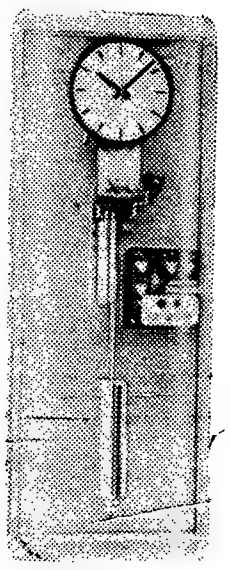
(Conti

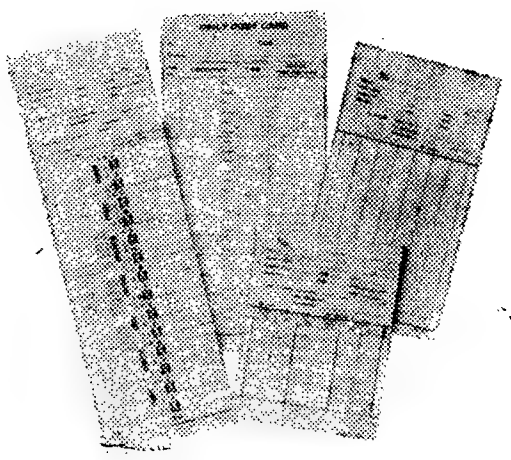
Simplex STR

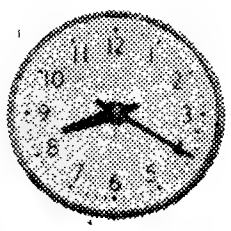


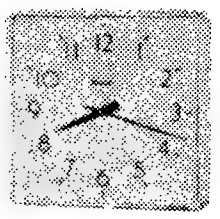


Desde 1888 especialisados em relógios de Ponto, Tarefas, Custos, Estações Horárias, Relógios-mãe e Relojoaria Industrial





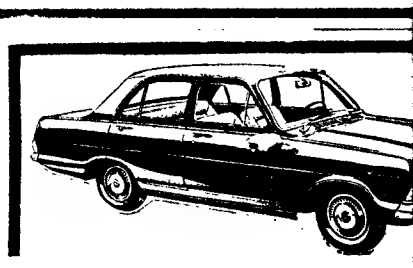




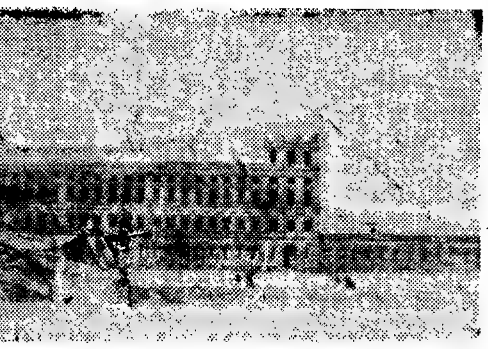
Representantes Exclusivos
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES ARMANDO HALPERN, LDa.
Rua António Pedro, 8 Telf. 59095-LISBOA

A PARTIR DE 3 DE NOVEMBRO NO
Carrousel I VALENTINO

A GUIA
FUNDADA EM 1875
SERVE HA 90 AN[illegible] MA CLIENTELA EXIGENTE SEMPRE MAIS NUMEROSA E CONFIANTE
QUALQUER CL EXPLICARA P
OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D DUARTE, [illegible] B
(Edificio do Hotel Mundial)



AUTO-
LISBOA-Av. Duque d



ntrada do Real Palacio da Ajuda, segundo o um dos quebra-cabeças, pois custava 1 milhão . Hoje, no seu lugar, passa a linha dos eléc- a são as unicas partes construidas

D V—1

os homens de dos tempos eto tovelos rotos» ão e 300 mil contos

UIZ D'OLIVEIRA NUNES

la é hoje uma das mais populosas da capital, le cinquenta mil almas Obras de grande vulto, iltos prédios, em breve substituídos por moder- de novas vias de acesso transformaram total- te burgo, que ainda não há muito anos era um tadino. Os que são ainda vivos, e não precisam

enta ou se- das roma- ortas», que os habitan- de vir á de anos— ue iam «á co, do alto mércio, de- quartos de encurtado em as car- que, ainda ram estabe- ois pontos, Hora.

ra um «fa- co, onde o belíssimas adas cozi- io, terraço o e muito to de réis. transforma- embra dos vilória, on- passar o

tória

Matos Se- ma esplên- a região. stia o sítio

da Ajuda e Belém estava ainda integrado nos domínios das freiras do Convento de Odivelas, a quem D. Dinis, por particular afecto, doara todas as suas propriedades da vasta zona. Só no século XV, no entanto, surge o primeiro aglomerado humano, que se fixou á volta da mais antiga quinta ali nascida. Nos terrenos férteis apareceram as searas, os campos de pastagem, os olivais e as hortas, enquadrados pelas marinhas de sal, junto á margem do Tejo, para cima (em direcção á foz do rio) da antiga ribeira de Alcantara, a cujos trabalhos de aterro (o que são os tempos!) a Camara Municipal está a proceder hoje.

Foi a uma santa, contudo, não falando do paradisíaco do local, que a Ajuda e as zonas limítrofes ficaram a dever a sua fama. Um dia, em local não muito distante da zona onde existe hoje a torre sineira, junto ao palácio, ao alto da Rua de D. Vasco, apareceu, sem se saber como, uma imagem de Nossa Senhora, que os camponeses da região ajudados pelas freiras e abades acabaram por considerar mi-

(Continua na 15.ª página)

A

M 1875

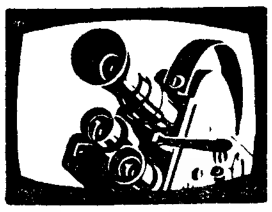
90 ANOS UMA
EXIGENTE SEMPRE
OSA E CONFIANTE

QUALQUER CLIENTE NOSSO LHE EXPLICARA PORQUE CONFIA

DA GUIA
ARTE, B
el Mundial

UMA NOVA DIMENSÃO NO ENSINO—3

Começam hoje as emissões do Curso Unificado da Telescola



As emissões do Curso Unificado da Telescola não impedem a recepção individual, á margem dos postos receptores; e, de uma maneira geral, as indicações que demos anteriormente podem guiar o aluno isolado, o que utiliza sózinho as emissões da TV Escolar e que pretende valorizar-se socialmente (atenção ás transferências do ensino técnico para o Curso Unificado Particular devido ao Francês). Terá que recorrer aos manuais, ao «Boletim do IMAVE», a documentação, a conselhos de especialistas. E' de notar, todavia, que tomar notas no decurso da emissão acarreta riscos. Parece ser de maior interesse que o aluno anote e organize as suas recordações imediatamente após a emissão, a recepção.

Quanto á documentação, engloba-se nela tudo o que diz respeito aos instrumentos, pois o conteudo e a forma de uma emissão são determinados em função da utilização que dela pode ser feita na aula ou isoladamente. Nesse sentido, o Instituto de Meios Audiovisuais de Ensino põe á disposição dos autores, professores apresentadores e monitores dos postos de recepção certo numero de instrumentos que ajudam a fazer a recepção de uma emissão um trabalho escolar frutuoso.

● Informação geral

Além do calendário anual, que indica a orientação e a coordenação das séries, a hora e o dia da programação, para facilitar a todos a integração das emissões no seu horário, o utilizador dispõe:

a) De um calendário do IMAVE que dá, com as datas exactas de difusão, uma breve apresentação da emissão — linhas gerais didácticas.

b) De um programa semanal da TV, em emissão especial, (sábados, ás 16 e 45, a partir de hoje) para orientação dos monitores. Igualmente se prevê a emissão bissemanal pela Emissora Nacional de Radiodifusão, em dia e hora ainda não fixados neste momento.

c) Distribuição, gratuita, a todos os monitores, do «Boletim IMAVE» com resumos das lições e normas orientadoras do seu seguimento e exploração. Documentação, bibliografia, materiais, etc. Terá de encarar-se os documentos de acompanhamento, ilustrações comentadas, etc., a utilizar nas aulas e que serão objecto (por exemplo em fichas) de publicação. Munido destas indicações, o utilizador pode, então, definir os processos pelos quais associará a emissão no seu curso, conforme a natureza daquela e também segundo o estado de adiantamento do trabalho da aula. Esta integração toma formas variáveis, conforme os níveis de idade, os assuntos e também os métodos do monitor que conserva assim toda a sua liberdade de acção.

● Ligação com o Instituto de Meios Audiovisuais de Ensino

E' indispensável para o serviço da TV Escolar (o IMAVE) saber como a emissão foi recebida e aproveitada, e em que é que efectivamente serviu o monitor utilizador. Por isso se tornam necessárias fichas-críticas, nas quais são convidados a formular as suas observações e sugestões.

Por outro lado a Inspecção Superior do Ensino Particular tem a seu cargo a inspecção administrativa e orientadora dos postos de recepção, completada, por intermédio da Telescola, com serviços de «contrôle» e de aproveitamento, a exercer por meio de visitas directas, de provas mensais de apuramento em datas marcadas com antecedência, e de exercícios não anunciados prèviamente.

Os relatórios pedagógicos dos monitores a figurar sobre fichas dão o aspecto de apuramentos sistemáticos, que, sintetizados em folhetos de ligação (os *telé-contacts)*, serão depois do conhecimento de todos.

Há ainda os contactos directos, grupos de postos de recepção distribuídos por vários professores, os quais coordenarão as suas actividades. Isto tem por fim fazer conhecer ao monitor potencial e ao principiante as contribuições pedagógicas que a TV pode dar á aula e iniciá-los nos problemas de recepção e do aproveitamento das emissões. Turmas experimentais, audições e projecções comentadas permitem precisar os contributos específicos das emissões, suas possibilidades e seus limites. Cursos de especialização, contactos com verdadeiros pedagogos especializados, jornadas de informação, cursos de férias, etc., poderão dar ao Curso Unificado da Telescola a eficiência escolar que é possível e que todos desejamos para suprir boa parte das nossas deficiências.

● Os professores e autores apresentadores

O Curso Unificado da Telescola (C. U. T.), que, segundo dizemos, inicia hoje as suas emissões, tem como director o prof. Irondino de Aguillar, metodólogo do ensino técnico, da Escola Técnica Gomes Teixeira (Porto).

O programa de Lingua e História Pátria é apresentado pela prof.ª

(Continua na 15.ª página)

Orientação dos monitores

- **E' feita, a partir deste mês, aos sábados, ás 16 e 45, através da R. T. P.**
- **Por um programa bissemanal da Emissora Nacional, em dia e hora a fixar.**
- **Pelo «Boletim IMAVE», que contém o calendário, os resumos das lições e normas orientadoras do seu seguimento e exploração.**
- **Pela Inspecção Superior do Ensino Particular completada com serviços de «contrôle» e de aproveitamento, de provas mensais de apuramento com datas marcadas e de exercícios não anunciados prèviamente.**

O 5.º aniversário da morte de João de Barros

Faz hoje cinco anos que se extinguiu esse belo espírito e exemplar cidadão que foi João de Barros, nosso querido amigo e colaborador, ligado a este jornal desde a primeira hora por laços que só a morte conseguiu dissolver. Recordando no dia de hoje o seu nome e evocando com saudade a sua memória, queremos assinalar o vazio espiritual que a sua morte deixou não só nesta casa como na sociedade portuguesa, que contava em João de Barros um homem de bem, um caracter impoluto e um democrata na mais nobre acepção da palavra. O «Diário de Lisboa» contava-o entre os seus amigos mais directos. Fiéis á sua memória inesquecível, rendemos-lhe hoje o preito da nossa mais viva saudade.

CONTAS PÚBLICAS

Foi publicado um suplemento ao «Diário do Governo» com a nota da conta publica provisória dos meses de Janeiro a Agosto do ano corrente.

Passa ao mês seguinte o saldo positivo de 2 505 711 946$77 e foi de 831 958 548$30 o excesso de receitas sobre as despesas orçamentais

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Fresh Indian violations of the cease-fire — according to Pakistan

The Indian Union again violated the cease-fire during the last 48 hours — according to a Pakistani official communique. Indian forces opened fire on a certain number of Pakistani posts and tried to attack the village of Alamshah. Pakistani troops beat-off the attack — according to the same communique.

● Dr. Luther King plans new demonstrations

Dr. Martin Luther King, the North American negro integrationalist leader, is going to shorten his visit to Europe so that he can organize mass demonstrations in protest against injustice in the southern states of his country.

Dr. King's decision follows the acquittal of Collie Leroy Wilkins, a member of the Ku Klux Klan, of murdering Mrs. Viola Liuzzo, a white, who took part in the campaing in favour of equal civil rights for negros.

● Double take-off at Cape Kennedy for the meeting in space

Everything is ready at Cape Kennedy for today's double launching aiming at a meeting of two space craft in space. The count down for the launching of the Gemini 6 capsule piloted by the American astronauts Walter Schirra and Thomas Stafford will commence at 05.15 hours G.M.T.

Três americanos mortos na queda de um avião

SAIGÃO, 25 — (F. P.) — Um avião de reconhecimento «RB-66», bireactor, da Força Aérea americana, despenhou-se a 75 quilómetros a Sudoeste de Pleiku, nos grandes planaltos do centro do Vietnam. Os três tripulantes morreram.

AS SUPER ATRACÇÕES
MILOS RISTIC e LOS CORDOBESES
— NO —
FONTÓRIA
MAIORES 21 ANOS

PERFEITOS EM TODA A LINHA
VAUXHALL 101$ 4/90
AUTO-INDUSTRIAL
GM PORTUGAL
LISBOA-Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA

COMUNICADO

GABINETE DE ESTUDOS DE «O ALENTEJO» COMPANHIA DE SEGUROS

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 47
LISBOA
Telfs. 30303/7; 323209 e 324482

«O ALENTEJO» Companhia de Seguros, participa a todos os seus segurados e colaboradores e ao público em geral, que tem em funcionamento o seu Gabinete de Estudos, recentemente criado.

O seu objectivo é o de acompanhar o desenvolvimento da Indústria e Direito de Seguros, para sua divulgação.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ESTORIL *Casino* — Às 21 e 30: «O seu pecado foi amar» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Trindade Bras* — Rua Costa Pinto 188 (Tel. 2420034).
OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — *Aisu* — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Telef. 2472948).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira J. A. 15 (Tel. 260116).
CASCAIS — *Misericordia* — R. Regimento 19, 41 (Tel. 280141), *Cascais* — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel. 282407).

Sociedade Portuguesa de Naturalogia

Reune-se amanhã, ás 21 horas, na sede, na Rua do Alecrim, 38-3.º, a assembleia geral extraordinária da Sociedade Portuguesa de Naturalogia, para dicussão de assuntos de grande importancia para a vida da colectividade.

ÓBIDOS

TENENTE

António Ferreira

Diamantino da Silva Ferreira, sua mulher e filhos e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido pai, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã pelas 10 horas, da Igreja de Benfica, para o cemitério de Óbidos. Às 9.30 horas será celebrada Missa de corpo presente.

AGÊNCIA BARATA

D. José do Patrocínio Dias

BISPO DE BEJA

FALECEU

A Liga dos Combatentes participa, com o maior pesar, o falecimento do ilustre membro de seu Conselho Supremo, que foi capelão chefe do Corpo Expedicionário Português á França, cujo funeral se realiza na 4.ª-feira, dia 27, pelas 12 horas, da Sé Catedral de Beja para o cemitério local.

SILENCIOSOS E PORTA-BAGAGENS

Montagem rápida

Silenciosos para todas as marcas de carros e tubos de escape, temos em «stock», fazemos todos os modelos, assim como para camions e tractores

VIANA & FILHOS, LDA.
Rua Actor Taborda, 20
Telef. 734688
(ao Saldanha)

COMPANHIA PORTUGUESA DE FORNOS ELÉCTRICOS

SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

FUNDADA EM 1917

CAPITAL REALIZADO 60 MIL CONTOS

SEDE EM LISBOA, LARGO DE S. CARLOS, N.º 4

INSTALAÇÕES FABRIS EM CANAS DE SENHORIM

Area ocupada 450 000 m / Area coberta 30 000 m²

PEDREIRAS DE CALCÁRIO EM SOURE E DE QUARTZO EM STA. LUZIA

CIANAMIDA CÁLCICA ★ CAL E DERIVADOS ★ CARBONETO DE CALCIO ★ FERRO-GUSA ★ FERRO-LIGAS ★ FERRO-MANGANÊS ★ FERRO-SILICIO ★ PASTA ELECTRÓNICA

ELEVAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL PARA 80 MIL CONTOS, PELA EMISSÃO, COM DIREITO DE PREFERÊNCIA AOS SNRS. ACCIONISTAS, DE 200 MIL ACÇÕES DO VALOR NOMINAL DE ESC. 100$00 CADA.

autorizada pela Portaria de 29 de Setembro de 1965, publicada no «Diário do Governo» n.º 230, III Série

AS ACÇÕES REPRESENTADAS POR TÍTULOS NOMINATIVOS OU AO PORTADOR, DE 1, DE 5, DE 10, DE 20, DE 50 E DE 100, VENCEM 25 % DO DIVIDENDO DO EXERCÍCIO DE 1965 E SÃO PAGAS, PELO VALOR NOMINAL, NO ACTO DA SUBSCRIÇÃO, ABERTA DE 2 A 16 DE NOVEMBRO PRÓXIMO, NAS SEGUINTES INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS:

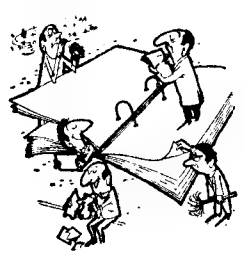
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
AUGUSTINE, REIS & C.ª
PANCADA, MORAES & C.ª

PREENCHIDOS, PELOS SENHORES ACCIONISTAS, OS RESPECTIVOS BOLETINS — POR CADA TRÊS ACÇÕES TÊM DIREITO A UMA NOVA ACÇÃO — DEVERÃO APRESENTAR AS ACÇÕES QUE POSSUIREM NUMA DAS INSTITUIÇÕES BANCÁRIAS INDICADAS PARA SEREM DEVIDAMENTE CARIMBADAS. NÃO HÁ RATEIO.

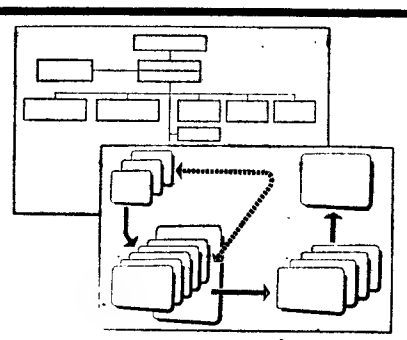
OS TÍTULOS DEFINITIVOS DAS ACÇÕES SERÃO ENTREGUES NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO DE 1966.

Lisboa, 25 de Outubro de 1965

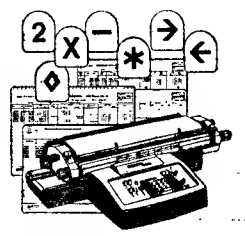
O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



O ESTUDO CONSCIENCIOSO...



...AS TÉCNICAS MAIS EVOLUIDAS...



...O EQUIPAMENTO MAIS MODERNO...

...E ACÇÃO IMEDIATA.

são as armas de que a EFICEX - KIENZLE se serve para solucionar os problemas de organização em milhares de empresas onde a sua intervenção tem sido de valiosa utilidade

ORGANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE EMPRESAS - REORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS - ORGANIZAÇÃO E ACTUALIZAÇÃO DA CONTABILIDADE - MECANIZAÇÃO GERAL OU SECTORIAL - ORGANOGRAMA E ESQUEMATIZAÇÃO FUNCIONAL DAS EMPRESAS GESTÃO DE STOCKS - PLANIFICAÇÃO E PREVISÃO FINANCEIRA - PROBLEMAS FISCAIS

MILHARES DE INTERVENÇÕES COM ÊXITOS COMPROVADOS

EFICEX KIENZLE FUNDADA EM 1947 + AVENIDA JOÃO XXI, 4-A TELEFONES 727028 726105 LISBOA
RUA PASSOS MANUEL, 228, 2.º-Dto. TELEFONE 30698 PORTO

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

ANDARES ALUGAM-SE

11 divisões assoalhadas, amplos salões, próprios para Embaixadas, Consulados ou escritórios de grandes empresas. Praça José Fontana, 17, ao Saldanha.

Uma nova dimensão no ensino

(Continuação da página central)

D. Virgínia Mota, do quadro da Escola Comercial D. Filipa de Vilhena (Porto), ás segundas, terças e quintas-feiras (inicia-se hoje).

A parte de História do programa de Língua e História Pátria é apresentada ás sextas-feiras pelo prof. Pires Praça, do quadro da Escola de Artes Decorativas Soares dos Reis (Porto).

A disciplina de Matemática é apresentada pelo prof. António Augusto Lopes, metodólogo do Liceu D. Manuel II (Porto), ás segundas, quartas e sextas-feiras (inicia-se hoje).

O programa de Desenho é apresentado ás terças, quintas e sábados pela prof.ª D. Mariana Costa e Sousa, do quadro da Escola Industrial D. Luísa de Gusmão (Lisboa).

A disciplina de Ciências Geográfico-Naturais, terças, quartas e quintas-feiras, é apresentada pela prof.ª D. Maria Florinda Rocha de Sousa, do quadro da Escola Técnica Clara de Resende (Porto).

A matéria de trabalhos manuais, segundas, quartas e sextas-feiras (inicia-se hoje), é apresentada pelo prof. Gastão Seixas, do quadro da Escola Técnica de Matosinhos

auxiliado na parte masculina pelo mestre José Castro

e nos trabalhos femininos pela mestra D. Oscarina Ribeiro, do quadro da Escola Técnica de Santo Tirso.

A disciplina de Francês é apresentada pela prof.ª D. Françoise Leblanc Van Geel, ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras (inicia-se hoje).

O programa de Religião e Moral é apresentado pelo rev. José Costa Maia, professor de Pedagogia e Catequese no Seminário Diocesano do Porto, ás quartas e sábados.

A Educação Física é apresentada, também ás quartas e sábados pelo prof. João Infante, do Liceu D. Manuel II (Porto).

A disciplina de Canto Coral, aos sábados, é regida pela prof.ª D. Maria Teresa Macedo, do ensino particular.

UM SONHO DE D. JOÃO V

(Continuação da página central)

lagrosa. Construiu-se uma pequena capela, que foi crescendo com os anos até acabar numa grandiosa igreja patriarcal, da qual hoje restam apenas a torre sineira, e a fama da santa, primeiro chamada Senhora Aparecida e mais tarde Senhora da Ajuda, que transpôs as portas da cidade e chegou a Lisboa.

Para o sítio da Ajuda, em romaria á santa, passaram a seguir as figuras gradas da Nação, e não foram poucos os reis e rainhas que ali invocaram a protecção da padroeira.

Nessas romagens piedosas, que acabavam em grandes banquetes, caçadas e bailaricos, alguns condes apaixonaram-se pela região e construiram ali as suas quintas, onde iam passar o Verão e o Outono, mirando do alto das colinas as águas tranquilas do Tejo. Os tempos correram e também D. João V, «O Magnânimo», um dia se apaixonou pela Ajuda e quis seguir o exemplo dos seus fidalgos. Comprou três quintas, todas situadas na zona onde hoje é o palácio presidencial de Belém, e premeditou, em 1726, construir ali um grande palácio, com acesso directo pelo Tejo, digno da magnificência da sua corte. Fizeram-se projectos, pensou-se num cais tão nobre que pudesse dar, pelo rio, uma escadaria para a régia morada, do estilo da que depois foi feita na Praça do Comércio. Abriu-se o primeiro troço da Calçada da Ajuda, até ao Pátio das Vacas e melhorou-se o Palácio dos Aveiros, hoje a residência oficial do Chefe do Estado e o Museu dos Coches.

Ficou por aí a magnanimo, que lançou, apesar disso, as bases do realengo Palácio da Ajuda.

● Uma obra pombalina

Quando do terramoto de 1755, que destruiu, como se sabe, o Paço da Ribeira e os mais importantes edifícios da cidade, D. José e a família, estavam a passar as férias de Verão, que nesse ano de 1755 se prolongaram até ao Outono, no palácio de Belém. Esse edifício foi igualmente atingido, por sinal sem perigo para a família real, que no momento do terramoto passeava de coche.

A população da cidade, aterrorizada pelos efeitos desastrosos do terramoto e privada das habitações, fugiu para os arredores. Foi assim que em Belém e na Ajuda, começaram a aparecer aglomerados de lona e de lata, construídos pelos lisboetas foragidos.

Também o rei teve de pensar em arranjar nova residência, tal como a maioria dos seus ministros, entre eles o Marquês de Pombal, que se iria revelar, através da difícil situação. Foi o primeiro-ministro, com Manuel da Maia, Carlos Mardel e Eugénio dos Santos, quem se encarregou dessa tarefa, pensando instalar o soberano em palácios a construir em Belém, na Ajuda, em Campolide ou em Campo de Ourique.

Enquanto não se inclinavam definitivamente para a obra a erguer na Ajuda, foi preciso dar residência á família real. E foi assim que surgiu um palácio de madeira, construído na zona hoje ocupada pelas instalações da G. N. R. Quem passar pelo Jardim Botânico, pode ver ainda os restos desse palácio, depois restaurado, e que hoje serve de dormitório ás praças daquela corporação.

Foi ali que D. José, rodeado pelos religiosos do convento da Boa Hora, fugidos também ao terramoto encontrou a residência que substituia o destruído Paço Real da Ribeira.

Um pouco mais abaixo, no vasto terreiro sobranceiro á linha do eléctrico da Rua de D. Vasco, hoje em ruínas, foram construídas residências para os membros da corte e para os ministros, entre eles Sebastião José de Carvalho e Melo, que ainda hoje tem, junto da Academia Recreativa da Ajuda, os restos do seu palácio.

A Ajuda tornou-se assim, durante muitas décadas, o centro do mundo português, não lhe faltando um teatro de ópera (Real Teatro da Ajuda), festas deslumbrantes, caçadas e embustes palacianos. É nessa época, em 1760, que Bibiena, o célebre artista dos teatros italianos, desenha a planta da igreja da Memória, erguida no local onde D. José sofreu o atentado dos Távoras.

Mas ia ter vida efémera a «barraca real», pois na noite de 7 de Novembro de 1794 um pavoroso incêndio, a que a família real assistiu, acabou com ela. A que seria mais tarde rainha, D. Maria I, viu, de olhos apavorados, arder o palácio onde talvez tenha colhido inspiração para se tornar também uma entusiasta da construção da residência sonhada por D. João V.

Os planos mandados fazer pelo Marquês de Pombal foram entretanto simplificados e em 9 de Novembro de 1795 lançou-se a primeira pedra do palácio, numa cerimónia a que assistiram D. João VI e toda a corte.

● Intrigas e quezílias

D. João V sonhara com a magnificência própria do seu reinado de pequeno «rei-sol». Sebastião José de Carvalho e Melo mandou traçar com igual magnificência. Foi assim que, mau grado todas as simplificações, em especial impostas pela cada vez maior falta de dinheiro, indicadora da progressiva ruina nacional, o Real Palácio da Ajuda se destinava a ocupar o dobro da área que hoje é a sua. Com entrada directa pela Calçada da Ajuda, que terminaria por uma longa escadaria, lançada no local onde hoje o eléctrico passa, em apertada garganta o palácio dividia-se em dois corpos monumentais, lançados para a esquerda e para a direita dessa longa escadaria de mármore. Ali se previa a instalação, não só da residência real, com todos os requisitos necessários á vida duma corte que desejava ser faustosa, como ainda a instalação dos ministérios e gabinetes ministeriais, que permitissem manter o Governo junto do rei.

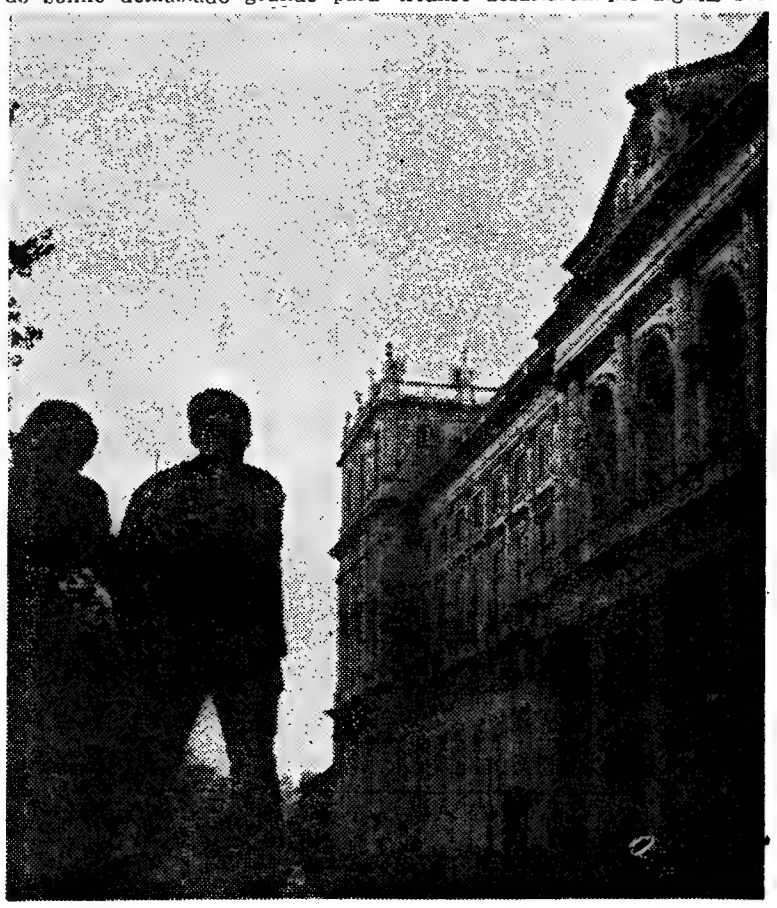
Quando se folheia a história deste palácio conclui-se que, a par do sonho demasiado grande para as possibilidades dos que o queriam realizar, o que mais impediu a sua relativa concretização foram a inveja e a maldade dos homens, que ao longo das gerações foram chamados a trabalhar nele. Com as suas rivalidades mesquinhas, os seus ódios, as suas intrigas, a ansia de glória e poderio que todos alimentaram, digladiando-se, acabaram por se anular, num complexo sistema de forças, que foi paralisando o andamento da obra. A Escola de Belas-Artes criada e mantida para prestar apoio á construção do palácio e funcionando nele ou nas suas proximidades foi, afinal, com todas as intrigas dos seus mestres, quase um contra-senso.

As invasões francesas foram outros dos factores que levaram á paralisação das obras, ou ao seu andamento fraccionado. Hoje, construía-se uma porta, amanhã uma sala, depois pintava-se um tecto, ou demolia-se uma parede, e assim se chegando a um «palácio de remendos», ás vezes de notável mau gosto.

Passado um século e meio sobre a ideia inicial de D. João V, o Paço da Ajuda, que deveria ter cerca de trezentas salas, quando ocupado, dispostas em dois corpos de edifício, tinha apenas quarenta espalhadas por um só corpo, semi-acabado. Deste corpo, lançado segundo os lados dum quadrado, construiram-se a ala sul, voltada ao Tejo, a a ala nascente, que hoje é tomada como fachada principal. O travejamento do telhado da ala norte chegou a ser montado, mas ruiu fragorosamente, por deficiência de construção.

Quando D. João VI voltou do Brasil com a corte, em 1821, ainda o palácio não estava em condições de ser habitado embora o rei, do Rio de Janeiro, continuasse a manter uma actividade febril para conseguir ter «casa posta», no regresso a Lisboa. «No segundo terço do século passado» — como acentua Matos Sequeira — «já se lamentava o abandono do palácio, tão custosamente edificado, e alguns visitantes estrangeiros deixaram-nos o seu doloroso parecer. Lichnowski, em 1842, classificou-o de «ruinas modernas» e desadorou as pinturas das salas, reduzidas a alegorias de mau gosto, em que a mitologia se misturava com a política. Achou que as estátuas do átrio eram disformes e pasmou das salas desertas, que custaram oitenta milhões de cruzados. Raczinski titulou o palácio de «grande e triste inutilidade». Para ele, que era um crítico de arte, as pinturas dos tectos e das sobrepostas eram de um «ridículo aflitivo».

Outro escritor, Tchackeray, pasmou do amontoado de pedras que cercava o edifício e das salas em total abondono. As pinturas em que D. João VI era levado em triunfo desafiaram-lhe alguns sor-



As duas crianças que hoje contemplam a que serve de fachada principal do Palácio da Ajuda, enquanto não começam as obras da verdadeira, serão provàvelmente, no princípio do ano, dos visitantes que percorrerão interessados as salas da régia residência. Entretanto, por incuria, os belos jardins que enquadravam esta fachada estão hoje secos, não se sabe se por culpa do Instituto Superior de Agronomia, encarregado de cuidar deles.

risos. Cobriam o pavimento alcatifas esfarrapadas. Este pormenor sugeriu-lhe uma frase: — É um palácio com os «cotovelos rotos».

Fugidiamente, com arranjos de ocasião, o palácio foi servindo para cerimónias oficiais e residência temporária de alguns reis e príncipes.

Em 1862, em vista do casamento de D. Luís com D. Maria Pia de Sabóia, foi nomeada uma comissão de arquitectos e engenheiros para estudar e propor um plano de acabamento do palácio e o arranjo e embelezamento da sua zona de envolvimento. Pouco ou nada se fez do trabalho dessa comissão.

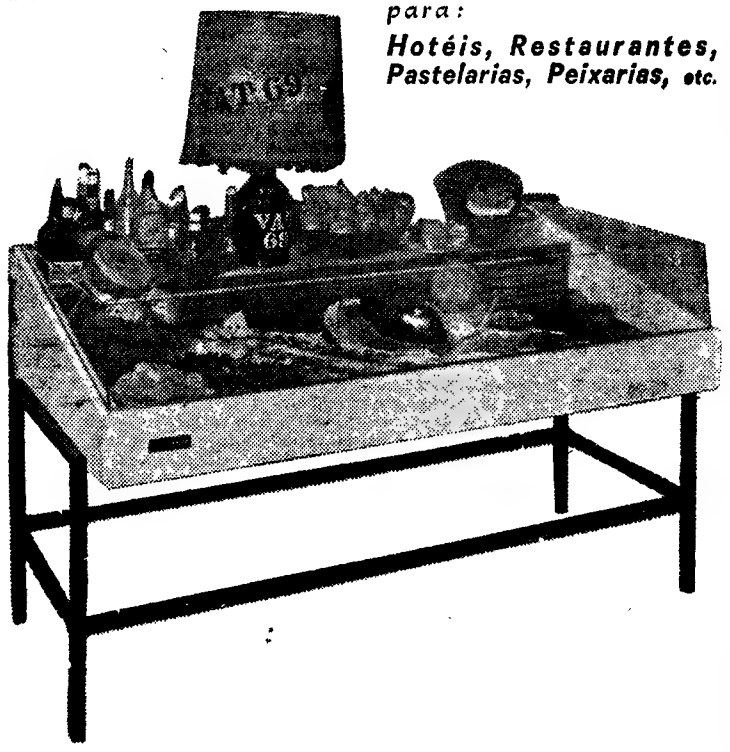
O palácio continuou em ruinas. Mas do que estava de pé, e agora continua e tem feito «a lenda da Ajuda», apossou-se o espírito de artista de Maria Pia de Sabóia, que o transformou numa verdadeira residência.

A nova rainha, que havia de continuar até ao fim da vida, em 1911, nove meses depois de ter deixado Portugal, onde era implantada a Republica, a amar a Ajuda, deixou afinal ali bem marcados os cinquenta anos da sua permanência.

A SEGUIR: Uma rainha esbanjadora tornou realidade um sonho de século e meio.

SK KÄLTE

A MESA REFRIGERADORA IDEAL
para:
Hotéis, Restaurantes, Pastelarias, Peixarias, etc.



REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
MONTERROSO & C.ª, L.DA

RUA DO CAMPO ALEGRE, 594
TELEF. 64895
PORTO

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 95-A
TELEF. 553677
LISBOA

FERGUSON

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.
R. de S. Nicolau, 44-48 - Tel. 369331 - Lisboa

Sitel

Vistorias a instalações de aquecimento

Avisamos todos os nossos estimados clientes, possuidores de instalações de aquecimento que devem fazer o favor de nos comunicar com antecedência quando desejam que se proceda à vistoria das mesmas, isto a fim de evitar que os pedidos cheguem simultâneamente, provocando atrasos prejudiciais a ambas as partes.

Av. António Augusto de Aguiar, 7-A — LISBOA
Telefs. 41110 45301 - 736339

VISTORIAS — Tel. 58981

FIOS PARA TRICOT

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
PARA TRABALHAR À MAQUINA E A MAO
TODAS AS CORES ORLON TODOS OS TIPOS

Preços de Fábrica

A VENDA NA

SOCIEDADE DE LANIFÍCIOS NEVE, LDA.

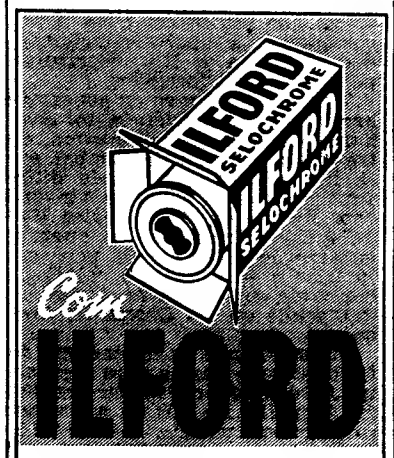
R. do Ouro, 292-1.º, esq. (junto ao Rossio) — Tel. 362470 — LISBOA-2
FIOS DE LÃ — MOHAIR COM PELO — FIOS ESPECIAIS

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

Emissão e cobrança de recibos
Orçamentos e fiscalização
de construções e urbanizações
Avaliação de prédios urbanos
e rústicos
Financiamento de obras
de conservação e ampliação
Estudos técnicos
Pagamento de contribuições, impostos
seguros, etc....
Assistência jurídica

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

FUNDADO EM 1864



FOTOGRAFA MELHOR!

A PELÍCULA DE SUPERIOR QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

DISTRIBUIDORES:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
RUA DA CONCEIÇÃO, 45-1.º TELEF. 36 15 45 LISBOA-2

Fornecimento de:
DETERGENTE E PAPEL HIGIÉNICO

CONCURSO PÚBLICO N.º 20/66

No Serviço Central de Aquisições do Instituto de Assitência Nacional aos Tuberculosos — Rua das Trinas, 49 — Lisboa, onde se encontram patentes as condições do concurso, recebem-se as propostas para o fornecimento em referência.

As propostas são abertas no dia 11 do próximo mês de Novembro, pelas 9 horas e 30 minutos, devendo fazer-se a sua entrega e a dos correspondentes depósitos até ás 16 horas do dia útil imediatamente anterior.

Lisboa, 25 de Outubro de 1965.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

SOCIEDADE PORTUGUESA DO AR LÍQUIDO

«ARLIQUIDO»

S. A. R. L.

Capital: 5.000 contos

Sede — Rua da Quinta do Almargem, 14 — LISBOA-3

EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES 5 % — 1958/1972

7.º Sorteio realizado em 20 de Outubro de 1965

Relação das 214 obrigações sorteadas, conforme anuncios publicados em 16 e 18 de Outubro corrente, para amortização, pelo seu valor nominal de **Esc. 1000$00** cada uma, em 1 de Novembro próximo, data a partir da qual deixam de vencer juro — último cupão pagável n.º **14**.

— Em títulos de dez obrigações, n.ºs:

2891 a 2900; 2911 a 2920

— Em títulos de cinco obrigações, N.ºs:

821 a 825; 831 a 835; 861 a 865; 906 a 910;
926 a 930; 956 a 960; 971 a 975; 1011 a 1015;
1161 a 1165; 1186 a 1190; 1241 a 1245; 1331 a 1335;
1336 a 1340; 1536 a 1540; 1591 a 1595; 1816 a 1820;
1821 a 1825; 1826 a 1830; 1846 a 1850; 1871 a 1875;
1986 a 1990; 2091 a 2095; 2136 a 2140; 2181 a 2185;
2276 a 2280; 2346 a 2350; 2456 a 2460; 2556 a 2560;

— Em títulos de uma obrigação, N.ºs:

32; 36; 37; 54; 71; 79; 80; 83; 98;
104; 109; 112; 114; 123; 154; 161; 172; 192;
253; 263; 264; 265; 295; 323; 345; 350; 357;
373; 379; 397; 409; 411; 435; 463; 487; 491;
510; 517; 524; 557; 561; 584; 590; 609; 616;
618; 622; 639; 662; 663; 683; 700; 731; 737.

Pagamento de juros

Também a partir de 1 de Novembro próximo estão a pagamento os juros referentes ao segundo semestre de 1965 (cupão n.º 14) da referida emissão de obrigações 5 % — 1958/1972.

Tanto o reembolso das obrigações sorteadas (ao seu valor nominal) como o pagamento dos juros correspondentes ao cupão n.º 14 são feitos no Banco:

CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
em
LISBOA e PORTO

Títulos por amortizar

Um título de uma obrigação n.º 492, ultimo cupão pagável n.º **10**

LISBOA, 20 de Outubro de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A Mulher no Mundo
por Maria Lamas

Uma verdadeira história da mulher através de todos os tempos e de todas as civilizações, a primeira no género que se publica no mundo.

2 volumes de grande formato, profusamente ilustrados, encadernados, em 10 pagamentos mensais de 52$00

PEREGRINAÇÃO E CARTAS
de Fernão Mendes Pinto

Reprodução fiel do texto da 1. edição de 1614, apresentando lado a lado com este a versão integral em português moderno por Adolfo Casais Monteiro.

Obras de pintura e escultura, iluminuras, gravuras e desenhos, mapas quinhentistas e a reprodução de documentos, enriquecem as páginas desta edição, tornando-a um monumento digno da obra que encerra.

Dois grossos volumes com mais de 1500 páginas, impressos a duas cores, com 73 extratextos, sendo 48 heliogravuras, 24 lindas fotolitografias a cores e um mapa.

2 volumes encadernados em pele em 20 pagamentos mensais de 50$00

As Grandes Correntes da História Universal
por Jacques Pirenne

Uma visão aliciante e clara da evolução humana através da História.

Os problemas geográficos, económicos e políticos do Mundo, numa obra monumental, escrita pelo maior historiador do nosso tempo.

7 volumes encadernados em carneira em 10 pagamentos mensais de 200$00

História do Pensamento Social
por Howard Becker e Harry Elmes Barnes

Uma obra indispensável como introdução ao pensamento social contemporâneo.

Uma das mais brilhantes contribuições para o conhecimento seguro das tendências da sociologia histórica.

1 volumes encadernados em carneira em 10 pagamentos mensais de 68$00

AUTOBIOGRAFIA DA CIÊNCIA
por Forest Ray Moulton e Justus J. Schifferes

Uma história completa e viva da Ciência através de textos originais desde os egípcios até Einstein.

1 volumes encadernados em carneira em 10 pagamentos mensais de 52$00

BEETHOVEN
por Romain Roland
tradução de Fernando Lopes Graça

Magnífica edição impressa a duas cores, sobre papel «offset» com abundante ilustração e ornamentação no texto. Valiosa documentação de Beethoven publicada em extratextos.

3 volumes encadernados em carneira em 10 pagamentos mensais de 82$00

Raças do Império
pelo Professor **Mendes Correia**

Valioso trabalho de coordenação e síntese, extremamente útil e altamente notável pelo seu aspecto gráfico e teor literário para todas as pessoas cultas.

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 40$00

GEOGRAFIA DE PORTUGAL
pelo Professor **A. de Amorim Girão**

Edição de luxo num volume de grande formato, profusamente ilustrado, com 512 páginas de texto, numerosas estampas hors-texte e mapas.

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 48$00

História dos Descobrimentos Portugueses
pelo Professor **Damião Peres**

A História dos Descobrimentos Portugueses constitui um grosso volume de 592 páginas em excelente papel e ricamente ilustrado; além de várias gravuras no texto, inclui tricromias e estampas em couché.

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 40$00

O Vidro em Portugal
por Vasco Valente

Obra baseada em documentação original e inédita que valiosamente preenche uma sensível lacuna da bibliografia artística portuguesa.

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 35$00

VIEIRA PORTUENSE
por Carlos de Passos

Obra distinguida com o prémio de 1954 da Academia Nacional de Belas-Artes.

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 35$00

Marques de Oliveira
por Joaquim Lopes

Obra histórica e crítica, onde os merecidos louvores do Autor, discípulo do homenageado, se enquadram numa lúcida exposição da sua época e da sua biografia pessoal e artística.

1 volume encadernado em carneira em 10 pagamentos mensais de 35$00

ENTREGA IMEDIATA DAS OBRAS
CONTRA O PRIMEIRO PAGAMENTO

O interessado deverá solicitar um impresso proposta à

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO - PORTO
ou à FILIAL EM LISBOA
AV. ALMIRANTE REIS, 102 R/C DTO. — LISBOA 1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER À

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO
R. Alberto Aires de Gouveia, 27
PORTO

Agradeço me enviem um impresso-proposta para aquisição na modalidade de PAGAMENTOS SUAVES das seguintes obras: ... ...
... ...
NOME (Bem legível) ... ...
... ...
ENDEREÇO ... ...
... ...

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

EM TRÊS LINHAS

O Governo português aceitou o Regulamento para Evitar Abalroamentos no Mar, 1948, tal como foi revisto pela Conferência Internacional para a Salvaguarda da Vida Humana no Mar, 1960.

///

O sr. Nuno Jorge Megre Pires foi nomeado arquitecto de primeira classe da Força Aérea.

///

Foi conferido publico louvor ao guarda da P. S. P. de Lisboa, sr. José Ferreira Ribeiro, pela sua acção que levou á captura de um soldado desertor, sem fazer uso de qualquer arma.

///

O sr. José Eduardo Falcão de Berredo Santos, professor de Educação Física da Universidade de Coimbra, exercerá, também, o mesmo cargo no Centro de Observação anexo ao Tribunal Central de Menores daquela cidade.

///

Ascendem a 1 170 362$80 as despesas feitas em Setembro ultimo pela Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitária de Coimbra.

///

Foi louvado o guarda-fios dos C. T. T., sr. António Pereira Rosa, pela honestidade mais uma vez demonstrada ao entregar a quem a perdera importante soma na C. T. F. da Vidigueira.

///

A sr.ª D. Maria do Livramento Ivens Bicudo e Castro de Azevedo Keating foi nomeada assistente da Colónia Agrícola do Lorvão, do Instituto de Assistência Psiquiátrica.

///

Foi aprovada, oficialmente, a criação do Cinforum do Funchal, com sede na mesma cidade.

NAVIO AMERICANO fundeado no Tejo

O navio de carga frigorifica «Alstede», da Armada dos Estados Unidos, que ontem entrou no Tejo, em visita de rotina, encontra-se fundeado em frente da Praça do Comércio, devendo fazer-se de novo ao largo na próxima quarta-feira de manhã.

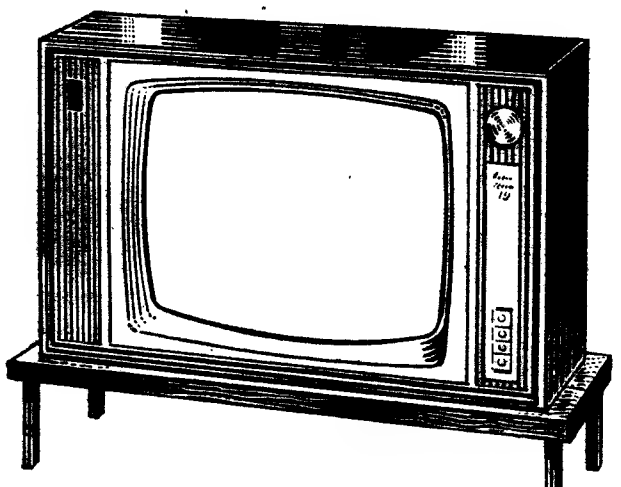
O comandante do navio, capitão-de-mar-e-guerra R. J. Robinson apresentou esta manhã cumprimentos ao embaixador dos Estados Unidos, chefe da M. A. A. G. em Portugal e comandante naval do continente, recebendo depois, a bordo, a retribuição da praxe.

A medalha de ouro dos serviços florestais para Joaquim José Delgado

O sr. Joaquim José Delgado, director-geral do Tribunal de Contas, atingirá em Novembro próximo o limite de idade, terminando assim uma brilhante carreira, iniciada pelos mais modestos lugares, e em que, como raramente acontece com os servidores do Estado, conseguiu alcandorar-se ao posto superior do respectivo quadro mercê do seu esforço, competência e zelo inexcedíveis.

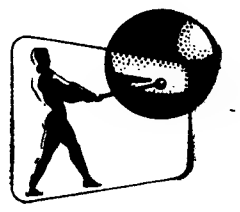
Tendo em atenção os altos serviços que, como representante do Tribunal de Contas, o sr. Joaquim José Delgado prestou aos conselhos de administração da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, o respectivo director-geral propôs ao secretário de Estado da Industria a concessão da medalha de ouro dos serviços florestais ao conceituado funcionário. Aquele membro do Governo deu a sua concordancia á proposta apresentada, pelo que o sr. Joaquim José Delgado vais ser agraciado, a título excepcional, com a medalha de ouro, «pelos relevantes serviços prestados durante 22 anos».

Grande Campanha
Familiar!
COLABORAMOS NO SEU NATAL
OFERECENDO A PRESTAÇÃO
DO MÊS DE DEZEMBRO



equipado com moderno comando automático que mantém constantes o brilho e contraste da imagem

TOP RANK



O TELEVISOR QUE DÁ REALIDADE A IMAGEM

PREÇOS BAIXOS E AS FAMOSAS FACILIDADES DA

Dardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | AV. ALMIRANTE REIS, 124 B | RUA DE S. BENTO, 53 A 57

Agora em Portugal!

como na maior parte do mundo... um INVERNO MAIS AGRADÁVEL começa SEMPRE com

M°GREGOR

A — NORDIC WIKING — «TOGGLE COAT» extremamente leve e confortável, em tecido gabardine especial, resistente à água e ao vento. Forro de pelo em fibra acrílica e com capuz removível. Preço desde **990$00**

B — NORDIC JUMBO ZIPOUT — «ZIPOUT» em tecido gabardine especial resistente à água e ao vento. Forro de pelo em fibra acrílica removível, podendo ser usado de verão e de inverno. Preço **860$00**

C — POLAR FLEECE CHEYENNE — «WESTERN LOOK COAT» em corduroy importado, de alto relevo. Forro imitação de pelo em fibra acrílica. Preço **925$00**

D — SNO WARNER — «ZIP COAT» em 100 % pura lã com zipper na frente. Capuz e forro em pelo de fibra acrílica. Preço **925$00**

M°GREGOR Sportswear apresenta a sua inconfundível colecção de casacos, sobretudos, blusões, anoraks, camisas, calças, sweaters, etc., no ESTILO DE ALTA CLASSE que tornou a marca de vestuário MAIS FAMOSA DO MUNDO INTEIRO

M°GREGOR®

Sportswear

M°GREGOR DONINGER, INC.
565, FIFTH AVE.
NEW YORK, N. Y.

M°GREGOR
CONFECÇÕES LEVAN, S.A.R.L.
RUA SÁ DA BANDEIRA, 705
PORTO ✦ TELEF. 37087

M°GREGOR DECRETA A MODA

Distrib. HAVAS

PEQUENO MAGAZINE

BRASÍLIA através de números de estatística

Brasília, a nova capital do Brasil, tem, actualmente, uma população de cerca de 100 mil pessoas, além dos 200 mil das cidades-satélites. Há umas 17 mil residências, 28 mil funcionários publicos, quase 200 «onibus», Universidade, 110 escolas primárias, com mais de 30 mil alunos, 72 escolas particulares, 17 liceus oficiais e 25 particulares, etc.

O consumo de água é de 70 mil metros cubicos diários e ascende a 36 mil quilovátios o gasto de energia eléctrica. Funcionam 15 mil telefones e 45 agências bancárias.

EFEMÉRIDES
Outubro

- 1147 — Dia 25 — *Tomada de Lisboa aos Mouros.*
- 1900 — *Tadie procede a experiências de T. S. F.*

Está a aumentar o grande número de diabéticos

O secretário-geral da Camara Federal Alemã dos Médicos, dr. Josef Stockhausen, manifestou, recentemente, o receio de que a diabetes esteja em franca expansão em quase todos os países civilizados.

Calcula-se que 1,5 a 2 por cento da população da Republica Federal da Alemanha sofra de diabetes, contra 0,2 a 0,3 por cento apenas antes da Segunda Guerra Mundial; e só metade dos diabéticos tem recebido tratamento.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 25 de Outubro de 1935 publicava:

«Afonso Henriques, ao apoderar-se de Lisboa, tinha diante dos olhos a perspectiva de construir um reino que não fosse um mero facto de conquista, mas sim a justificação de um pensamento que se convertesse em duradoura obra religiosa, social e política.

«Os Mouros haviam levado a velha cidade de Ulisses á categoria de jardim de prazer, a coberto da quentura solar: as gentes de Marrocos e da Andaluzia abrigavam nela os seus ócios e as suas riquezas, ao mesmo tempo que dedicavam a Allah algumas preces da sua piedade chamuscada pelas tentações.»

AS MULHERES que se tornam carecas

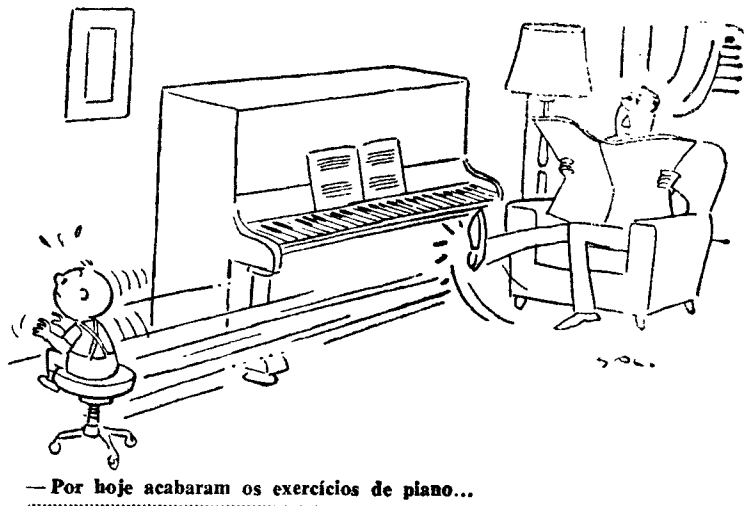
Em Inglaterra muitas mulheres estão a apresentar alarmantes sintomas de calvície, a qual pode ser devida ao facto de usarem «bigoudis» durante a noite. E' crescente a afluência aos consultórios dos médicos dermatólogos de mulheres — e das mais novas — que pretendem ser aconselhadas sobre a calvície.

Entre as várias explicações para o fenómeno, salienta-se a opinião do dr. F. Hellier, segundo o qual os «bigoudis» são considerados a causa mais provável, teoria apoiada pelas observações feitas no Sudão, onde as mulheres que usam o cabelo apanhado com muita força tendem a adquirir zonas de calvície permanente.

O ensino de línguas por electrónica

Está a ser instalado em Alicante o primeiro laboratório electrónico para ensino de línguas em Espanha.

E' uma oferta da Universidade Georgetown, de Washington, que enviará depois áquele país uma equipa com o encargo de investigar das vantagens do novo sistema.

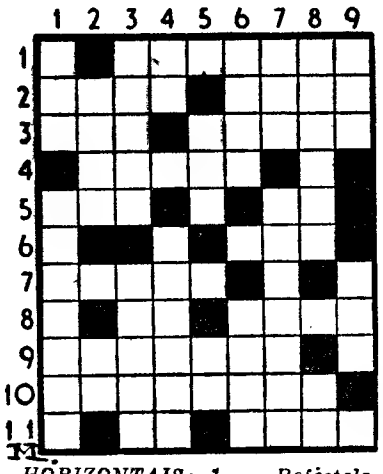


— Por hoje acabaram os exercícios de piano...

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3906



HORIZONTAIS: 1 — Refèstela. 2 — Incrédulo. Outorgar. 3 — Prega. Torcida. 4 — Serra do distrito de Portalegre. 5 — Zombas. Nome de letra grega. 6 — Caritativa. 7 — Peguem. 8 — Dirigir-se. Patroas. 9 — Afabilidade. 10 — Beneficência. 11 — Parecença. Folhagem.

VERTICAIS: 1 — Recusa. Repisa. 2 — Atraiçoa. Existe. 3 — Autênticos. Ligara. 4 — A minha pessoa. Peneirar. 5 — Possui. Eduardo (abrev.). 6 — Passados. Infortunio. 7 — Maior. Assinada. 8 — Nação. Preposição. 9 — Lavra. Hábito.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3905

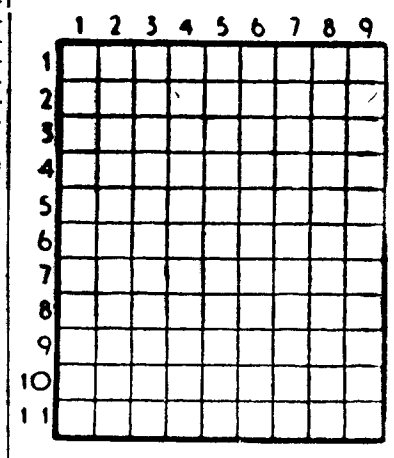
HORIZONTAIS: 1 — Retiravam. 2 — Im. Maneio. 3 — Faial. 4 — Ali. VIUVA. 5 — Achoada. 6 — Ais. 7 — As. Lai. Ir. 8 — Soma. NOVA. 9 — Abortaram. 10 — Reata. E. 11 — Ao. Suaram.

VERTICAIS: 1 — RICA. CASADA. 2 — Em. Lá. Sob. 3 — FICA. Mor. 4 — Ima. Hilares. 5 — Raivosa. Tau. 6 — Anaia. Inata. 7 — Veludo. Orar. 8 — Ai. Vá. Iva. 9 — Moda. Bramem.

(Provérbio: VIUVA NOVA E RICA, CASADA FICA!)

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7751



HORIZONTAIS: 1 — Oferecer. Pontas aceradas. 2 — Dividi ao meio ou em duas partes. 3 — Viração. Cidade de Portugal. 4 — Rio de Portugal. Basta. Crença. 5 — Mete em mala. Chefe etíope. 6 — Naquele lugar. Colocar. 7 — Senhora. Cidade da Europa. 8 — Seguia. Naquele lugar. Monarca. 9 — Enfeita. Nota musical. 10 — Grandes valas. 11 — Guarneceram de arames.

VERTICAIS: 1 — Solta balidos. Apelido. 2 — Versejara. Viração. 3 — Prefixo que designa afastamento. Divisão de uma casa. Olé. 4 — Sistema montanhoso de Marrocos. Vi. Lavram. 5 — Pé de animal. Regresso. 6 — Um dos Estados do Brasil. Letra grega. Rio da Suíça. 7 — Boi selvagem. Ratar. Apetido. 8 — Abreviatura de átomo. Comida para jornada. 9 — Vila e concelho do distrito de Setubal. Camareiras.

Solução do problema n.º 7750

HORIZONTAIS: 1 — Una. Palma. 2 — Lavrar. Mu. 3 — Aérea. 4 — Travara. 5 — Prato. Olá. 6 — Só. Ti. 7 — Ita. Varão. 8 — Empapar. 9 — Airas. 10 — Ir. Troara. 11 — Melon. Rol.

VERTICAIS: 1 — Ulo. Psi. Mim. 2 — Na. Trote. Ré. 3 — Avara. Ama. 4 — Reato. Pito. 5 — Parvo. Varra. 6 — Área. Lapão. 7 — Aro. Rasar. 8 — MM. Altar. Ró. 9 — Aue. Aio. Val.

FACTOS REAIS — OS FABULOSOS VIKINGS

1 — *Aquela tarde de Agosto de 1898 estava particularmente quente. Olaf Ohman, lavrador americano de origem escandinava, não abrandava o seu trabalho. Com grandes golpes de enxada, ia arrancando pela raiz um cepo de ulmeiro plantado no fundo do seu jardim. A certa altura praguejou: a enxada acabava de embater numa grande pedra, entre as raízes do ulmeiro. Olaf retirou o bloco com uma pá. Era uma pedra curiosa, rectangular e estreitamente coberta de raízes. Olaf, num gesto maquinal, limpou a crosta de terra que a cobria, para logo abrir os olhos espantados: a pedra estava repleta de uma espécie de sinais cabalísticos. Ele conhecia-os. Eram runas, os velhos caracteres da escrita viking.*

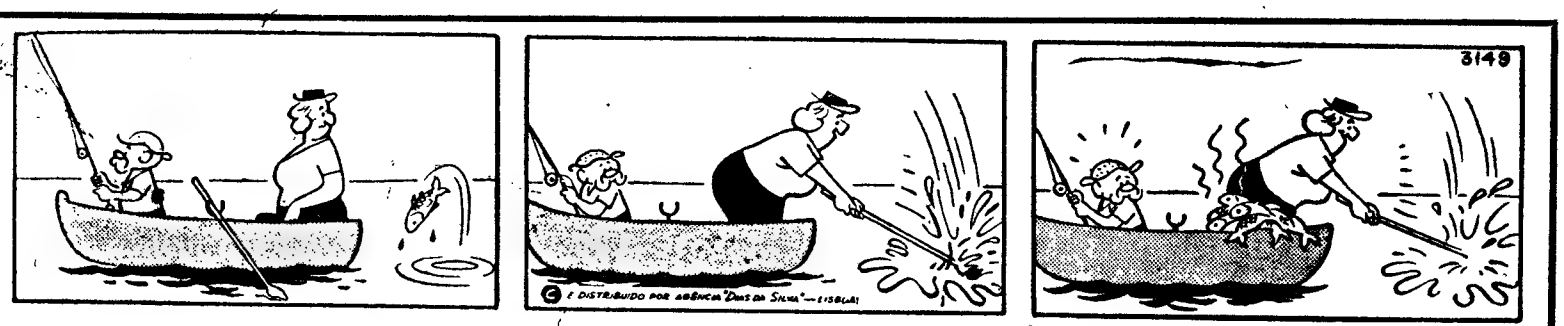
2 — *A pedra foi imediatamente levada a um especialista, professor da Universidade do Minnesota, que decifrou as runas. A inscrição revelava um som estranho, longínquo e poético: «Suecos... e Noruegueses... Estivemos um dia na pesca. Ao regressar encontrámos... homens cheios de sangue e mortos. A. V. M. nos salve de... ter... homens no mar para vigiarem os nossos barcos. Ano...» O especialista encolhia os ombros. A descoberta desta pedra runica em pleno Minnesota parecia-lhe rocambolesca. Não podia deixar de ser uma mistificação grosseira. Seguiu-se uma campanha de imprensa, com o pobre lavrador por alvo. Este sentiu-se tão mortificado que colocou a pedra á entrada da granja, para ter o prazer de calcá-la todos os dias.*

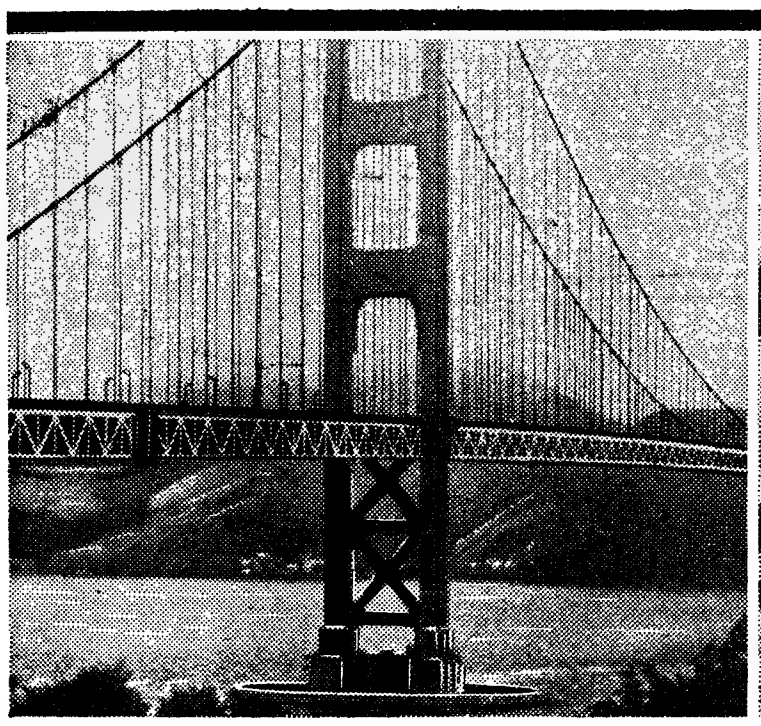
3 — *Alguns anos mais tarde, porém, Olaf Ohman retomou coragem e foi a um notário, acompanhado por duas testemunhas, para fazer um curioso processo verbal: a acta relatava em pormenor a descoberta da pedra, e a maneira como as raízes do ulmeiro haviam sido encontradas «achatadas», crescendo em contacto com a pedra. Este pormenor provava inelutávelmente que a pedra antecedera a árvore naquele local. E a árvore, segundo uma estimativa do Ministério da Agricultura, devia ter á volta de 65 anos. Ora 65 anos antes o Minnesota era ainda um deserto, onde nenhum branco jamais se estabelecera. Estes factos provavam á saciedade a autenticidade da pedra.*

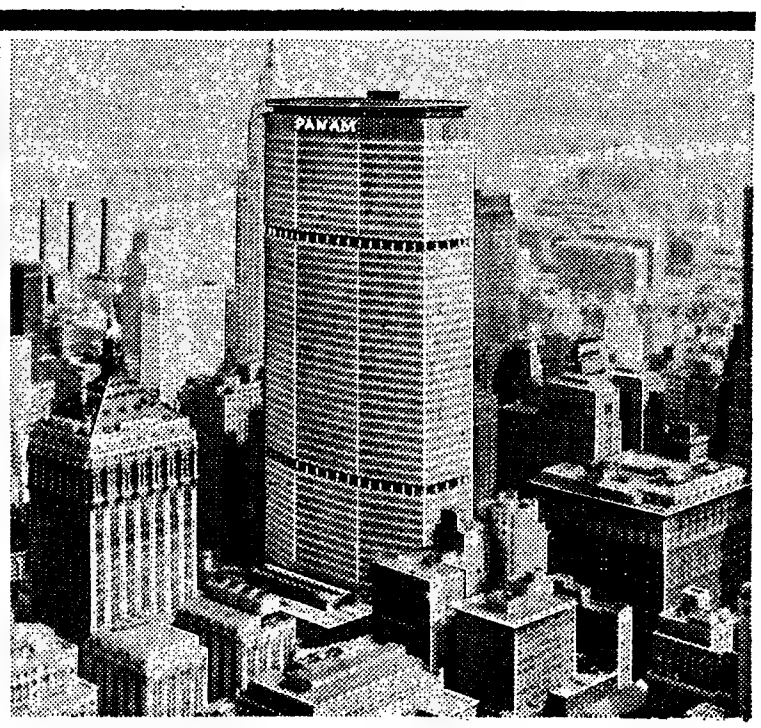
4 — *Entretanto um outro especialista, Hjalmar R. Holand, conseguira decifrar a ultima palavra, a palavra essencial da inscrição: a data. Lia-se o seguinte: «ano de 1362». A descoberta era, por assim dizer, extraordinária. A pedra provava realmente que a América não fora descoberta por Colombo, mas pelos Vikings, cerca de século e meio antes! Era o mais venerável documento histórico descoberto no solo dos Estados Unidos. A partir de 1948, os turistas podem admirá-la no Museu Nacional de Washington. Mas quem seriam estes Vikings que tinham descoberto a América?*

AMANHÃ: **Vida privada dos Vikings**

AVENTURAS DO TIO CARLOS







POUPE cerca de 2.865$00 na viagem de ida e volta aos E.U.A.

As tarifas económicas "Excursão de 21 dias"* da Pan American permitem gozar umas férias mais extensas e assim visitar mais cidades da América do Norte.

Seja qual for o seu destino nos Estados Unidos — Norte, Sul, Leste ou Oeste, chegará mais ràpidamente com a Pan American que voa directamente da Europa para 15 cidades nos Estados Unidos oferecendo mais voos transatlânticos a jacto do que qualquer outra linha aérea. Pode viajar quando quiser planeando a sua viagem mais fàcilmente.

Confie na Pan American e verá que voando na Pan American é um prazer. O serviço a bordo é eficiente... a cozinha é do Maxim's de Paris... e o seu melhor companheiro de viagem é o Extra Precioso da Experiência Pan American!

A Pan American já voou mais de *um milhão e meio de milhas* à volta do Mundo, acumulando Experiência! Não se contente com menos! Escolha a Pan American!

Consulte o seu Agente de Viagens ou a Pan American, P. dos Restauradores, 46, Lisboa, Serviços de Reservas, Telef. 362187 (5 linhas)

Viaja melhor, voando com a Pan American - A linha aérea de maior experiência no mundo!

PAN AM

PRIMEIRA SOBRE O ATLÂNTICO
PRIMEIRA SOBRE O PACÍFICO
PRIMEIRA NA AMÉRICA LATINA
PRIMEIRA À VOLTA DO MUNDO

*Mínimo de estadia 14 dias. Máximo 21 dias.

Melhoramentos

em duas povoações do concelho de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 25 — A fim de examinar as necessidades locais, esteve em S. João dos Montes e Trancoso o presidente da Camara Municipal, dr. Jaime Marques Dias Simão, acompanhado do presidente da comissão concelhia da União Nacional e de vários chefes dos serviços camarários, designadamente dos serviços técnicos e da urbanização.

Em ambas as povoações estiveram também os membros da junta de freguesia e numeroso povo, tendo sido discutidos problemas de importancia, dos quais se destacam, em S. João dos Montes, a construção da sede da junta de freguesia e arranjo de um pontão, e em Trancoso, o arranjo de vários caminhos. A todos os problemas o presidente da Camara dispensou a devida atenção, frisando que os mesmos já haviam sido objecto de diligências da edilidade.

Aproveitando a ocasião, falou o presidente da comissão concelhia da União Nacional, convidando todos os presentes a apresentarem-se a votar no próximo acto eleitoral.

DEMOLIÇÃO

de barracas na praia de Monte Gordo

Foi autorizado o engenheiro director da Hidráulica do Guadiana a mandar proceder coercivamente aos trabalhos de demolição de barracas ilegalmente existentes na praia de Monte Gordo (Vila Real de Santo António).

MELHORE A SUA AUDIÇÃO

aparelhos de surdez
viennatone

KB
O TELEVISOR INGLÊS DE ALTA QUALIDADE
Cinescópio garantido por 3 anos

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

A ILHA DESAPARECIDA

por CATHERINE ROY

1 — PARIS, 1884 — Sentado no estreito salão com grandes cortinados de veludo carmesim, Jean Maufrais estava pouco á vontade. Tudo, neste apartamento dos Duplessis, contribuía para lhe despertar um sentimento de inferioridade; o luxo pretensioso dos móveis, a complicação dos dourados nos grandes candeeiros a gás que ornavam a chaminé. E Clotilde, sobretudo Clotilde! Jean olhava-a neste momento, enquanto ela dedilhava no piano uma ária de Schubert. A moda deste ano ia-lhe á maravilha, as anquinhas acentuavam-lhe o porte delgado. «Então, Jean?», perguntou Clotilde, pondo de lado a partitura e fazendo rodar o banco do piano, «eu fiz-lhe uma proposta muito nítida! Qual é a sua resposta?» Tinha a graça peremptória das jovens do seu meio (60 mil francos de dote, o pai conselheiro da Camara de Comércio). Jean suspirou: «Clo... Eu já lhe disse. Sinto-me incapaz de aceitar esse lugar que me oferece o amigo de seu pai. Não fui feito para um trabalho desses. Passar os meus dias num banco a juntar numeros, não, isso nunca!» «Prefere então morrer de fome e continuar o que chama a sua *pesquisa científica*», atalhou Clo com uma pequena gargalhada de desdém. «Diz amar-me, e recusa a unica solução que poderia permitir o nosso noivado... Jean, você é livre, mas previno-o de que, nestas condições, meu pai recusará o nosso casamento». O pai de Clotilde dizia, de facto, que não pusera a filha a estudar no convento das Ursulinas para a dar a um rapaz sem fortuna e sem futuro

2 — Mas Jean Maufrais não era um tonto qualquer. Lutar contra o convento das Ursulinas, contra os 60 mil francos de dote e a ideia que Clo fazia de si mesma, estava acima das suas forças. Orgulhoso e pobre, ei-lo na rua, depois de sair do apartamento do «Boulevard des Capucines», onde os Duplessis ostentam a sua burguesia cheia de conforto. Põe-se então a caminhar, misturado no autêntico mar de gente que ocupa os passeios do «boulevard». Este Verão de 1884 trouxe um calor verdadeiramente precoce. Jean sentia-se cansado, esgotado e incompreendido. Da posse de alguns diplomas, que lhe davam o direito de ambicionar um pequeno lugar de professor na província, e pouco mais, era afinal um apaixonado das ciências naturais. «Um pobre caçador de borboletas», como dizia Clo com um risinho de maldade. Embora estivesse quase sem dinheiro, Jean regressou a casa de fiacre. Ao longo do caminho via desfilar as ruas, onde tremeluzia a luz azulada dos bicos de gas. Perguntava a si mesmo o que lhe reservaria o futuro. Tinha amado Clotilde sem qualquer reserva, e via-se agora rejeitado por um mundo onde não tinha lugar. Também devia um mês de aluguer do quarto. Tinha esperado que Clo o acompanhasse para as colónias, onde lhe haviam proposto um lugar. Sózinho, já não sentia coragem para partir... Perdido nesta Paris do fim do século, ávida e como que embriagada, Jean via-se á deriva, insignificante...

3 — «Então o senhor leu o meu anuncio?», perguntou o homenzinho de olhar esperto. «E acha que possui todas as qualidades exigidas?» Jean, de pé, torcia as luvas. Sim, tinha de facto lido o anuncio no jornal dessa manhã: «Procura-se jovem com conhecimentos de ciências naturais, interessado paleontologia, para viagem científica. Dirigir-se dr. Edouard Morris». Seguia-se um endereço dos arredores. Jean lançou um olhar de panico para o fundo da sala onde estava a rapariga que há pouco lhe abrira a porta. «A minha filha», tinha dito o dr. Morris. Ela fez-lhe com a cabeça um pequeno sinal de encorajamento, e Jean tentou vencer a sua timidez. «Sou licenciado em Ciências Naturais», disse Jean. «Quanto á paleontologia, direi que tenho alguns conhecimentos livrescos, mas nenhuma prática». «É suficiente», atalhou o sábio. E começou a fazer-lhe breves perguntas, ás quais Jean respondia o melhor que sabia; por fim estendeu-lhe um charuto. «Preciso de alguém que me ajude nas minhas pesquisas», disse ele, «uma espécie de secretário qualificado, se preferir. O meu velho amigo dr. Bartet tenciona começar novas escavações na Dordonha. Mas está velho, e preso ao seu reumatismo. Pediu-me para tomar o seu lugar na orientação dos trabalhos. Poderia o senhor fazer as malas e sair amanhã de Paris?» Jean pensou subitamente em Clo, mas não foi mais do que uma breve hesitação. «Estou completamente livre», disse.

4 — Tinham descido os três em St. Cirmont, pequena aldeia da Dordonha onde o velho sábio Paul Bartet escolhera a sua residência. Bartet, encantado por dispor de alguém a quem falar das suas manias, era inesgotável. Na sala de jantar, simultaneamente biblioteca, onde ardia uma lareira muito clara, Paul Bartet gostava de contar as suas recordações. «Pois aqui tem», dizia ele, «depois de ter andado, durante muitos anos, atrás dos segredos do passado que há debaixo da terra, acabei por me apaixonar pela paisagem e fixei-me aqui». Os três homens fumavam. Madeleine, filha de Edouard Morris, estava um pouco afastada, a fazer um trabalho de malha. Jovem calma e prática, governava com mão firme a casa de seu pai. Unicamente preocupado com os «ossos velhos», como ela dizia, Edouard Morris deixava á vontade. Por vezes Madeleine irritava Jean com os seus modos autoritários. Bartet, sempre activo, aquecia os pés á lareira. «Foi em 1868 que se encontraram os primeiros esqueletos, aliás por acaso...», contava ele. «Um grupo de operários fazia soltar algumas rochas na estrada de Sarlat a Périgueux. Os corpos estavam ali mesmo: duas mulheres e um homem. Calculem a emoção que isto não provocou no mundo científico. Pela primeira vez deparava-se com esqueletos fósseis completos, extremamente próximos da nossa raça moderna. Os detractores que até aí tinham duvidado e escarnecido das nossas teorias, foram forçados a inclinar-se. Tinham sido descobertos seres humanos de há 15 000 anos, e com eles alguns restos da sua industria...» O velho sábio animava-se com a descrição. Uma estranha paixão parecia invadi-lo.

(Continua)

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Passagem de nível» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «55 dias em Pequim» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmete* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — *Anare* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456)

SINTRA — *Marrazes* — Vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980391).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)

Começou hoje a campanha de vacinação contra a poliomielite no distrito de Évora

ÉVORA, 25 — Orientada pela Delegação de Saude, principiou hoje, no distrito de Évora, a execução prática da Campanha de Vacinação Nacional contra a poliomielite.

O calendário de actuação das equipas de vacinação neste distrito é o seguinte: hoje, concelho de Alandroal; dias 26, Arraiolos; 27 e 28, Estremoz; 29 e 30, Montemor-o-Novo; 2 de Novembro, Reguengos de Monsaraz; 3, Redondo; 4, Mourão; 5, Vendas Novas; 6, Portel; 8, Viana do Alentejo; 9, Vila Viçosa; 10, Mora; 11, Borba; 12, 13, 15, 16 e 17, Évora.

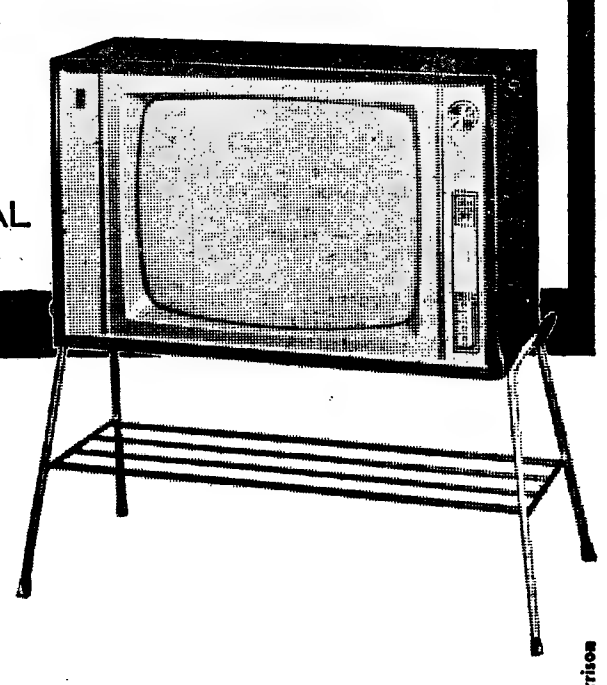
As autoridades de saúde esperam que a população do distrito facilite a missão das equipas de vacinação, comparecendo as crianças nos dias e horas préviamente marcadas.

«Diário de Lisboa»

A CIPAN—Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, S. A. R. L., enviou-nos uma carta a agradecer o relevo dado pelo «Diário de Lisboa» ás cerimónias inaugurais da nova fábrica do Carregado.

NEWTON
PRODUCT
O MELHOR AMORTECEDOR
Não deixe que lhe vendam qualquer amortecedor exija NEWTON

DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FÁCIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUÍVEIS
Representante
AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56

televisores
TOP RANK
o mais moderno televisor europeu
*120$00 MENSAIS
*SEM ENTRADA INICIAL
*SEM FIADOR

A. OLIVEIRA
Avª Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38
Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA
norrisa

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 18 e 35: Tempo de juventude; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Para o progresso do País: 19 e 15: Novidades em discos; 20: O coro feminino da Emissora Nacional; 20 e 15: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Ritmos sul-americanos: 21 e 20: 28.º episódio do folhetim «Rob Roy»; 21 e 40: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 22: As grandes figuras do mundo português; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 22 e 40: Musica portuguesa; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2. programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Musica de vanguarda; 18 e 20: «Sonata n.º 4, op. 13, em lá maior» (Vivaldi); 18 e 30: Discos raros; 19: Stravinsky, o compositor do mês: «Concerto em mi bemol» e «Movimentos para piano e orquestra»; 19 e 30: Horizonte, semanário de letras e artes: 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Musica sinfónica: «Concerto n.º 3» (Bela Bartok), e «Sinfonia n.º 1, em ré maior, op. 25» (Prokofieff); 20 e 55: Algumas canções folclóricas, pelo baixo Paul Robeson; 21 e 10: «Sheherazade, op. 35» (Rimsky-Korsakov); 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa metropolitano nacional — Às 22: Ópera: «Peter Grimmes» (Benjamin Britten); 0 e 24: O violinista Henryk Szerying; 0 e 50: Noticiário; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 17: Tudo pode acontecer; 17 e 30: Conjuntos de ritmo; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Ritmos em contraste; 18 e 15: Musica para o seu trabalho; 19: No Mundo Aconteceu; 19 e 15: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Futuros êxitos; 21: Noticiário; 21 e 8: Apontamento tauromáquico; 21 e 15: Variando para agradar; 21 e 45: A estrela da noite; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 10: Festival; 22 e 30: Quando o teelfone toca, 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Orquestra; 16 e 45: Ritmos do Brasil; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solista; 18: Vozes de Paris; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: O fado na voz de...; 19: Recordando êxitos; 19 e 15: ...dirige o ritmo; 19 e 30: Vozes e orquestras; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto: Programa para todos; 20: Rádio Placard: 20 e 15: Discos em voga; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Os nossos artistas; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto vocal; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 30: Hoje é vedeta ...; 21 e 45: Perfil de Paris; 22: «Nada Além de Um Minuto»; 22 e 15: Orquestras; 22 e 30: O fado na voz de...; 22 e 40: Baile; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Composições escolhidas; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Canções de Itália; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso: 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 10 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Os novos emissores em marcha; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Composições escolhidas; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa. 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa.

Para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — 15 e 30, Língua e História Pátria; 16 e 25, Matemática; 17 e 20, Francês; 18 e 15, Trabalhos Manuais. **2. período** — 18 e 45, Abertura, 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19, Orientação para os Monitores da Telescola; 19 e 20, TV Educativa — «História de Arte»; 19 e 35, TV Educativa — «Português»; 20, Culinária — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 25 — Momento Desportivo; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Títulos de Caixa Alta; 22 e 5, Museu de Cinema — apresentação de António Lopes Ribeiro com a colaboração do maestro António Melo; 22 e 35, Selecção Policial — um filme da série «O Comandante Gideon». Apresentação de A. Varatojo; 23 e 40, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 45, Meditação; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — 1.º período — Curso Unificado da Telescola — As 15 e 30, Língua e História Pátria; 16 e 25, Ciências Geográfico-Naturais; 17 e 20, Francês; 18 e 15: Desenho. **2.º período** — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal — edição da tarde; 19: «Orientação para os Monitores da Telescola»; 19 e 20, TV Educativa — «Educação Física»; 19 e 35: TV Educativa — «Francês»; 19 e 58, Stingray (série juvenil); 20 e 20, TV Motor — automobilismo, motonáutica e aviação (programa coordenado e apresentado por Joaquim Filipe Nogueira); 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, Agenda da Praça; 21 e 35, Panorama Literário — «Encontro com José Rediinha»; 22 e 5, «7.ª Arte» — «A Floresta Petrificada», com Humphrey Bogart, Bette Davis e Leslie Howard (apresentação de Fernando Garcia); 23 e 50, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

FARMÁCIAS

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
ALVALADE — Paris, Est. da Circular, lote 5 (ao Pote de Água) (710131) ✻ **Cartaxo**, Av. da Igreja, 21 (776358) ✻ **S. João de Deus**, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V R D. João V, 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R Alvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56 B-C (776070) ✻ **João XXI**, Av João XXI, 16-A (726462)
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R do Salitre, 2 (46858)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✻ **Avenidas**, Av da Republica, 27 (733688) ✻ **Império, Lda.**, R Filipe Folque, 40 (48002) ✻ **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 21 (48946)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R Angela Pinto, 32 (49756)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, n.º 41 (389216).
BAIXA — Costa, Pr da Figueira, 6-B-C (28381) ✻ **Barral**, R Aurea 126 (31535)
BELÉM — Remisio, R dos Jerónimos, 14-C (631699)
BENFICA — Lisboa, R Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✻ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027)
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo 7-A (27896) ✻ **Veritas**, Rua da Misericórdia 135 (324554).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 78-A (688857) ✻ **Ourique**, R Freitas Gazul, 32-B (671667)
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✻ **Pátria**, Calç dos Mestres, 30-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1
CONDE DE REDONDO — Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076)
ENTRECAMPOS — Galeno, Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✻ **São Miguel**, Pr. Francisco de Morais 1 (771469).
ESTEFÂNIA — Mundial, Largo D Estefânia, 9 (455778)
ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (661453)
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✻ **Rosa & Viegas**, R de S Vicente, 31 (864351) ✻ **St. António**, R Leite de Vasconcelos, 72 (862333)
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-A
MADRAGOA — S. Nunes Simões Suc., R. do Quelhas, 1 (661275)
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, n.º 16 (728395-720703).
REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST. AMARO — Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✻ **Teles, R. João** de Barros, 2 (638249).
S. SEBASTIÃO — Sírius, Rua Rialho de Almeida, 36-B (44000).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✻ **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos - Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

ÁGUA. GÁS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N R. (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar. de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Zorba, o grego» (17 anos).
BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Mundo cão n.º 2» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Rua Candido dos Reis, 30 (Telef. 224020).

ALMADA — *Algarve* — R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Moderna* — R. D. Maria H. Gomes Araujo, 12 (Tel. 2273443).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *Silva Rocha* — Praça da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025)

SETUBAL — *Rosado Pinto* — P. do Bocage (Tel. 22484); *Nova* — R. General Gomes Freire (Tel. 22052).

SEIXAL — *Godinho* — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons 4 1/2 % 1 10	—	—	695$00
Cons 3 % T 10	751$00	750$00	751$00
Cons 3 1/2 T 10	—	855$00	860$00
Centenários 4 % 1940	2.035$00	2.032$00	2.040$00
Obg Fes 2 1/2 % 1942	—	1.006$00	—
Obg Fes 2 1/2 % 1943	—	1.006$00	—
Obg Fes 2 1/2 % 1944	—	1.006$00	—
Externo 1 série	—	1.225$00	1.250$00
Externo 1 série car.	—	1.240$00	—
Externo 2 série	—	1.270$00	—
Externo 2 série car.	—	1.270$00	—
Externo 3 série	—	1.310$00	1.320$00
Externo 3 série car.	—	1.330$00	1.335$00
Caut 8 série s/j	—	300$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	495$00	500$00
Norte de Portugal 5 %	—	103$50	—
Gás Elect 3 1/2 %	—	910$00	—
Gás Elect 4 %	—	870$00	900$00
Gás Elect 4 1/2 %	940$00	940$00	950$00
Gás. Elect 5 %	995$00	990$00	995$00
U. E P 3 1/2 %	—	—	—
U. E P 4 % 1945	—	—	—
U E P 4 % 1948	—	—	—
U E P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E P. 5 % 1951	—	95$00	97$00
U E P 5 % 1952	—	—	—
H. do Douro	970$00	965$00	970$00
H. E. S. Estrela	—	960$00	—
C. P 4 1/2 %	—	1.012$00	1.015$00
Metropolitano	1.010$00	1.009$00	1.010$00
Acções			
Bancos			
Totta Aliança	—	4.370$00	4.400$00
Alentejo	—	580$00	610$00
Angola	—	—	1.490$00
Espirito Santo	—	10.000$00	10.500$00
Lisboa & Açores	3.300$00	3.300$00	3.350$00
Portugal	1.905$00	1.900$00	1.910$00
Ultramarino	870$00	870$00	875$00
Agricultura	—	—	—
P. Atlântico	—	4.500$00	—
Crédito Predial	—	—	1.100$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	332$00	—	335$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	1.250$00
C.ªs Ultramarinas			
Ag Cassequel	635$00	631$00	640$00
Ag. das Neves	—	—	120$00
Agricultura Colonial	—	90$00	—
Açucar de Angola	—	—	845$00
Boror	145$00	142$00	148$00
Cabinda	—	25$00	35$00
Cádá	—	1.800$00	1.900$00
Col. do Búzi	66$50	66$00	67$00
Ilha do Príncipe	—	300$00	—
Incomati	—	900$00	1.000$00
Moçambique	—	58$00	60$00
Zambézia	41$50	41$00	42$00
Diamantes	777$00	775$00	777$00
Lobito	528$00	527$00	530$00

Companhias diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Pejo	—	1.120$00	1.200$00
Cimentos Leiria	—	940$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.150$00	1.180$00
Nac de Navegação	—	975$00	990$00
Col de Navegação	—	—	570$00
Port de Celulose	—	—	4.790$00
Port. de Pesca	—	905$00	—
Port de Tabacos	—	247$50	249$00
Tabacos de Portugal	890$00	—	—
Petroquímica	—	—	3.850$00
Termoeléctrica	—	1.650$00	1.670$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	530$00	525$00	535$00
Aguas Lisboa 1936	515$00	515$00	520$00
Eléct. das Beiras	—	—	1.800$00
Gás e Electricidade	415$00	414$50	415$50
H Alto Alentejo	211$50	211$00	211$50
H. E Cávado	—	1.225$00	1.230$00
H E Zêzere	1.389$00	1.388$00	1.390$00
Nac de Electricidade	1.540$00	1.535$00	1.545$00
União Eléctrica Port.	220$00	220$00	220$50
H Douro	1.289$00	1.288$00	1.290$00
H E S.	—	—	—
Sacor	—	5.000$00	5.200$00
F Invest Atlântico	—	143$30	147$60

BANCO BORGES & IRMÃO

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul — Rand	36$50	38$50
Alemanha — Marco	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina — Peso	$08	$13
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica — Franco	$56	$58
Brasil — Cruzeiro	$01,3	$01.8
Canadá — Dolar	26$20	26$70
Dinamarca — Coroa	4$07	4$27
Espanha — Peseta	$47,1	$48,1
Congo — Franco	$07	$09
França — Franco	5$75	5$90
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$25	4$75
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$75	6$72
Ouro:		
Inglater. (Libra antiga)	285$00	295$00
Inglat. (Libra Isabel)	285$00	295$00
Portugal — barra fino	32$80	33$50

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
O grande actor **Anthony Quinn** em 2.ª SEMANA
TEMPESTADE NA JAMAICA
com LILA KEDROVA

SÃO LUIZ — Telef. 327172
Às 15.15 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia para rir
O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS?
com Rock Hudson — Paula Prentiss

CONDES — Telef. 322523
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
ROGER HANIN (O TIGRE)
O super-homem dos serviços secretos em acção...
O TIGRE ATACA
(Le tigre, aime la chair fraiche)
com Daniela Bianchi e Maria Hauban

ALVALADE — Telefone 76 30 80
Às 15.15 (p. r.) e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Uma comédia para rir
O DESPORTO FAVORITO DOS HOMENS?
com Rock Hudson — Paula Prentiss

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
de contínua gargalhada com a famosa comédia-sátira de Robert Dhéry
FIM DE SEMANA EM LONDRES
(Allez, France! com a petulante Diana Dors)
— em eastmancolor —

TERRASSE — Telef. 320917
Às 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
AGENTE SECRETO 007 FEDRA

LIZ — Telefone 48560
Às 21 horas (M. 17 anos)
O ROLLS-ROYCE AMARELO
A ALDEIA DOS MALDITOS

RESTELO — Telef. 610375
Às 21.30 (M. 12 anos)
ZULU
com Stanley Baker — Jack Hawkins

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
Às 15.15 e 21 horas (M. 17 anos)
OS AMORES DE RUTH
A TERCEIRA VOZ

CASINO ESTORIL
Às 17 h. e 21.30 (M. 17 anos)
O SEU PECADO FOI AMAR
com Sonya Wilde, James Franciscus e Isabelle Cooley

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: Noca companhia de circo.

TEATROS
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23 horas: «Desculpe se o matei!» (12 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Mesas separadas» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23: «A ponte a pé!» (17 anos).

CINEMAS
CINEARTE — Às 21: «Esporas de aço» (17 anos).
PARIS — Às 15 e ás 21: «A grande parada do riso» (12 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «A desforra de Sandokan» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «O mundo do circo» (12 anos).
ARCO-IRIS — Às 15 e ás 21: «Armas em fúria (12 anos).
SALÃO LISBOA — A's 14: «A fronteira da noite (17 anos).
ROYAL — Às 21: «O monte do desespero» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «O cavaleiro do rei Artur (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — «O sangue corre frio (17 anos).
CAMPOLIDE — «Mulheres e comigo (17 anos).

IMPÉRIO — Telef. 555134
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
SORAYA
o fascinante destino de uma mulher...
AS TRÊS FACES DE UMA MULHER
com Alberto Sordi e Richard Harris

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
2.ª SEMANA
O belo filme de **I. Bergman**
UMA LUZ NAS TREVAS

SÃO JORGE — Telef. 54153/54
As 15.15 18.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
A magia de Paris e o sortilégio dos seus «NIGHT CLUBS»
UM TIRO AS ESCURAS
com Peter Sellers — Elke Sommer

EDEN — Telefone 320768
As 15.15 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
UM NOVO VITTORIO GASSMAN
O SUCESSO
com Anouk Aimée e J. Louis Trintignant

MONUMENTAL — Telef. 555131
Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
A mais recente obra-prima de JOHN FORD
O GRANDE COMBATE
(CHEYENNE AUTUMN)
com Richard Widmark — Carrol Baker — Sal Mineo — Dolores del Rio
TECHNICOLOR

POLITEAMA — Telef. 326305
Às 15.15 18.15 (p. r.) e 21.30
O filme de excepcional envergadura espectacular
GENGHIS KHAN, O CONQUISTADOR
com Stephen Boyd, Omar Shariff, Françoise Dorleac e James Mason
A história de um guerreiro que espalhou o terror com as suas hordas bárbaras.
PANAVISION (col.) (M. 12 anos)

ODEON — Telefone 326283
Às 15.15 18.15 (p. r.) e 21.30
Uma comédia de rara fascinação musical
MARISOL APAIXONADA
com Isabel Garcês, Robert Hutton e o famoso Duo Dinamico
Uma divertida história, com maravilhosas canções e bailados.
Eastmancolor (M. 12 anos)

MUNDIAL — Tel. 538743
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Um grande filme de amor!
ANGÚSTIA
de FRANÇOIS TRUFFAUT
c/ Jacques Desailly e Françoise Dorfal

CAPITÓLIO — Tel. 327493
As 15.15 e 21.15 (M. 17 anos)
FRONTEIRAS DO PECADO
PIQUENIQUE

AVIS — Telef. 47163
Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
A mais recente e espectacular comédia musical colorida da popularíssima MARISOL!
MARISOL APAIXONADA
com Isabel Garcês e Robert Hutton
— Inauguração de temporada —

CONFIDENCIAL
O CASO IPCRESS
ADULTOS

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

DESCULPE SE O MATEI
EM ÚLTIMA SEMANA

Por compromissos há muito assumidos, a empresa do Teatro Villaret vê-se na necessidade de suspender a triunfante carreira da comédia «Desculpe se o Matei», no próximo dia 1 de Novembro a fim de estrear a peça «O Homem que Fazia Chover», interpretada pela companhia de Eunice Muñoz

Raul Solnado voltará mais tarde a este teatro para uma curta série de espectáculos de «Desculpe se o Matei», antes de apresentar em estreia uma nova comédia de êxito

Maiores 12 anos

RAUL SOLNADO
BARROSO ★ ISABEL ★ CORTEZ ★ NICHOLSON ★ GEORGINA ★ CLARA ★ PINHÃO ★ PINHEIRO

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

5.º MÊS
2 SESSÕES
Às 21 horas e às 23 horas

QUARTA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO
2 SESSÕES ÀS 21 E ÀS 23 HORAS
ESTREIA
BILHETES A VENDA
TELEF. 53 85 86

NO **TEATRO VILLARET**
da COMPANHIA PORTUGUESA DE COMEDIANTES apresentando a famosa comédia romântica de RICHARD NASH em tradução de COSTA FERREIRA

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER
«The Rain Maker» 17 ANOS

TENDO COMO PRINCIPAL FIGURA A PRESTIGIOSA ACTRIZ
EUNICE MUÑOZ
numa interpretação que é um espectáculo dentro doutro espectáculo

Um elenco excepcional
(por ordem de entrada em cena)
* COSTA FERREIRA
* FERNANDO GUSMÃO
* JOÃO PERRY
* ROGÉRIO PAULO
* JAIME SANTOS
* JOSÉ DE CASTRO

* VAI ACONTECER TEATRO *
BONS ACTORES FAZENDO BOM TEATRO

AINDA NÃO APARECEU O CORPO DO TRIPULANTE DA LANCHA «LUMBO» QUE SE AFUNDOU PRÓXIMO DE CACILHAS

A Polícia Marítima prossegue nas investigações para determinar as responsabilidades do trágico acidente fluvial que se verificou próximo do cais de Cacilhas, e do qual resultou, conforme temos noticiado, o afundamento da lancha «Lumbo», quando auxiliava a manobra de acostagem de um navio japonês que pretendia atracar. Perdeu então a vida um dos tripulantes da lancha, Albino Domingos Gonçalves, cujo corpo ainda não apareceu.

Embora ainda seja prematura qualquer conclusão definitiva, parece poder atribuir-se a culpa do desastre ao patrão daquela lancha, talvez por desatenção á manobra.

Entretanto, continuam as sondagens para localizar a «Lumbo», a fim de a pôr a flutuar, pois trata-se de um barco praticamente novo. Diversas unidades da A. G. P. L encarregam-se desses trabalhos. Aceita-se como provável a hipótese do cadáver do infeliz marinheiro encontrar-se ainda dentro da lancha. Caso contrário, se foi arrastado pela corrente, levará ainda algum tempo até aparecer a boiar no rio.

Relacionada com este caso, é de pôr em devido relevo a acção meritória do mestre da lancha «Etral», José Agostinho Miranda Tavares de Sousa, que salvou a vida aos outros dois tripulantes da «Lumbo».

Novos atrasos nos comboios da linha de Sintra

Os atrasos dos comboios da linha de Sintra, que se estão verificando quase diàriamente, de algum tempo a esta parte, têm provocado prejuízos sem conta aos utentes dessas carreiras e alguns sobressaltos.

Ainda esta manhã voltaram a verificar-se novos transtornos, visto ter havido num deles, em Queluz, uma avaria na instalação eléctrica. Os atrasos foram, porém, em relação a sábado, menores, mas os passageiros voltaram a sofrer consequências desagradáveis.

bom apetite

SNACK TÍPICO
FRAGATA
ÓPTIMO AMBIENTE
Rua Cais de Santarém, 4 e 6-A
Amanhã: Tripas à moda do Porto
Servem-se jantares
Reserva de mesas pelo tel. 87 10 62
Parque p/ automóveis

RESTAURANTE
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO ● CARNES VARIADAS E BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R. Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E.U.A.)

Sociedade «ESTORIL»
VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA
VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
COZINHA REGIONAL
SERVEM-SE BANQUETES — E — LANCHES DE CASAMENTO

restaurante **arameiro** — PRÉMIO DO S. N. I. — RIA
TRAV. ST. ANTÃO, 21—LISBOA (Restauradores) Telef. 367185

RESTAURANTE CUBANA
Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Apresenta diáriamente pratos diferentes e á altura dos apreciadores de «boa cozinha»
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES PARA CASAMENTOS
Encontra-se encerrado aos Domingos

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOÇOS — JANTARES
ALTA QUALIDADE A PREÇOS ECONÓMICOS
Especialidade de Churrasco
R. 1.º de Dezembro, 105—T. 369495

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
Favas á Toni
QUARTA-FEIRA
Cozido á Portuguesa
Aberto até ás 3.30 h.
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Tel. 736080 (Junto ao Monumental)

PRAIA DE SANTA CRUZ
MAR-LINDO
RESTAURANTE COM LINDA VISTA PARA O MAR
APOSENTOS CONFORTÁVEIS
O MELHOR PARA BANQUETES, NOS SEUS ÓPTIMOS SALÕES OU EM QUALQUER LOCAL ONDE SE PRETENDA
UMA ORGANIZAÇÃO DA PASTELARIA HAVANESA DE TORRES VEDRAS

Um crime ignorado

que poderia ficar impune foi descoberto pela acção persistente da Polícia Judiciária

PORTO, 25

O caso a que nos vamos referir acentua a profícua acção da Polícia Judiciária, que empreendeu, há meses, uma diligência, sob o máximo sigilo, da qual não havia conhecimento oficial, ou uma simples participação, mantendo-se o publico alheado.

Em 22 de Agosto, um domingo, cerca das 22 horas, junto da estação de São Bento, o sr. José Coelho Pinto Ferro, morador na Rua João de Deus, em Gaia, entabulou conversa com um desconhecido, acabando os dois por irem beber vinho a uma taberna na Rua da Madeira. A propósito de a bebida ser de qualidade inferior, logo o desconhecido propôs ao sr. Ferro irem provar «uma especialidade», para as bandas da Ponte da Pedra.

No caminho surgiu um outro indivíduo, também desconhecido do sr. Ferro, o qual prontamente acedeu a fazer parte do grupo.

Porém, num local ermo, os dois desconhecidos agrediram o seu companheiro de ocasião, deixando-o inanimado, no solo. Além da cobarde agressão, despojaram-no de tudo o que de valor levava: roupa, dinheiro, relógio, documentos, etc.

Entretanto, a Polícia Judiciária, sem ter conhecimento algum do que se passara, viria a descobrir tudo, mercê das suas habituais rusgas a locais de frequência mais do que duvidosa.

Numa dessas rusgas, foi preso, por suspeita, um indivíduo, que não conseguiu apresentar qualquer explicação para a sua presença naquele local. Actuando hábilmente, os investigadores submeteram-no a interrogatório, e ele acabou por confessar tudo o que atrás se refere, aliás do desconhecimento da Polícia.

O detido, Manuel Joaquim de Sousa Carvalho, de 24 anos, solteiro, que se diz marceneiro, morador na Rua do Meiral, contou como tudo se passara e que agira de parceria com o seu amigo José Maria Pinto Carneiro, de 20 anos, empregado de copa, residente na Rua da Cedofeita.

O mais difícil para a Polícia foi descobrir o paradeiro da vítima.

Ao contrário do habitual, desta vez a Polícia partiu do criminoso para a vítima; e só mercê de um hábil ardil conseguiu localizar o seu paradeiro.

Uma desavença

pode ter estado na origem da morte do guarda rural

ÉVORA, 25. — Foi preso na noite de ontem o principal suspeito do assassínio de Inácio José Nunes, guarda rural de duas herdades particulares, Como noticiámos, o corpo do infeliz foi encontrado meio submerso no rio Degebe, junto ao sítio do Moinho Encarnado e da bicicleta em que vinha de Nossa Senhora do Machede para sua casa. A morte parece ter sido provocada por um objecto cortante, apresentando a vítima dois golpes extensos no coiro cabeludo e a fractura do ocipital direito.

O suspeito, antigo vizinho do Inácio Nunes, encontra-se detido pela G. N. R. Trata-se de Miraltino José Ferreira, de 48 anos, jornaleiro, residente em S. Miguel de Machede, que andava desavindo com aquele depois de uma rixa entre filhos de ambos. Foram-lhe apreendidos diversos utensílios, além de uma blusa de zuarte e da hipotética arma do crime — um machado. A' primeira vista estes pertences, nos quais não se vê qualquer vestígio de sangue, nada revelariam de positivo. Entretanto, foram enviados esta manhã para Lisboa, onde o Instituto de Medicina Legal procederá á competente análise.

A autópsia está marcada para a tarde de hoje, e será feita por dois médicos legistas, um dos quais vindo expressamente de Lisboa.

Esperam-se outros pormenores sobre o caso. O suspeito mantém-se numa negativa obstinada, pelo que se supõe que o crime não venha a ser deslindado sem as provas positivas que estão na mente das autoridades.

Houve mais de um criminoso

O sargento Basílio, chefe do posto da G. N. R. de Évora, continua a envidar todos os esforços para o completo esclarecimento do assassínio do infeliz guarda rural.

Nos interrogatórios a que foi submetido o unico detido, este deu a perceber que o crime teria sido praticado por ele e ainda por pessoas de sua família.

Parece estar iminente a captura da mulher do Ferreira. O sargento Basílio desloca-se esta tarde ao Monte do Perdigão, para efectuar ali novas e talvez decisivas deligências.

Menor colhido mortalmente

por um automóvel na estrada Figueira-Porto

FIGUEIRA DA FOZ, 25 — Quando atravessava a estrada que liga esta cidade ao porto, no lugar do Camarção, ao norte do concelho, o menino José Maria da Silva Carvalho, de 4 anos, filho do sr. Licínio de Carvalho e de D. Licínia da Silva Marques, foi colhido por um automóvel guiado pelo sr. César Augusto Santos Oliveira, de Ilhavo, para onde se dirigia.

Como o motorista sofreu grande comoção e ficou em estado de não poder conduzir, trouxe a criança para a Casa de Saude de S. Julião, desta cidade, o sr. Hermínio dos Santos Patrão, de Quiaios, mas ao chegar á referida casa de saúde o garoto era cadáver.

O corpo foi, então, levado para a casa mortuária do hospital da Figueira, onde se aguarda que apareça a família para se proceder ás formalidades legais.

Tomou conta da ocorrência a P. V. T. da Figueira da Foz.

Menos de seis contos para os totalistas do Totobola de ontem

Reduzido a doze resultados, o Totobola de ontem facilitou as coisas e veio, assim, a beneficiar milhares de concorrentes, embora com prémios relativamente pequenos.

Acertaram em doze resultados 313 concorrentes, sendo 271 da Metrópole, 27 de Anola e 15 de Moçambique. Cada totalista receberá 5773$10.

Em onze resultados acertaram 5207 concorrentes, dos quais 4338 são da Metrópole, 563 de Angola e 306 de Moçambique. Cada um destes vencedores receberá a quantia de 345$20.

DE GAULLE (SEGUNDO A «NEWSWEEK»):

«SERÁ RECLAMADO PELOS CHINESES TUDO O QUE SE SITUA PARA ALÉM DOS URAIS»

(Continuação da 10.ª página)

fluência nas decisões europeias, nem ter voz na estratégia militar da Europa... A Alemanha nunca deveria ter sido autorizada a dispor das suas próprias forças armadas.

A propósito do Mercado Comum: «Em caso algum permitirei a votação maioritária. O veto é indispensável».

Falando da União Soviética, de Gaulle teria declarado ao seu interlocutor que estava pronto a concluir uma aliança com os soviéticos, explicando: «Refiro-me apenas á Rússia Europeia. Tudo o que se situa para além dos Urais será reclamado pelos chineses, e não quero que os francess morram numa guerra com a China pelas possessões soviéticas na Ásia».

A respeito da N. A. T. O. e dos Estados Unidos: «Para os americanos é fácil dar garantias, enquanto estiverem do outro lado do Atlantico... Quanto á N. A. T. O., deverá ceder a vez a uma rede de alianças bilaterais, havendo que suprimir a hegemonia americana sobre a Europa. E teria acrescentado: «Não me sentirei tranquilo enquanto o ultimo soldado americano não deixar a Europa».

UM DESMENTIDO DO QUAI D'ORSAY

PARIS, 25 — (F. P.) — «A relação apresentada pela «Newsweek» de afirmações que o general de Gaulle teria feito recentemente a um diplomata estrangeiro, é uma fantasia grosseira que nem sequer merece comentários», lê-se em nota do Quai d'Orsay, que acrescenta:

«A publicação do artigo em causa faz parte de uma campanha que se afigura sistemática e se destinaria a desnortear deliberadamente a opinião pública e a perturbar as relações entre a França e seus aliados».

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Assassinou à enxadada o companheiro de trabalho

Numa fábrica de tecidos, pertencente á firma F. A. Gouveia, Lda., situada na Rua Alves Gouveia, 21, aos Olivais, deu-se esta manhã um crime de morte, de que foi vítima um pobre pedreiro, assassinado á enxadada pelo seu servente. O tresloucado agressor, Armelindo Gomes, de 51 anos, morador na Rua Arminda Gomes de Carvalho, 11-3.º, esq.º, em Moscavide, por causas ainda não averiguadas, mas a que não seriam estranhas razões de serviço, vibrou uma enxadada na cabeça do seu mestre, Manuel Rodrigues, de 57 anos, casado, residente em Catujal, a Sacavém. O infeliz pedreiro teve morte imediata, sendo o seu corpo removido para o Necrotério.

O crime ocorreu cerca das 10 horas. Compareceu imediatamente no local uma brigada da esquadra da P. S. P. do Bairro da Encarnação, que tomou conta da ocorrência e prendeu o agressor, conduzindo-o mais tarde para os calabouços do Governo Civil.

O Armelindo Gomes, que parece sofrer de perturbações mentais, não justificou ainda o seu acto criminoso.

O ministro da Economia seguiu para Copenhague

a fim de participar na reunião da E. F. T. A.

Acompanhado do secretário de Estado do Comércio e do seu chefe de Gabinete, seguiu, esta tarde, de avião, para Copenhague, via Londres, o ministro da Economia, que preside a delegação portuguesa á reunião do Conselho de Ministros da E. F. T. A., que se efectua ali em 28 e 29 do corrente.

Da missão fazem parte, tambem, o subsecretário de Estado do Tesouro, o presidente da Comissão Técnica de Coordenação Económica e, ainda, representantes dos Ministérios das Finanças e dos Negócios Estrangeiros, que seguem amanhã para aquela cidade.

Atribuido o «Nobel da Paz» à U. N. I. C. E. F.

OSLO, 25 — (R.) — A U. N. I. C. E. F. — o fundo para crianças constituido pelas Nações Unidas — foi distinguido com o Prémio Nobel da Paz para 1965 segundo revelou a comissão Nobel do Parlamento norueguês.

OS ASTRONAUTAS JÁ SE ENCONTRAM A BORDO

CAPE KENNEDY, 25—(F. P.)— Os astronautas Walter Schirra e Thomas Stafford entraram ás 14 e 40, T. M. G., na cápsula «Gemini-VI» colocada no topo do foguetão «Titã» que deve lançá-los no espaço em perseguição do foguetão «Ágena» colocado anteriormente em órbita.

O testamento do bispo de Beja

COVA DA IRIA, 25 — O administrador apostólico da diocese de Beja e a família do sr. bispo de Beja têm recebido numerosos telegramas de condolências, entre os quais figuram mensagens de pesar enviadas pelos srs. Presidentes da Republica e do Conselho, núncio apostólico, ministro do Exército e das Corporações, subsecretário de Estado do Exército, presidentes das Câmaras Municipais do distrito de Beja, etc.

No seu testamento, o sr. D. José do Patrocínio Dias deixa tudo o que possuia á sua diocese, incluindo o pouco dinheiro que tinha no seu cofre particular e os carros que lhe foram oferecidos. Todas as suas peças de vestuário serão distribuídas pelos pobres, aos quais o venerando prelado sempre amparou.

O sr. bispo de Beja determinara que o seu funeral fosse simplicíssimo, devendo ser enterrado em campa rasa, em caixão de madeira vulgar. No entanto, como veio a morrer longe da capital do Baixo Alentejo, a sua disposição não pode ser cumprida, em virtude de o corpo ter de ir encerrado numa urna. Posteriormente, porém, os restos mortais serão sepultados na Sé pacense.

Amália Rodrigues cantará «Veronique»

no filme que está a rodar-se no Estoril

A canção «Veronique», no filme do mesmo nome, que está presentemente a rodar-se no Estoril, será cantada por Amália Rodrigues. Desta forma, valoriza-se mais a primeira co-produção luso-francesa, cujo principal intérprete é, como já dissemos, o popular artista Roger Hanin.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado a encoberto e o vento era moderado de sudoeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 21°,7; mínima: Penhas da Saude, 2°.

TEMPERATURA DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 17°; Funchal, 18°; Lisboa, 17°; Portalegre, 11°; Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°,3; na água do mar, 17°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado a moderado; vento moderado de sudoeste e chuva.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 57* *Ocaso ás 17 e 44*

FASES DA LUA

Dia 1 — Dia 9 — Dia 16 — Dia 23

MARES

PREIA-MAR — Dia 25 — Às 3 e 28 (4,3 m); 15 e 43 (4,4 m). Dia 26 — Às 4 e 09 (4,3 m); 16 e 30 (4,3 m). Dia 27 — Às 4 e 43 (4,2 m); 17 e 07 (4,1 m).

BAIXA-MAR — Dia 25 — Às 9 e 11 (0,7 m); 21 e 31 (0,8 m). Dia 26 — Às 9 e 51 (0,8 m); 22 e 08 (0,9 m). Dia 27 — Às 10 e 30 (0,9 m); 22 e 45 (1,1 m).

CONCURSO VIGORMALTE

O sorteio dos prémios deste concurso realiza-se em 31 de Outubro, pelas 10,30 horas no CINEMA ROMA durante um espectáculo no qual actuam os seguintes e distintos artistas: SIMONE DE OLIVEIRA ★ TONY DE MATOS ★ TRIO GUADIANA ★ MARIA DO ESPÍRITO SANTO E CONJUNTO DE SHEGUNDO GALARZA

Todos os concorrentes têm direito a 2 bilhetes Peça-os na bilheteira do cinema, nos dias 27, 28 e 29, das 16 às 20 horas, apresentando a senha numerada do CONCURSO VIGORMALTE

MARTINS & REBELLO

ESCRITÓRIOS

Alugam-se 2 andares com 400 m2. Sem divisões. Tem elevador. Rua dos Fanqueiros, 158 — Tel. 324350.

Diario de Lisbôa
SUPLEMENTO DE SEGUNDA-FEIRA
DESPORTOS

Remates à baliza...

● **Selecção...**

Os adeptos da bola, finalmente, repararam na existência da selecção nacional de futebol, outorgando-lhe o interesse e a importancia a que a mesma tem inegável direito. É caso para dizer que a selecção agradece, considerando-se antecedentes em que todos, numa espontanea cumplicidade culposa, contribuiram para a deixar numa situação semelhante ao divórcio.

A cidade do Porto, distinguida, ultimamente, com jogos internacionais de grande projecção (Portugal-Espanha, Portugal-Brasil e, no próximo domingo, Portugal-Checoslováquia), deve saber prestigiar as suas tradições, dispensando aos jogadores da selecção o apoio que as circunstancias justificam seja vibrante e contínuo.

A equipa já está formada, embora o «responsável» não tenha feito ainda o anuncio oficial. Todavia, a lista dos convocados não iludo quanto ás reais intenções de Manuel da Luz Afonso, isto é, o lançamento dos elementos, na sua maioria, que na época transacta, estiveram presentes na gloriosa campanha «seis jogos sem derrotas»

A suposição baseia-se também no facto de Otto Glória, logo nos primeiros treinos, ter submetido a preparação especial, de recorte intenso, todos os elementos, particularmente alguns do Benfica que para o efeito, visando uma maior sudação para a perda de peso, en-

(Continua na página seguinte)

À ESPERA DA «NOVA» CHECOSLOVÁQUIA...

Curiosa composição fotográfica, situando-se o truque no facto de Coluna estar a fazer exercício com bola, tendo Lourenço como parceiro — e encontrar-se também na fila de jogadores que estão ao fundo (o internacional benfiquista é o quarto a contar da esquerda). Mas para além do truque, há o espírito da imagem. Em primeiro plano, Lourenço e Coluna simbolizam o esforço da preparação com vistas ao grande jogo; atrás, os jogadores esperam a «nova» Checoslováquia para um embate que pode significar o apuramento para Londres. São eles: Raul, Morais, Pinto, Coluna, Torres, Ferreira Pinto, José Carlos, Atraca, Festa, Nóbrega, Hilário, Eusébio e Germano. Depois dos 6-0 conseguidos em Istambul pelos nossos adversários, todos os cuidados são poucos — e há que jogar com determinação e firmeza.

Ficará tudo resolvido no estádio das Antas?

Com o afastamento da Roménia da hipótese do 1.º lugar, após a sua derrota na Turquia, o encontro do próximo domingo, nas Antas, pode ser decisivo, isto no caso de o grupo português conseguir, pelo menos, um empate. Seria a garantia da ida a Londres para o futebol luso.

Resta, pois, na liça, a turma da Checoslováquia. E para o leitor ter uma ideia da situação, publicamos a classificação actual e os jogos que falta realizar:

	J	V	E	D	B	P
Portugal	4	4	—	—	9-2	8
Checoslov. ...	4	2	—	2	9-3	4
Roménia	5	2	—	3	7-7	4
Turquia	5	1	—	4	3-16	2

Para completar os jogos do grupo eliminatório temos: PORTUGAL-CHECOSLOVAQUIA (em 31/10), CHECOSLOVAQUIA-TURQUIA (em 21/11) e ROMÉNIA-PORTUGAL (também em 21/11).

O aviso da Checoslováquia em Istambul

Entretanto, a situação actual tem de ser aferida em função das ambições que ainda tem a Checoslováquia — essa Checoslováquia renovada que teve em Istambul uma «explosão» de bom jogo e venceu a Turquia por 6-0.

Em relação ao grupo que defrontou Portugal em Bratislava no dia 25 de Abril, há a substituição de... nove jogadores! A equipa, formada á base do Slovan, da Slavia e do Splata assenta na juventude. Para se atentar na profunda renovação operada pelo técnico Josef Marko, basta acentuar que ficaram apenas três jogadores. Em Bratislava, a Checoslováquia formou: Schoif, La-

(Continua na página central deste suplemento)

5.ª derrota consecutiva do Casa Pia

(Ler comentários nas páginas centrais)

Fase do encontro Casa Pia-Almada, em que os almadenses venceram por 2-1

Moçambique venceu Angola (1-0) mas o empate estaria mais certo

LOURENÇO MARQUES, 23 (Especial para o «Diário de Lisboa») — O encontro, ontem disputado no Estádio «João da Silva Pereira», em Lourenço Marques, entre as selecções de futebol das províncias de Moçambique e de Angola despertou enormíssimo interesse. Foi presenciado por numeroso público.

As equipas alinharam:

MOÇAMBIQUE — Octávio de Sá; Simão, Djongue, Moreira e Edgar; Zeca e Marques; Nelson, Abel, Bessa e Frederico.

ANGOLA — Neto; Peyroteo, Ro-

(Continua na 3.ª página deste suplemento)

DES POR TOS

Reconfirmada a utilidade do torneio «Primeiro Passo»

ATLETISMO

Nesta edição de 1965 — a 15.ª, com a participação de quase meio milhar de atletas — podemos afirmar que já o famoso torneio «O Primeiro Passo», não fugiu á regra, pois o interesse despertado e, especialmente, o nível técnico de que se revestiu, a despeito do mau tempo, verificado nas finais, assim deixam concluir.

Iremos até mais longe, reclamando, desta notável organização do Sporting Clube de Portugal, um escalão mais elevado. Queremos dizer, levá-la a todos os recantos do país, onde há certamente jovens ansiosos por darem provas do seu valor atlético.

É certo que não houve «records» pessoais, mas houve, na verdade, algo de mais sintomático, algo-mais valioso. Referimo-nos ao cômputo geral dos resultados das finais, nas quais os participantes tiveram de demonstrar toda a gama da sua capacidade. Isto é, as «marcas» e os «tempos» dos seis finalistas nas nove provas do programa (80 m., 250 m., 700 m., 2000 m., altura, comprimento; peso, vara e dardo) atingiram tal expressão que são das melhores das registadas até agora.

Tome-se, como exemplo, os seguintes casos: nos 700 metros, do primeiro ao sexto medeiam apenas 12 segundos de diferença (1 m. 43,2 s. — 1 m. 55,2 s.); nos dois quilómetros — a diferença cifra-se em 10 segundos (5 m. 53,4 s. — 6 m. 3 s.); nos 80 metros — temos sómente 4/10 de segundo (9,4 s. — 9,8 s.); nos 250 metros — os numeros revelam-nos 1,3 s. (31,6 s. — 32,9 s.) e, finalmente, nos concursos ou saltos, onde as diferenças têm sido sintomáticas, as expressões inuméricas, agora encontradas, são muito aproximadamente: comprimento (5,92 m. — 5,45 m.); vara (2,90 m. — 2,50 m.) e dardo (43,74 m. — 33,69 m.),

Ao analisarmos estes apontamentos com o cuidado que nos merece o esforço dos jovens praticantes, que dão o seu *primeiro passo* oficial, na modalidade, temos patente, sem duvida, um equilíbrio de forças nos principais agrupamentos, que não são mais do que as escolas criadas pelos «leões» e «encarnados».

Os sportinguistas, mais uma vez, mantendo a tradição, apresentaram um lote muito homogéneo, classificando em todas as provas do programa atletas dentro dos três primeiros postos. Só houve uma excepção — o salto em altura — no qual o melhor sportinguista não foi além do quarto lugar.

Na questão dos títulos a luta foi tão equilibrada, que chegou a entusiasmar. Assim, a C. U. F. e o Sporting Barquinhense conquistaram três títulos cada um, respectivamente nos 700, 2000 e comprimento e nos 250 m., vara e dardo. Os restantes ficaram distribuídos do seguinte modo: Mouraria — altura e peso; Carcavelos — 80 metros.

Aprecie-se, agora, os feitos mais relevantes: o grande campeão foi, sem duvida, o cufista José Rainho, com dois títulos — 700 e 2000 metros, ambos com marcas admiráveis; depois, temos Joaquim Lobato, do Carcavelos, o melhor em velocidade pura (80 m.); Francisco Mata (250 m.), João Bragança (vara) e João Coelho (dardo), todos das escolas dos «leões»; Mário Coelho (altura) e Luís Reis (peso), ambos do Mouraria; e, finalmente, Libertino Torta, (comprimento) da C. U. F., que parece ter as portas abertas para a prática da modalidade, tanto mais que possui no seu parque de pogos uma pista que nos dizem quase perfeita.

Assinalemos ainda a presença de António Camara, Vítor Botelho, Joaquim Fernando, Manuel Silva, Joaquim Gerardo, Fernando Margarido, Luís Fernandes, Carlos Brandão, João Robalo, Manuel Pires, José Macieira, Augusto Simões, António Taborda, José Machado, Carlos Vasconcelos, Augusto Figueiredo, António Silva, João Brito, José Baptista, Alberto António e Eduardo Ferreira, todos das escolas do Sporting; Vítor Rebelo, Arnaldo Pinto e Vítor Ventura, do Olivais; Luís Ralha, Leonel Santos, Domingos Rato, José Lima, Mário Coelho, João Fernando e José Silva, todos do Mouraria; Carlos Mendes e Vítor Loureiro, do Alcobaça, e Manuel Fernando, do Montijo.

O cufista José Rainha, vencedor da prova de 700 metros

JOSÉ RAINHO DA C. U. F. UM CAMPEÃO

Estes são, na verdade, a óptima «fornada» desta 15.ª edição do torneio. Para se avaliar o que já se progrediu em matéria técnica, basta dizer que, ainda não há muitos anos, se sagraram campeões nacionais absolutos atletas com marcas iguais ou inferiores ás que, ontem, estes jovens obtiveram.

E, como apontamento final, registemos a pontuação obtida pelos campeões das várias disciplinas:

700 METROS — J. Rainho (C. U. F.), 1 m 43,2 (770)
80 METROS — J. Lobato (Carc.), 9, 4 s (750)
2000 METROS — J. Rainho (C. U. F.), 5 m 53,4 (715)
PESO — Luís Reis (Mouraria), 14,93 m (690)
ALTURA — M. Coelho (Mouraria), 1,65 m (658)
250 METROS — F. Mata (Barq.), 31,6 s (650)
DARDO — J. Coelho (Barq.), 43,74 (646)
COMPRIMENTO — L. Torta (C. U. F.), 5,92 m (644)
VARA — J. Bragança (Barq.), 2,90 m (580)

Remates à baliza...

(Continuação da pág. anterior)

vergavam camisolas, em duplicado, e fatos de treino.

O «responsável» crê que as duas semanas de estágio serão benéficas para os jogadores que não atingiram o máximo das suas possibilidades e na hipótese entram, como é óbvio, os benfiquistas. Todavia, não deixa de ser notório o facto de Otto Glória não ter hesitado em seguir processos que parecem não ser perfilhados por Bella Guttman ou, então, não encontraram ainda os efeitos desejados.

Seja como for, importa realçar o interesse que está a caracterizar os trabalhos da preparação da equipa nacional.

● Bem resolvido

A Taça de Portugal, em futebol, cuja final está marcada para 22 de Maio do próximo ano, não contará, esta época, com a presença do representante de Angola. Segundo consta, decidiu-se a não comparência, considerando-se o desnível técnico que há entre o futebol angolano e metropolitano, este indiscutívelmente mais forte, sobretudo na experiência que a regularidade de torneios vários proporciona. E considerou-se também que o dinheiro a gastar na deslocação terá melhor aplicação na valorização dos clubes locais.

Oxalá, esta atitude, reforçada pelos conselhos de Fernando Peyroteo, frutifique e num futuro próximo o futebol angolano surja, na metrópole, dotado de condições que não o inferiorizem.

● Esclarecimento...

O semanário «France-Football», que dedica largo espaço aos campeonatos nacionais disputados em vários países da Europa e da América do Sul, referiu-se ao campeonato português, portanto com a atenção habitual, com uma pequena crónica que era acompanhada de uma fotografia onde figuravam os cinco avançados do Sporting dos quais, por sinal, só três enfrentaram o Benfica.

Extraimos dessa crónica a seguinte passagem relacionada com o jogo em que os «leões» venceram os «encarnados», por 4-2:

> **«Vitória justa do Sporting mais realista e mais combativo do que o seu adversário. Mas já corre o rumor em Lisboa de que os jogadores querem sabotar a presença de Bella Guttmann na direcção técnica da equipa. Aguardemos a continuação para sermos esclarecidos sobre esta delicada questão.»**

Entretanto, o director do departamento de futebol do Benfica em recente entrevista apressou-se, como que adivinhando o sucedido, a desmentir todas as atoardas relativas a um possível desentendimento entre o treinador e os jogadores.

Simultaneamente, foi alterado o começo dos estágios, que passam a começar ás 5.as ou 6.as feiras, portanto dois dias, pelo menos, mais tarde do que estava em vigor.

O SACAVENENSE NO COMANDO DO CAMPEONATO DA I DIVISÃO DA A. F. L.

Os jogos da 5.ª jornada do campeonato da I Divisão da A. F. L., o qual classifica as equipas para o «Nacional» da 3.ª Divisão, tiveram alguns desfechos imprevisíveis. Para já, saliente-se que o Sacavenense conseguiu isolar-se no comando da classificação, porque os outros dois «leaders» — Odivelas e S. L. Olivais — perderam fora de casa. Aliás o Sacavenense também jogou fora de casa, pelo que se reveste de mais mérito o lugar de evidência a que se guindou.

Desta vez a decantada vantagem de jogar em casa não sofreu quase formal desmentido. Assim, o Loures venceu o Desportivo dos Olivais, por 3-1, o Vila-franquense desembaraçou-se dos Bucelenses, por 2-1, o Estoril-Praia aplicou apenas 1-0 ao Odivelas, o Estrela Amadora, de maneira sensacional, infligiu 3-0 ao S. L. Olivais, o Alverca ganhou ao Arroios, por 1-0, e o Vitória fez 3-1 contra o Linda-a-Velha. Apenas o Sacavenense conseguiu ganhar em Linda-a-Pastora, por 2-1.

O Sacavenense tem, pois, agora dois pontos de avanço sobre os mais próximos competidores e tudo leva a crer que não esteja disposto a desperdiçar tal vantagem.

No Campeonato de Juniores os favoritos são cada vez mais... favoritos

No «Distrital» da I Divisão, categoria de juniores, os «teams» que desfrutam de franco favoritismo cimentam, de jornada para jornada, a supremacia que de antemão se lhes reconhecia.

Na Série A, o Benfica, em ambiente próprio, não teve dificuldade em aplicar 11-2 ao Sintrense e na Série B, o Sporting, nos Olivais, foi desta vez mais parcimonioso no resultado, mas mesmo assim totalizou 3-0 diante dos «encarnados» locais.

O Belenenses desembaraçou-se do Cascais, por 7-0, e, na Tapadinha, o Atlético, contra o que se esperava, teve de contentar-se com 2-1 frente ao União de Algés.

Na Série B, o Atlético da Malveira continua a arrecadar bons resultados. Ontem, conquistou um empate no campo do Desportivo dos Olivais.

Os «leaders» têm alguns competidores animosos. O Benfica (18 pontos) contra o Palmense (17), Belenenses (16) e Atlético e Amadora (13). Realce-se o valioso comportamento do Palmense, que ontem foi ao campo do Vitória ganhar por 2-0.

O Sporting (também com 18 pontos) volve de momento atenções especiais para o Vila-franquense (17 pontos) e Sacavenense e Alverca (14). Realce-se também o meritório comportamento dos vila-franquenses.

Quanto á diferença entre golos marcados e sofridos, o Benfica exibe 54-3 e o Sporting, 46-4. Os numeros falam, como de costume, com fria eloquência...

FUTEBOL em Angra do Heroísmo

ANGRA DO HEROISMO, 25 (ANI) — Foram os seguintes os resultados dos jogos da segunda mão, a contar para a eliminatória do torneio de classificação distrital: Angrense, 2-União, 4; Juventude, 0-Lusitania, 11; Praiense, 3-Vilanovense, 0.

Os três clubes vencedores passaram á fase seguinte do torneio.

ACIDEZ?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido cloridrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.
Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.
Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.
Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

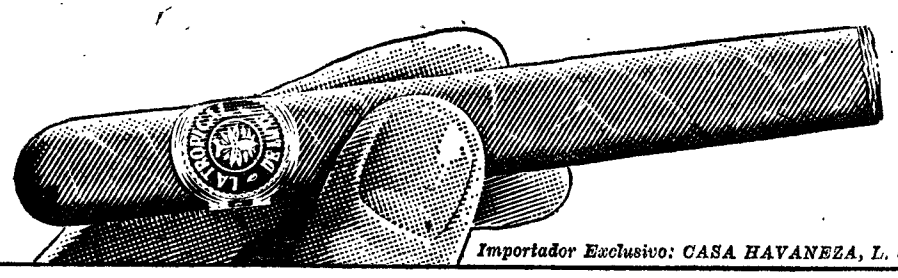
N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF RENNIE

UM PRODUTO N NICHOLAS

DES POR TOS

OS MELHORES CHARUTOS DO MUNDO



LA TROPICAL DE LUXE

Importador Exclusivo: CASA HAVANEZA, L. do Chiado, 25 - Lisboa. A venda em todas as boas tabacarias.

A equipa do G. D. da Regina, que conquistou a Taça «Xavier Antunes», torneio de futebol corporativo. Com os jogadores, vê-se a viuva do homenageado.

FUTEBOL CORPORATIVO

A «REGINA»

CONQUISTOU A TAÇA «XAVIER ANTUNES»

No parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, efectuaram-se os jogos correspondentes á jornada final da taça «Francisco Xavier Antunes», instituída pelo C. A. T. da fábrica de chocolates «Regina», em homenagem á memória de quem foi seu administrador e que para além das suas funções foi também um grande impulsionador do desporto corporativo.

A disputa do trofeu, feita dentro dos mesmos moldes da «Taça Latina», pôs, na final, as equipas da «Regina» e da «Sacor», que lutaram, diga-se, desde já, ardorosamente pela posse do valioso prémio nesta sua primeira edição.

Com efeito, e não obstante a expressão numérica (5-0) favorável á «Regina», o jogo teve, na realidade, fases de bom futebol, com lances de fino recorte, que certamente muitas equipas do «Nacional» da 2.ª divisão não desdenhariam rubricar.

A «Regina» começou da melhor maneira e, aos 2 minutos, Lucas fez 1-0, tento que viria a ser o prólogo de uma vitória substancial. E, assim, foi atingido o quarto de hora inicial, com nítida relevancia para a turma da «Regina», que muito mais rápida no caminho da baliza e no conseguinte aproveitamento de espaços vazios, não teve qualquer dificuldade de marcar o segundo tento, aos 17 minutos, na sequência de um livre directo, próximo da grande área, o qual Conhado transformou.

Ante a passividade da equipa da «Sacor», mais pródiga em destruir do que a construir, a da «Regina», graças a um disparo de longe, e fortíssimo de Fernando Silva, chegou, naturalmente, aos 3-0, resultado com que se atingiu o intervalo.

A «Sacor» apresentou, no segundo tempo, novo padrão de jogo, que embora sem grande profundidade para se opor ao da «Regina», teve contudo mais nível. De aí, o jogo a repartir-se com mais frequência pelos dois meios-campos. Mas a equipa da «Regina», sempre mais objectiva, pôde elevar, em dado momento, a vantagem para 4-0, mercê de um hábil remate de Pedroso.

Nos derradeiros minutos, o jogo ganhou mais vivacidade, devido á melhor réplica da «Sacor», mas uma recarga de Conhado fixou a vitória da «Regina» em 5-0.

No onze vencedor, Conhado foi a mola impulsionadora do ataque. Serra, na defesa e Pedro na extrema esquerda formaram um «duo» bastante util.

Na equipa da «Sacor», José Maria e Correia Marques foram os que mais nos impressionaram.

A arbitragem de Machado Bento mereceu nota alta.

*

No encontro entre os vencidos da eliminatória para apuramento do terceiro e quarto lugares, a equipa da Soc. C. de Cervejas venceu a «Cidla» por 8-0.

Conforme o próprio resultado indica, o onze das «Cervejas» gozou sempre de nítida superioridade.

*

No final, após o presidente do C. A. T. da «Regina» ter agradecido a presença das equipas concorrentes e o alto patrocínio que á iniciativa a F. N. A. T. não deixou de fornecer, procedeu-se á distribuição dos prémios, taça para todos os clubes concorrentes, a Taça «Francisco Xavier Antunes» para o vencedor e medalhas para todos os jogadores e equipas de arbitragem, cerimónia de que se incumbiram a viuva do antigo dirigente da «Regina», o administrador da mesma empresa, sr. Alfredo Barbosa, o dr. António Limão, que representava a F. N. A. T., o presidente do C. A. T. da «Regina» e a respectiva tesoureira, sr.ª D. Maria Ester Meneses.

PEDRO CARVALHO

Moçambique-Angola

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

que, Cruz e Frade; Garrido e Benje; França, Sousa, Sitehe e Palmeira.

Árbitro — Abel Duarte, de Moçambique.

A vitória dos moçambicanos pela margem tangencial (1-0), embora não seja escandalizante, não traduz, com inteira fidelidade, o desenrolar do desafio.

Com efeito, quer o «onze» de Moçambique, quer o «team» angolano, seleccionado por José Sezabo, demonstraram força equilibrada. Assim, o «nulo» seria o desfecho mais condizente com o desenrolar do jogo, aliás, enfusiástico e esmaltado de lances de boa concepção técnica.

No primeiro tempo, os moçambicanos desfrutaram de maior numero de ocasiões de golo. A defesa angolana, porém, actuando em excelente plano, obstou a que os intentos dos adversários se concretizassem.

No fim da primeira parte, o resultado era de zero-a-zero.

Na segunda parte, quando eram decorridos 22 minutos, Marques, em recarga a um remate desferido pelo extremo-esquerdo, obteve o unico tento do desafio.

RELEMBRANDO FACTOS...

EM JANEIRO

1 — Manuel de Oliveira, obteve o 4.º lugar na corrida «S. Silvestre», em S. Paulo. Em Sevilha, o Desportivo de Beja perdeu com o Sevilha, em futebol (2-4). No «Mundial» de handebol (universitário), a Suécia bateu Portugal (30-8).

3 — Vítor Nunes (Benfica) e o Sporting ganharam o «regional» de principiantes, de corta-mato. Manuel de Oliveira venceu os 5000 metros, em S. Paulo. José Augusto fez o 1.º golo de 1965 nas competições da F. P. F.

5 — No «Mundial» de handebol (universitário), Portugal venceu Marrocos (18-16).

6 — Em futebol, o Sevilha venceu o Sporting (4-2). Portugal ficou 9.º no «Mundial» de handebol (universitário).

7 — A equipa de basquetebol do C. D. U. L. sagrou-se campeã de Lisboa (1.ª Divisão).

8 — Começou o «Nacional» de basquetebol.

9 — Em ténis de mesa, os juniores de Lisboa venceram os do Porto (5-0).

10 — Uma sessão de judo começou ás 6 e 30 horas!... Aurélio Fernandes (Santa Clara) e o Sporting ganharam o «Nacional» de corta-mato, em principiantes. Os campeões brasileiros de voleibol venceram a selecção de Lisboa (3-1). Albino Alves (F. C. P.) sagrou-se campeão nacional de ciclo-cross.

12 — A direcção do Sporting C. P. apresentou pedido de demissão.

13 — Para o torneio militar de futebol, Portugal venceu a Grécia (4-0).

15 — Reuniu-se o Congresso da F. P. de Raguebi... com um unico delegado.

16 — O Belenenses ganhou o «Distrital» de Reservas da A. F. L. O Congresso da F. P. Ciclismo aprovou nova regulamentação.

17 — O C. D. U. L. foi vencedor do Torneio de Abertura, em raguebi. O I. S. Técnico ganhou a taça «Brigadeiro Carlos Chaby», em voleibol.

19 — A equipa de basquetebol sagrou-se campeã regional.

20 — Rectificada a classificação do «Nacional» de corta-mato de principiantes e considerados vencedores Vítor Nunes e o Sporting.

23 — Começaram as comemorações do 25.º aniversário do I. N. E. F.

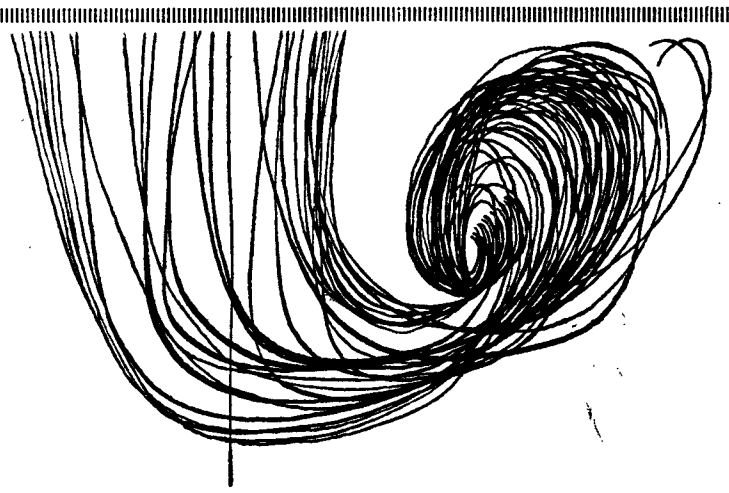
24 — Na eliminatória do «Mundial» de futebol, Portugal venceu a Turquia (5-1). No «cross» internacional de Palencia, Carlos Tavares e Manuel de Almeida classificaram-se em 8.º e 9.º O Torneio de Abertura, em voleibol, foi ganho pelo Benfica (aspirantes) e pelo Nacional de Ginástica (juniores).

31 — Começou a disputar-se o «Torneio de Oeste» — uma novidade da A. F. L. O Sporting sagrou-se campeão regional de handebol de 11. Anacleto Pinto e o Benfica ganharam o «regional» de corta-mato, de juniores.

EM FEVEREIRO

6 — Os tenistas de mesa do Benfica conquistaram o título de campeões de Lisboa. Anacleto

(Continua na 6.ª página deste suplemento)



cabelos fortes

Uma aplicação de PETRÓLEO HAHN
fortalece o couro cabeludo
Com PETRÓLEO HAHN, todas as manhãs:
cabelos limpos e sãos,
cabelos macios e fáceis de pentear

PETROLEO HAHN
contra a caspa e a queda do cabelo

RÂGUEBI

O C. D. U. L.

após notável recuperação venceu o Belenenses (17-9)

A terceira jornada do Torneio de Abertura em Râguebi foi assinalada por dois factos: a robusta vitória do Benfica sobre Direito (42-5) e a brilhante recuperação do C. D. U. L. (A), contra o Belenenses (A), passando de 3-9 para 17-9.

Os dois acontecimentos têm explicação lógica. O primeiro, resultou do manifesto desinteresse e falta de consideração pelos companheiros, revelada por alguns jogadores de Direito, que chegaram tarde, obrigando os seus colegas a jogarem, quase durante meia nora, com onze elementos, forçando-os a um esforço excessivo que se reflectiu, claramente, no seu comportamento no segundo tempo. Defrontando uma equipa experiente e em boa condição física não tiveram a mínima possibilidade, mau grado o brilhantismo do ensaio de Picão, coruchéu natural de uma jogada de antologia.

Evidentemente quo o poderoso «quinze» do Benfica não teve quaisquer dificuldades e os pontos sucederam-se num ritmo natural e fluente, bem demonstrativo da superioridade física, e numérica dos «encarnados». Entre estes brilharam D. Borges, apenas como marcador de 1'3 pontos e nada mais. Nobre, como construtor de jogadas, e todo o bloco de avançados. Em Direito, que sómente, reuniu catorze jogadores, Carquejeiro, Achmann, a primeira linha; e o estreante Leal foram os mais dignos de citação.

A recuperação do C. D. U. L. (A) só foi possível por o Belenenses se ter esquecido que o râguebi é um jogo de ataque. Até levarem o resultado a 9-3, os «azuis», de Belém, foram mais consequentes urdindo jogadas de excelente ligação

(Continua na 6.ª página deste suplemento)

DES
POR
TOS

JUSTA HOMENAGEM
AO JOGADOR JOSÉ PALMA

Resultados dos dois jogos:

Benfica, 8-Barreirense, 3
Sporting, 4-C. U. F., 1

Resultou de certo modo brilhante a festa de homenagem efectuada, ontem, no airoso estádio «Alfredo da Silva», ao jogador do Grupo Desportivo da C. U. F., José do Carmo Palma, pois reuniu considerável publico e desde os patrões e dirigentes do clube organizador até aos participantes no festival e modestos amigos pessoais, todos levaram ao homenageado o seu carinho, o seu apreço, a sua prenda.

Internacional junior diversas vezes, mais tarde seleccionado suplente das equipas nacional B e selecção militar, esteve em actividade durante quinze anos no seu grupo de sempre — o da C. U. F.

Quando ainda muito havia a esperar do seu valor futebolístico, o conhecido defesa-central Palma, viu-se afastado das pugnas que honrou envergando as camisolas cufista e nacional, devido a lesão contraída num encontro de futebol.

Desportista de excelente carácter, habilidoso e muito dedicado ao grupo desportivo da Empresa que serviu profissionalmente e que continua a servir na preparação de pequenos atletas, Palma teve na sua festa a presença, além de individualidades destacadas do desporto português, inumerosos amigos e admiradores e as desinteressadas colaborações dos «teams» de futebol do Sporting, Benfica e Barreirense, significando apreço pelas suas inegáveis qualidades e pela magnífica actividade que o infortunio fez cessar prematuramente.

Não foi mais, afinal, do que uma verdadeira manifestação de justiça, tudo quanto nos foi dado observar, por entre prolongadas ovações da assistência.

*

O programa foi constituído por dois encontros de futebol entre Benfica-Barreirense e Sporting-C. U. F.

No primeiro destes encontros, que os «encarnados» venceram com relativa facilidade, registou-se o elevado «score» de 8-3, que reflecte, com eloquência, o positivismo da equipa do Benfica.

Com facilidade de execução e dominando bem todas as situações, os benfiquistas exibiram-se em excelente plano, não sem que o Barreirense tivesse oposto todo o seu empenho e saber para conter o ímpeto e replicar á técnica do antagonista.

A equipa barreirense jamais se remeteu a um sistema defensivo e pôde esquematizar alguns ataques eficientes, com saliência para Mira e Rico.

De realçar os quatro tentos que Pedras apontou em apreciável colaboração com os companheiros da frente, presença nos sectores recuados e o jogo sóbrio e utilissimo de Santana.

Arbitrou o sr. Francisco Lobo, de Setubal, sem motivo para reparos.

Fase do encontro Sporting-C.U.F., na homenagem a Palma

Alinharam:

BENFICA — Melo (Nascimento); Severino (Neto), Humberto, Jacinto (Perides) e Cruz; Santana e Cavém; Baptista, Pedras, Nelson e Yauca.

BARREIRENSE — Bráulio (Casimiro); Faneca, Bandeira, Lança (Fonseca) e Adolfo; Mira e Costa (Nogueira); Rico, Azumir (Lúdovico), Faustino e Rogério (Testas).

*

No intervalo entre os dois encontros, deu entrada no rectângulo o homenageado, por entre alas de todos os jogadores participantes no festival. Ovação calorosa que deverá ter ficado bem vincada na memória de José Palma, cujo elogio publico na presença dos srs. Justino Machado, presidente da F. P. F., Jeremias Carrilho, da A. F. de Setubal, eng.º Pimenta, presidente do G. D. da C. U. F. e outras individualidades, foi feito pelo sr. Carlos Ramildes, da F. P. F. e antigo dirigente da Associação distrital e clube organizador, seguindo-se a entrega de considerável numero de ofertas, algumas bem valiosas, como um emblema de oiro do G. D. da C. U. F. e a medalha de exemplar comportamente conferida pela F. P de Futebol.

Fez, então, Palma a entrega da taça «Eng.º Bento Louro» ao vencedor — Benfica —, cabendo ao sr. José Picoito, pela comissão organizadora, idêntico encargo quanto á taça «José Palma» para o vencido.

*

No desafio que o Sporting e a C. U. F. realizaram, os «leões» não foram, até ao intervalo, para alem de um empate a uma bola.

No segundo tempo denotaram, porém, mais sentido prático e poder de ataque e em jogadas rápidas, chegaram finalmente, a 4-1, para o que muito contribuiram as exibições de Sitoi, Armando e Osvaldo.

A C. U. F. fez um primeiro tempo muito aceitável, perdendo depois algo da sua combatividade, em parte devido ás substituições a que a equipa foi sujeita, entre as quais se contaram três recrutas — Cagica, Zegre e Eduardo — ainda não habituados ao ritmo necessário contra tal opositor.

Mário Mendonça, foi um árbitro esclarecido, sem qualquer problema, que aliás não seria de esperar.

Alinharam:

SPORTING — Barroca; Lino, Caló, Armando e Mário; Dani e Colorado; Seminário (Sitoi), José Carlos II, Teixeira e Osvaldo.

C. U. F. — José Maria (Vitor Manuel); Cagica (ex-Académica), Palma (Jeremias e Abrantes), Medeiros e Abalroado; Mário João (Neto) e Vieira Dias; Feijão, Zegre (ex-Almada), Eduardo (ex-Marinhense) e Uria (Barroca).

O festival terminou entre entusiásticos aplausos, com a entrega das taças «Jorge de Melo» e «G. D. da C. U. F.», respectivamente ao Sporting e á C. U. F.

O benfiquista Nelson bate a bola em bom estilo, no encontro em que os lisboetas venceram o Barreirense

ATLETISMO NO BELENENSES

A secção de atletismo do Belenenses, recentemente reorganizada, resolveu que os treinos, para sócios e simpatizantes do popular clube, se efectuem ás 3.ªs, 4.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras, ás 18 e 15, e, ao domingo, ás 9 horas.

O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

DE JORNADA A JORNADA

Para acerto da última jornada do «Nacional» da II Divisão (Zona Sul), disputaram-se ontem os jogos Cova da Piedade-Portimonense e Casa Pia-Almada, que terminaram com as vitórias do C. Piedade, por 1-0, e do Almada, por 2-1. Classificação actual:

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
ATLÉTICO ...	6	5	—	1	19- 4	10
Torriense	6	4	2	—	9- 4	10
C. Piedade ...	6	4	1	1	8- 5	9
Almada	6	3	2	1	11- 9	8
Olhanense	6	2	2	2	7-10	6
Desp. Beja ...	6	2	2	2	11-14	6
Alhandra	6	2	2	2	6-10	6
Portimonense..	6	2	1	3	6- 4	5
Seixal	6	2	1	3	4- 5	5
Luso	6	2	—	4	6-12	4
«Os Leões» ...	6	2	—	3	4-12	4
Oriental	6	1	1	4	7-10	3
Casa Pia	6	—	1	5	6-13	1

O Almada venceu o Casa Pia
com certa dificuldade no campo do adversário

A luta entre casapianos e almadenses revestiu-se de aspectos interessantes. Os segundos pretendiam á viva força tornear todas as dificuldades e, consequentemente, averbar o primeiro triunfo na qualidade de visitantes, ao passo que os «gansos», querendo vencer a infelicidade que os tem perseguido e, agora sob nova orientação, procuraram, com a abnegação habitual, os desejados pontos do triunfo.

Os almadenses foram mais felizes, pois inauguraram o marcador logo no primeiro minuto, apanhando de surpresa os defensores contrários e, daí, a sua melhor desenvoltura durante largo período de jogo, o que confundiu várias vezes os adversários, que se acantonaram na guarda das suas balizas, só se aventurando em contra-ataques rápidos, quase sempre conduzidos por Serranito, os quais, no entanto, não tiveram continuidade devido á precipitação dos outros dianteiros.

Nesta toada envolvente, os rapazes de Almada, mais rápidos e sobretudo mais certos na transposição do jogo, para o ataque, obtiveram ainda mais um golo, por intermédio de José Carlos, tendo Edgar largas culpas, assim como os seus companheiros da extrema defesa.

Depois, até ao intervalo, os donos do terreno comandaram as operações, inconformados com mais uma derrota em perspectiva. Reagiram superiormente, pelo que a defesa forasteira teve de mostrar o seu valor.

Nem mesmo uma grande penalidade de que os «comandados» de José do Carmo desfrutaram, os lisboetas conseguiram transformar (Carlos Silva atirou por alto). Assim se gorou o ensejo de o marcador acumular um resultado mais de

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

Nos 20 minutos finais
os piedenses justificaram o triunfo

Cova da Piedade e Portimonense proporcionaram á farta assistência uma partida emocionante.

Os locais, nos ultimos 20 minutos, «assaltaram» a baliza dos algarvios, sucedendo-se as situações de golo iminente. Neste período, os locais remataram mais que no resto do encontro.

O Portimonense apresentou-se com a equipa mais bem escalonada, a que desenvolveu futebol mais consentaneo com o péssimo piso do terreno. A bola girava rápida de trás para a frente, sempre ao primeiro toque; simplesmente, na «zona da verdade», os portimonenses «perdiam-se» no remate.

Aos locais valeu-lhes, como atrás já dissemos, o ultimo período da partida, no decorrer do qual justificaram a magra vitória (1-0). No entanto, alguns «tiros» desferidos pelos seus avançados levavam o «selo» do golo.

Na primeira parte, os piedenses, «mastigando» constantemente o jogo, soçobraram com toda a naturalidade, despendendo o dobro de energias, devido ao estado lamacento do terreno.

No reatamento da partida, as equipas, exibindo o mesmo sistema de jogo — bola recebida-bola passada — equilibraram-se até á obtenção do golo solitário dos locais. A partir deste momento, a melhor preparação física dos piedenses também contribuiu para ditar o vencedor.

Jogadores em evidência: no Cova da Piedade, Craveiro, Cravo, Torres e Mega; e no Portimonense: Daniel, Arquiminio, Carlos e Mateus.

A arbitragem do sr. Pena da Silva (Lisboa) situou-se em plano bem modesto.

ANTÓNIO FERNANDES

HOJE, Á NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — Campeonato Nacional de Damas (Distrital de Lisboa), 2.ª Divisão. Primeira jornada: C. N. Electricidade-F. C. Tejo, Celcat-B. F. Santos & Viana e Lisgás-J. N. Frutas, na sede da F. N. A. T., ás 21 e 30.

TÉNIS DE MESA — Taça «Diário Popular» (5.ª eliminatória): Benfica (B)-Benfica (A), Belenenses (A)-Belenenses (B), C. Católico (B)-R. Janeiro (A), S. L. Amoreiras-Intendente e Ávila (A)-Sporting (A), nas mesas dos primeiros.

VOLEIBOL — Reunião de delegados dos clubes, para tratar de assuntos da actividade da próxima época, na sede da A. V. L., ás 21 e 30.

Momento do jogo Cova da Piedade-Portimonense, em que os locais venceram por 1-0

JOGOS PARTICULARES DE FUTEBOL

O empate entre o Sp. Braga e o V. Guimarães

correspondeu ao jogo desenvolvido

Embora o mau tempo tivesse tirado brilho ao festival de homenagem ao antigo futebolista bracarense Armando Costa, ao Estádio 28 de Maio acorreu numeroso público.

O encontro entre o Braga e o Guimarães teve interesse.

Pronunciou palavras elogiosas para a figura do homenageado, o sr. Óscar Dias Pereira, antigo dirigente do popular clube de Braga.

No desafio entre bracarenses e vimaranenses, ambas as equipas se empenharam com todo o entusiasmo, proporcionando um jogo movimentado, com lances bem delineados, apesar do estado muito irregular do terreno.

O primeiro tempo foi, sem dúvida, o melhor, embora, após o intervalo, se tivessem também anotado alguns apontamentos curiosos.

A igualdade que se verificava, no final, traduz o equilíbrio com que a partida decorreu.

A taça «Armando Costa», a atribuir á equipa vencedora, acabou por ser entregue pelos dirigentes bracarenses á direcção do Vitória de Guimarães.

As equipas alinharam:

SP. BRAGA — Martinho; Armando Costa (aos 15 m, Mário), José Maria, Juvenal e Sim Sim; Luciano e Nabo; Estêvão, Adão Sabu e Dino.

V. GUIMARÃES — Dionísio; Gualter, Artur, Joaquim Jorge e Daniel; Inácio e Nelo; Vieira, Morais, Mendes e Castro.

Árbitro — Amadeu Martins.

No 1.º tempo: 2-1. Aos 18 minutos, Artur fez cair Adão, dentro da grande área. Adão converteu o «penalty» respectivo no 1.º tento da partida. Adão, aos 25 minutos, fez 2-0. Mendes, aos 36 m, reduziu a desvantagem para 2-1.

No 2.º tempo: 0-1. Aos 14 minutos, Juvenal cometeu falta sobre Morais, já dentro da área de rigor. O «penalty» consequente foi convertido por Mendes, no ultimo golo do desafio — 2-2.

Vitória robusta do Beira-Mar em Ovar

O tempo chuvoso prejudicou, em grande parte, a festa de homenagem ao valoroso e correcto «capitão» da Ovarense, Manuel Pepolim, ontem realizada no Parque «Marques da Silva», em Ovar.

Com as equipas perfiladas, foi lida pelo director do clube, sr. Abílio Vieira, uma alocução, através da qual foram enaltecidas as qualidades do homenageado, o qual foi vivamente ovacionado.

O festival constava de um encontro de futebol entre a Ovarense e o Beira-Mar.

A partida, durante a primeira parte, desenrolou-se com voluntariedade, por ambos os contendores, com os jogadores a tirarem o melheor partido do estado lamacento do terreno.

Nesse capítulo, o Beira-Mar foi a equipa que melhor se adaptou e mais vezes apareceu ao ataque. O sector atacante dos visitantes bem escalonado e com sentido de oportunidade, a aproveitar as hesitações da defesa «alvi-negra», que algumas vezes se viu em sérios embaraços para o deter, chegaram ao intervalo como vencedores.

A Ovarense não deixou de contra-atacar, mas, no capítulo de remate, pecou por falta de objectividade.

Na segunda parte, as equipas efectuaram diversas substituições e esse facto provocou grande abaixamento no rendimento global.

No entanto, o Beira-Mar logrou confirmar o triunfo, conquistando a taça em disputa.

A arbitragem esteve certa, numa partida que primou pela correcção.

As equipas, inicialmente, alinharam com os seguintes elementos:

OVARENSE — Rodrigues Pereira; Campanhã, Mário João, Américo e Feliciano; Pepolim e Mateus; Santos, Djunga, Sá Armando e Zeca.

BEIRA-MAR — Pais; Girão, Marçal, Pinho e João da Costa; Brandão e Carlos Alberto; Garcia, Nartanga, Abdul e Azevedo.

Árbitro — Joaquim R. Freire, de Aveiro.

Na 1.ª parte: 2-0. Tentos de Carlos Alberto, aos 9 e aos 42 minutos.

Na 2.ª parte: 2-1. Djunga, aos 5 minutos; Abdul, aos 17 m; e Semedo, num lance infeliz, introduziu a bola nas redes da sua equipa, aos 28 m.

JOÃO RODRIGUES

Vitória merecida da Oliveirense sobre a Sanjoanense na festa de homenagem a Armindo Pinho

Armindo Pinho, dedicado atleta, que, há 14 anos, defende a camisola do seu clube de sempre — a Oliveirense — teve ontem a sua festa de homenagem.

Durante o festival, defrontaram-se as equipas de honra da Oliveirense e da Sanjoanense, tendo o encontro terminado com a vitória justíssima dos donos da casa, pois, mercê da sua melhor organização colectiva, suplantaram uma equipa na qual a valia técnica individual dos seus elementos não implicou a necessária acção global.

A Sanjoanense pode mesmo considerar-se feliz por se ter retirado apenas com dois golos no passivo, pois os locais perderam ainda bastantes oportunidades de elevar o marcador.

Na Sanjoanense, distinguiram-se Almeida, Jambane e Grilo.

Na Oliveirense, embora tenha actuado como um bloco, é justo destacar Ferreira, Valdemiro, Ramos e Correia.

Arbitragem bastante difícil.

As equipas alinharam:

OLIVEIRENSE — Ferdinando; Ramos, Armindo, André e Correia; Costa e Ferreira; Valente, Valdemiro, Hernani e Murilho.

SANJOANENSE — Arsénio; Vítor, Almeida, Jambane e Saturnino; Graça e Rafael; Daniel, Louro, Alvarez e Grilo.

No fim do 1.º tempo: 0-0.

No fim do 2.º tempo: 2-0. Golos de Valdemiro e de Ferreira, aos 3 e 17 minutos

JOÃO SANTOS

A festa de homenagem ao salgueirista Alfredo Mansilha foi adiada para domingo

O festival de homenagem ao antigo atleta do Salgueiros, Alfredo Mansilha, marcado para ontem, no campo «Eng. Vidal Pinheiro», não se efectuou devido ao mau tempo.

Por acordo entre as direcções dos dois clubes, o desafio previsto, entre o Salgueiros e o Boavista, foi adiado para domingo, ás 15 horas, no recinto referido.

A festa de homenagem ao matosinhense Manuel de Oliveira foi adiada

A festa de homenagem ao atleta matosinhense, Manuel de Oliveira, que, estava marcada para ontem, no Estádio do Mar, foi adiada, para data a designar, devido ao mau tempo.

Vitória do Torriense sobre o Livramento

O Livramento inaugurou ontem um bom parque de jogos. Para assinalar o acontecimento, o clube local defrontou o Torriense, tendo este ganho, naturalmente, por 5-1, a despeito da réplica animosa do adversário.

Em Leiria, os veteranos do Benfica venceram os do Sporting

Em Leiria, organizado pela delegação local da Cruz Vermelha, que beneficiou da receita do jogo, defrontaram-se o Sport Lisboa e Saudade e a Velha Guarda do Sporting. Os veteranos «encarnados», ao cabo de uma partida curiosa, que sobretudo prendeu as atenções dos saudosistas, ganharam por 5-2, tendo alinhado e marcado: Amaro (Chitas); Vieira, Artur Gatinho (1) e José da Costa; Albino e Mário Rui (1); Calado (2), Tenreiro, Rogério (1) e Rosário. E pelo Sporting: Evaristo; Juvenal, Freitas, Nogueira e César; Galileu e Sidónio; Jesus Correia, Vasques (1), Sérgio e Manolo (1).

Empate entre o Farense e Lusitano de Évora

Em Faro defrontaram-se as equipas do Sporting local e do Lusi-

(Continua na 7.ª página deste suplemento)

O lápis de PARGANA comenta...

—Portugal vai «medir» os checos. nas... «ancas»!

—O Belenenses tem agora um Dique. Esperamos que não meta água...

—O velho «leão» continua a ensinar os primeiros passos...

—O infortunio levou Palma do futebol...

—Só precisamos de um X... ...para ganhar a ida a Londres!

—Quem tem massa vai ao Porto, quem não tem fica em casa...

O «Mundial» de futebol

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

la, Pleskel, Popluhar e Weiss; Kvasnak e Geletta; Pospichal, Mraz, Masny e Valosck. Em Istambul, contra a Turquia, o grupo foi o seguinte: Vencel; Lala, Horvath, Popluhar e Smolik; Kvasnak e Hrdlicka, Veseley, Knebort, Joke e Kubat. Quer dizer: apenas ficaram três jogadores: Lala, Popluhar e Kvasnak. Uma lufada de ar fresco entrou na selecção checoslovaca — e os 6-0 de Istambul provam, pelo menos, que a ideia não foi absurda. Fica de pé um aviso para as Antas: a turma portuguesa pode começar, desde já, a pensar na réplica que lhe será oferecida por uma equipa jovem, aguerrida, de boa técnica — e desejosa de provar que a escolha foi acertada.

Os portugueses concentrados em Ofir

A «equipa das quinas» tem-se preparado com vista ao grande embate — e espera-se que os quinze dias sem competição tenham sido uteis para recuperação de jogadores, física e psíquicamente, além de ajudar os responsáveis a encontrar o grupo ideal. Os seleccionados, que se concentraram em Ofir, a partir de hoje, decerto que aguardam o encontro com o necessário sentido das responsabilidades, sabendo que uma igualdade neste desafio corresponderá ao apuramento.

Como será feito o apuramento dos jogadores e qual a táctica adoptada? Estes problemas, que são os de Manuel Luz Afonso e Otto Glória, são também os do futebol português. Esperamos que sejam resolvidos a contento e que o grupo de Portugal saia no próximo domingo, das Antas, com algo que até agora não conseguiu: a entrada na fase final de um Campeonato do Mundo.

Resultados dos jogos já efectuados:

Portugal, 5-Turquia, 1
Turquia, 0-Portugal, 1
Checoslováquia, 0-Portugal, 1
Roménia, 1-Checoslováquia, 0
Portugal, 2-Roménia, 1
Checoslováquia, 3-Roménia, 1
Turquia, 0-Checoslováquia, 6
Turquia, 2-Roménia, 1

A Polónia venceu folgadamente a Finlândia

VARSÓVIA, 25 (F. P.) — A Polónia venceu a Finlandia, por 7-0, com 6-0 ao intervalo num encontro internacional de futebol a contar para o grupo oito (Europa) do «mundial» de futebol.

Depois deste encontro, a classificação do grupo oito é a seguinte:

1.º, Polónia, 5 jogos, 6 pontos;
2.º, Itália, 3 jogos, 5;
3.º, Escócia, 4 jogos, 5;
4.º, Finlandia, 6 jogos, 2;

Um peão para o «Mundial» é mais caro do que uma lateral no Campeonato de Portugal

Para conhecimento dos nossos leitores que pensem ir á Inglaterra ver os jogos do «mundial», damos a seguir os preços dos vários bilhetes, que já estão á venda:

Bancadas para os oitavos de final (jogos entre os participantes dos quatro grupos), 162$00 cada; Bancadas (1/4 de final), 178$00 cada; Bancadas (1/2 final), 252$00 cada; Bancadas para a final 403$00 cada. O preço dos peões varia entre 36$00 e 54$00.

Estão, também, á venda séries de dez bilhetes para os jogos a disputar, em Wembley, e que custam para o peão central 504$00; peão de topo 453$60; bancada 2052$00.

O bilhete mais barato é o peão, de 36$00.

Como se vê, os preços estão de acordo com a importancia da competição.

Os jogos do «Mundial» televisionados em directo

Em todo o mundo, a televisão e o futebol têm andado em despique. No entanto, os jogos da fase final do 8.º campeonato mundial de futebol, que se disputarão de 11 a 30 de Julho de 1966 serão directamente transmitidos. O ministro dos Desportos inglês, o antigo árbitro Dennis Howell, anunciou esta decisão que representa um ganho de mais 21 600 contos para a organização.

O «estado-maior» da selecção nacional de futebol, homens sobre cujos ombros recai o problema-Checoslováquia, no domingo: dr. Silva Rocha (médico), Manuel Luz Afonso (seleccionador), Otto Glória (treinador) e Gomes da Silva (dirigente federativo)

DES
PORTOS

Relembrando factos...

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

Pinto e o Benfica venceram o «nacional» de juniores de corta-mato.

7 — *Começou a disputar-se a Volta á Andaluzia, em bicicleta, com a participação do Benfica. O bilharistas Egídio Vieira, ficou campeão nacional ás três tabelas.*

8 — *A equipa feminina de voleibol da Association Lyonnaise venceu a selecção nacional (3-2).*

14 — *Eulália Mendes (Sporting), venceu o 1.º corta-mato feminino, disputado em Portugal. O Belenenses ganhou o «Regional» de juniores de handebol de 11. Terminou a «Volta á Andaluzia», sendo Augusto Fortes o melhor classificado (em 18.º).*

21 — *Os juniores do Benfica conquistaram o campeonato da A. F. L. O ciclista, «independente», António Pedro Moreira (Benfica), ganhou a prova de abertura. Manuel de Oliveira e o Sporting ficaram campeões regionais de corta-mato, de seniores.*

22 — *O Malhangalene foi o vencedor da Taça de Portugal, em hóquei em patins.*

24 — *No Estádio da Luz, a contar para a Taça dos Campeões Europeus, o Benfica derrotou o Real Madrid (5-1).*

25 — *Foram eleitos os corpos gerentes da F. P. Esgrima.*

27 — *Foram empossados os corpos gerentes da A. F. L. e revelado o propósito de construir seis campos de futebol. O C. D. U. L. e o Belenenses ficaram em 2.º e 3.º lugares na Taça «Ibérica», em raguebi, em Madrid.*

28 — *Manuel de Oliveira e o Sporting sagraram-se campeões nacionais de corta-mato (seniores). Começou o «nacional» de futebol de juniores.*

O TORNEIO DE ABERTURA DE RÂGUEBI

(Continuação da 3.ª página deste suplemento)

e perfeição técnicas. Atingiram o fim do primeiro tempo a ganhar por 6-3, graças a dois pontapés de penalidade muito bem transformados por Rui. Logo no início do segundo período subiram a marcação para 9-3, graças a um bom ensaio de Helder, a concluir uma rápida jogada á mão. Ao sentir-se com seis pontos de atraso o C. D. U. L. reagiu, o que, aliás, se esperava dada a passagem de Cabrita para o bloco avançado. Esta mudança e a entrada de Begonha para a formação estruturaram o jogo dos clubes, que passaram a ser mais perigosos. A extensão do passe de Begonha permitiu que Pardal, a boa distancia das 3.as linhas adversárias, diminuisse o atraso com um excelente pontapé de ressalto. O 9-6 teve o condão de desanimar os belenenses e animar os cdules. A acção de Cabrita começou a pesar no labor dos avançados e o empate chegou por Menezes. Daí para a frente, o C. D. U. L. tomou conta da partida e sucessivamente Matos Chaves, Cabrita e Penha e Costa fixaram o resultado final.

O BeBlenenses começou, cedo de mais a defender um resultado que não era nem podia ser definitivo. Pagou com uma derrota a falta de profundidade do seu jogo e a desorientação dos seus jgadores. O C. D. U. L. mereceu bem o triunfo, pelo espírito de luta demonstrado, nunca baixando os braços e aproveitando com astucia e oportunidade a desorientação e as falhas dos adversários.

Os «engenheiros» do Técnico deram mostra da sua real valia técnica ao vencerem por 6-3 os «agrónomos» que, mau grado terem alinhado uma equipa de recurso, se bateram com as tradicionais fibras e destemor não deixando os adversários desenvolverem as suas jogadas.

Notável o trabalho de Rui, que não perdeu uma unica jogada á linha.

O Benfica (B), com geral surpresa, venceu, claramente, o C. D. U. L. (B), equipa mais jovem, mais rápida e, supunha-se, mais técnica. Os reservas do Benfica deram-se ao jogo com entusiasmo e decisão marcando 9 pontos, por intermédio de Américo, Vaquinhas e Bonifácio.

Na série A, o primeiro posto decidir-se-á entre o Benfica (A) e o C. D. U. L. (A), vencedores do Belenenses; e, na Série B, será o Técnico o vencedor.

FLY-HALF

MALA REAL INGLESA

para:

SOUTHAMPTON

E

ROTERDÃO

«ARLANZA» — Outubro 31
«AMAZON» — Novembro 21
«ARAGON» — Dezembro 12

Passagens **Garantidas** em PRIMEIRA CLASSE, CLASSE CABINE e CLASSE TURISTICA

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A». Passagens de 1.ª e Classe Cabine e Carga

JAMES RAWES & Co. Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47
Tel.: 370231 (8 linhas)

Para Passagens de Classe Turística

E. PINTO BASTO & Ca. Lda.
Praça Duque da Terceira, 20
Tel.: 361581 (7 linhas)

YBARRA & C.IA, S. A.

PARA: SEVILHA

AMÉRICA DO SUL

CABO SAN ROQUE	9 de Novembro	TENERIFE RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES

PARA:

MEDITERRÂNEO

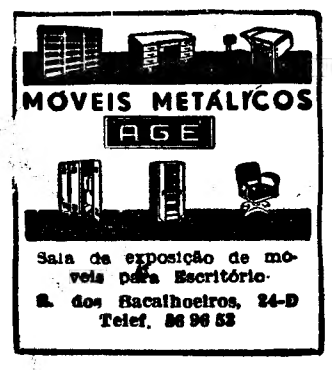
CABO SAN ROQUE	28 de Outubro	VIGO

OS AGENTES

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARITIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 327284

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 28421

DES POR TOS



Sala de exposição de moveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef. 86 96 53

SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 37 01 51 (8 linhas)
PORTO — Rua do Bolhão, 192, 2.º — Telef. 25555

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (escala FUNCHAL) N/M «ALFREDO DA SILVA» a 10/11/65. Carrega em LISBOA para BISSAU a 6/11 e para CABO VERDE a 8/11. Recebe carga de Frigorífico dia 9/11 até ás 12 horas. Passageiros de 1. Classe e Turística. A Bagagem de Porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/11. Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «ALMEIRIM» a 8/11/65. Carrega em Lisboa a 5 e 6/11.
NORTE EUROPA ANGOLA	Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES N/M «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 28/10. Em Lisboa só para MATADI a 3/11. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 8/11 a 18/11. Em Lisboa só para MATADI a 24/11. Recebe carga de Baldeação para ANGOLA
ANGOLA NORTE EUROPA	Para: ANVERS, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO N/M «BRAGA» á carga nos Portos de ANGOLA de 6/11 a 13/11 Para: HAVRE, ROTERDÃO ou AMSTERDÃO e HAMBURGO N/M «BELAS» á carga nos Portos de ANGOLA de 28/11 a 5/12.
PORTUGAL NORTE EUROPA	Para: BREMEN e HAMBURGO N/M «ANTÓNIO CARLOS» a 10/11/65. Carrega em LISBOA a 9/11 e em LEIXÕES a 11/11. Passageiros de 1.ª Classe. Para: ROTERDÃO e ANVERS N/M «CARTAXO» a 2/11/65. Carrega em LISBOA a 1/11 e em LEIXÕES a 3/11.

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«LUANDA» a sair em 29 de Outubro	Com escala po LEIXÕES, para: PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE (se necessário). Carrega até 27 de Outubro.
«IMPÉRIO» a sair em 10 de Novembro ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA. Carrega de 4 a 7 de Novembro.
«GANDA» a sair em 13 de Novembro	Com escala por LEIXÕES, para: S. TOMÉ (se necessário), LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário). Carrega de 7 a 11 de Novembro.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 19 de Novembro ás 12 horas	Com escala por FUNCHAL, para: LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA. Carrega de 12 a 16 de Novembro.
«UIGE» a sair em 29 de Novembro ás 16 horas	Com escala prévia por LEIXÕES, para: S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES. Carrega de 19 a 23 de Novembro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 22 de Novembro ás 18 horas	Com escala por VIGO e FUNCHAL, para: TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

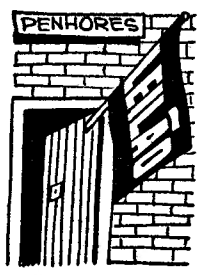
LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

NOVAS NOMENCLATURAS

A Direcção-Geral dos Desportos distribuiu mais uns milhares dos dinheiros do Totobola pelas «modalidades amadoras». Com estes bodos, qualquer dia as mesmas têm de mudar a sua popular nomenclatura, passando a ser «modalidades ricas». A questão é que sejam mesmo amadoras, o que, nalguns casos, muito duvidamos. Por seu turno, o futebol, que, á primeira vista, parece uma «modalidade rica», com as despesas cada vez mais oneradas, também terá de mudar de nome. Não para «modalidade pobre». Lá isso também não. Mas sim para «modalidade empenhada», com a bandeira encarnada. No estilo dos leilões das «casas de prego»...

SERÁ IGUAL AO OUTRO?

Chegou mais um reforço para o Belenenses: o moçambicano João Dique. Veio recomendado pelo sr. Eloi (o sr. Eloi é o «Tonita», um dos casos mais notáveis de habilidade do futebol português). Parece que trás toda a papelada em ordem. Cremos até que assinada em duplicado para não surgir para aí um «caso Dique»... Mesmo que venha a ser famoso, este João Dique tem já uma desvantagem em relação ao Eusébio. Não pode fazer a mesma sensação que o «Europeu» fez com o casamento, pela simples circunstância de ser já casado. Pelas fotos publicadas, o João Dique é o futebolista moçambicano que, até hoje, veio para a Metrópole mais parecido com o Matateu. Oxalá, essa presença fisionómica seja também na forma de jogar. Se assim for, não terá cabimento o velho «slogan» de «QUALQUER SEMELHANÇA...».



ADIVINHA

Qual é o jogador brasileiro que no Carnaval do Rio ficava muito bem mascarado de D. Sebastião? Viveu em Belém, passou por Braga, recebeu dinheiro e desapareceu numa manhã de nevoeiro.

(Não vale a pena procurar a solução nas nossas páginas de anuncios).

VÁRIOS INTERLÚDIOS...

A Federação Portuguesa de Futebol, inspirada nos hábitos da nossa TV, resolveu suspender as suas principais competições do calendário oficial, fixando o seguinte cartaz: OS CAMPEONATOS SEGUEM DENTRO DE MOMENTOS. Estamos, portanto, no intervalo forçado dos «Nacionais» das 1.ª e 2.ª Divisões. E como a legenda não pode aguentar tanto tempo de projecção, talvez fosse a altura de intercalar uns interludios. Assim, por exemplo:

- **Guttmann (vestido de «barman») a preparar dois «cocktails». Num, misturando o Eusébio com o Pedras, o Humberto, etc. Noutro, o Santana e Iauca, com o Germano e o Coluna. Acabou-se o «vedetismo»... «Suspense». Tudo fica á espera que da mistura vão sair duas categorias de honra. Mas... qual quê: saíram duas «reservas».**
- **Otto Glória e Juca, de braço dado, caminhando triunfalmente, sobre as ruinas de um edificio cuja «arquitectura» não resistiu ás ultimas chuvadas. Tinha muita cal e pouco cimento. Agora talvez tenha mais cimento e, em vez de cal tem mais «calo»...**

- **Flávio Costa na corda bamba, ora dando um passo firme no arame, ora dando outro em falso, em especial quando o espectáculo tem por cenário as Antas.**
- **Jorge Vieira á caça na selva. Primeiro, no Brasil, depois na Africa Portuguesa. Por cá, já não há esperança de arranjar nada de jeito. Por lá, sobretudo na nossa Africa, há sempre a esperança de se descobrir outro Matateu... Os caçadores, desta vez, foram munidos de um pau, pois á paulada ninguém se atravessa no caminho de outro Carlitos. E, assim, enquanto o pau vai e vem... folgam os dirigentes «azuis».**
- **Amália Rodrigues (que pôs a sua voz ao serviço dos grandes poetas) interpretando as «desgraças» do Vitória de Setubal com versos de Bocage. Ainda arranjávamos mais uns «interludiozitos», mas estes decerto já chegam para uma semana, enquanto os campeonatos não prosseguem... dentro de momentos.**

TEXTO DE
Henrique Parreirão
ILUSTRAÇÕES DE
PARGANA

IMPOSSIVEL...

Também há para além do valor do adversário o impossível num jogo de futebol. O Vitória de Setubal, em Elche, só não pôde suplantar o árbitro. Não foi possivel...

PALMAS E ATLETISMO

O dia de ontem foi aproveitado para duas consagrações. Uma, em Braga, a Armando I por ter atingido o «limite de idade» com folha de bons serviços; outra, no Barreiro, ao menos feliz, Palma, que se viu forçado a abandonar o futebol muito antes do limite das suas forças. Justas homenagens sublinhadas com palmas para Armando e palmas para o Palma.

O «sprinter» José Rocha anunciou que, na próxima temporada, vai ser escravo do atletismo. Vai trabalhar afincadamente por reconhecer que só com uma grande e cuidada preparação é que um atleta consegue *comprar* os melhores tempos. Depois do «Comprador de Horas», vamos ver José Rocha em «Comprador de Minutos, Segundos e Décimos de Segundos».

SALVAÇÃO?

José Águas está a fazer bom lugar como treinador do Atlético. Mas há quem pense que ele podia ser ainda muito útil. Está de posse da carta de desobrigação e conta apenas 31 anos. Interrogado sobre a possibilidade de regressar ao futebol, agora no seu novo clube, respondeu: «É difícil, mas não impossível, claro...» Aqui está uma notícia que pode ser dada em duas linhas: *Se meter água, Atlético mete Águas.*

CARTAXO

Disputou-se ontem o «5.º Circuito do Cartaxo». Foram 70 voltas de entontecer á tradicional vila ribatejana da boa pinga. O Cartaxo — até no ciclismo — tem o seu destino marcado: fazer andar á roda a cabeça de muita gente.

Para o Benfica o circuito do Cartaxo individual e colectivamente

Constituiu um êxito popular o «Circuito do Cartaxo», que atraiu alguns milhares de pessoas áquela ridente vila ribatejana.

Tomaram parte na competição 25 corredores em representação do Benfica (9), Sporting (9), Tavira (5) e Alpiarça (2).

Em sentido inverso do habitual, porque determinado troço de macadame oferece perigo se fosse a descer, a prova constou de 70 voltas a um percurso de 70 quilómetros traçado dentro da vila.

Devido a vários factores, o principal dos quais foi sem duvida a superioridade dos homens do Benfica, que conduziram práticamente as operações de princípio a fim, a corrida só nas ultimas cinco voltas logrou interessar o publico, ávido em conhecer qual dos seis fugitivos seria o vencedor.

A primeira e segunda voltas foram ganhas por Peixoto Alves, que ainda se manteve na brecha por mais alguns circuitos, vindo porém a abandonar, durante a 32.ª volta, por indisposição.

Por diversas vezes os benfiquistas se escaparam ao pelotão, mas nunca conseguiram evitar que um «leão» se lhes colasse e assim se goraram todas as tentativas. Idêntica sorte teve António Pisco, o qual denunciou até algumas dificuldades em aguentar o ritmo do pelotão.

Quando menos se esperava, porém, a prova sofreu uma mutação que viria a ser decisiva.

Saindo velozmente do pelotão á 50.ª volta, Francisco Valada, Manuel Correia, António Patrício e Manuel da Costa foram juntar-se a João Centeio e Agostinho Correia que há largo tempo se mantinham teimosamente na vanguarda. Com seis homens á frente (três «leões» e três «encarnados»), o pelotão renunciou — é o termo, pois a velocidade dos fugitivos não se alterara — e deste modo, á passagem da 56.ª volta os fugitivos haviam ganho uma volta aos restantes corredores.

Na ultima volta, Francisco Valada e Manuel da Costa souberam colocar-se devidamente na roda de um dos atrasados (Emiliano Dionísio) e, assim, asseguraram o triunfo individual e colectivo do Benfica nesta prova que pela primeira vez na sua história, deixou de ser ganha por um representante do Alpiarça, cujos dois corredores desistiram.

O êxito benfiquista ficou aliás bem expresso em mais estes numeros: vencedores em 59 das 70 voltas; maior numero de voltas ganhas, Manuel da Costa (28); volta mais rápida, Francisco Valada (1 m 33 s); vencedores de 6 dos 7 lançamentos com prémio.

Os sportinguistas, apenas merecem relevo no papel defensivo que interpretaram. Uma referência a João Roque pela excelente perseguição após um arreliador furo, a que se seguiu, mais tarde, uma queda.

Classificação: 1.º, Francisco Valada (Benf.), 2 h 4 m 31 s; 2.º, Manuel da Costa (Benf.); 3.º, Manuel Correia, (Sp.); 4.º, Anibal Patrício (Sp.); 5.º, João Centeio (Benf.); 6.º, Agostinho Correia (Sp.), todos com o mesmo tempo do vencedor; 7.º, Leonel Miranda (Sp.), 2 h 5 m 33 s; 8.º, João Roque (Sp.), m. t.; 9.º, António Acurzo (Benf.), m. t.; 10.º, António Pisco (Benf.), 2 h 5 m 55 s.

JUSTINO CORREIA

Mário Silva, Manuel Jorge e Avelino Alves são campeões de Rampa do Porto

Ontem, no Porto, realizou-se a ultima prova do campeonato regional de Rampa, promovido pela Associação de Ciclismo do Porto. Participaram corredores do F. C. do Porto e Cedemi, em independentes. O vencedor, nesta categoria, foi Joaquim Leão (F. C. P.), com 12 m 23 s; seguiu-se-lhe Cosme Oliveira (F. C. P.), 12 m 29 s; Mário Silva (F. C. P.), 12 m 46 s; José Azevedo (Cedemi), 12 m 58 s; 5.º, José Precioso (Cedemi), 13 m 15 s.

Em amadores (2.ª categoria), o vencedor foi Manuel Jorge (F. C. P.), 12 m 42 s.

Em aspirantes, venceu Gabriel Azevedo (F. C. P.), 13 m 26 s.

Foram apurados campeões: Mário Silva (independentes); Manuel Jorge (amadores); Avelino Alves (aspirantes).

C. Pia-Almada

(Continuação da página central deste suplemento)

harmonia com o desenrolar da peleja.

No segundo tempo, os visitantes, numa errada manobra defensiva, iam comprometendo a sua vitória, pois, no intuito de defenderem a vantagem (2-0), acautelaram a defesa, mantendo apenas na frente José Carlos e Rui e dando assim maior espaço ao adversário para lançar os seus ataques; laboriosos e mostrando um espírito de luta digno de realce, os casapianos, a aproveitar o vazio do meio-campo, por intermédio de Serranito, apareceram então mais na ofensiva e Rogério, o mais rematador, conseguiu finalmente concretizar uma boa jogada, não indo mais além por morosidade em lances capitais.

A contrastar com a boa partida que realizaram durante a parte inicial, os almadenses ofereceram largas ao adversário, e denotaram também certa desorientação, procurando queimar tempo, ante a reacção, tardia, é certo, mas perigosa do Casa Pia.

A vitória do Almada, conseguida com alguma dose de sorte, teve justificação no bom jogo desenvolvido na parte complementar.

Godinho, Simões, Sério, Garrido, José Carlos e Jurado estiveram em evidência na equipa visitante.

No Casa Pia, Mário Silva, Russo, Dominguez, Serranito e Rogério distinguiram-se.

Arbitragem de Isidro Fragoso, de Santarém, não teve o mesmo critério em lances semelhantes, falhando na «lei da vantagem» e algumas vezes no entendimento com os seus auxiliares.

MÁRIO REIS

CAMINHOS DE FERRO

SERVIÇO INTERNACIONAL PORTO (CAMPANHÃ) — VIGO

Comunica-nos a C. P. que, a partir de 25 do corrente, as automotoras n.os 25011 e 25012, que circulam entre Porto (Campanhã)-Vigo e vice-versa, passam a ter o seguinte horário:

AUTOMOTORA N.º 25011 — Com partida da estação do Porto (Campanhã) ás 8 e 10, e chegada á estação de Vigo ás 13 e 20 (hora espanhola).

AUTOMOTORA N.º 25012 — Com partida da estação de Vigo ás 19 e 45 (hora espanhola) e chegada á estação do Porto (Campanhã) ás 22 e 47.

O Vitória de Setúbal empatou em Elche

porque o árbitro assim o quis...

ELCHE, 25 — *(Especial para o «Diário de Lisboa»)* — O jogo particular que ontem aqui disputaram o Elche e o Vitória de Setubal interessou o público, proporcionou excelente exibição da equipa portuguesa e terminou com o empate de 1-1. No entanto, os setubalenses só não ganharam o desafio porque o árbitro teve algumas decisões que os afectaram profundamente. Não constitui, com efeito, caso inédito este dos árbitros do país vizinho «ajudarem», quanto possível, os da casa, salvo honrosas excepções, e ao contrário do que costuma verificar-se amiude em Portugal...

Diga-se, desde já, que os espanhóis tiveram maior produção de jogo ofensivo, mas claramente menos perigoso do que o desenvolvido pelos adversários. Estes, principalmente em contra-ataques gizados com argúcia e evidente mérito, tiveram várias vezes a vitória á mercê. A sorte salvou o Elche em diversos lances, contando-se nesse factor sorte algumas bizarras decisões do juiz da partida...

Diga-se que o «team» português alinhou desfalcado de três titulares, e que nele se distinguiram Quim e Conceição. Diga-se, ainda, que o golo do Elche só foi possível porque o árbitro deixou em claro uma deslocação nitidíssima.

A forte equipa espanhola viu-se perturbada frequentemente pela táctica dos portugueses e pela superior visão que estes puseram na ordenação dos contra-ataques. O público soube reconhecer e aplaudir o valor do quadro setubalense.

*

Alinharam:

ELCHE — Pazos; Verdo, Iborse (depois Sevugar), Forneri (Chacho) e Quirant; Villongar e Casco; Lescano, Vavá, Marcial e Mendonça (Canos).

VITÓRIA — Mousinho; Conceição, Torpes, Cardoso e Carriço; Tomé (Pedro) e Jacinto João; Armando, Augusto, José Maria (Osvaldo) e Quim.

Ao intervalo, 0-0. Marcadores: Marcial, aos 5 minutos, e Quim, aos 25. O golo dos portugueses resultou de um lance espectacular. — A. R.

JOGOS PARTICULARES

(Continuação da página central deste suplemento)

tano de Évora, que empataram por 0-0, depois de um festival de golos perdidos por ambas as equipas. Registaram-se, além disso, falhas consecutivas no remate. Alinharam:

FARENSE — Ascensão; Chabi, Larguito (Alfredo) e Dias; Campos (José Manuel) e Armando (Manhita); Joaquim Carapucinha (Casaca), Baião, José Bento e Luís Jorge (Santa Rita).

LUSITANO — Antoninho; Guinote (Teotónio), Falé e Mitó; Carvalhal (Abegoaria) e Bento; Louro, Simões, Duilio, Anacleto (Pinto) e Coró.

O Oriental venceu no Bombarral

O Bombarralense recebeu o Oriental. Este venceu por 3-1, com todo o merecimento, tendo alinhado e marcado pela equipa lisbonense: Edmundo; Maia, Alfredo, Fragona e José Manuel; Cerdeira e Ferrão; José Luís, Cristóvão (2), Henrique e Faustino (1).

DES
POR
TOS

FUTEBOL NA EUROPA

ITÁLIA — Resultados dos jogos da 8.ª jornada do Campeonato de Iália:

Atalanta-Lazio, 0-0; Brescia,Inter, 2-2; Catania-Bolonha, 1-1; Fiorentina-Sampdoria, 5-0; Milan-Gagliaria, 2-2; Roma-Nápoles, 0-0; Spal-Juventus, 2-2; Torino-Foggia, 2-0; Lanerossi-Varesa, 2-0.

Classificação:

Inter, Nápoles e Fiorentina, 12 pontos; Lazio e Milan, 11; Juventus e Lanerossi, 10; Spal, Roma e A. C. Torino, 9; Bolonha e Gagliria, 8; Brescia, 7; Foggia, 5; Sampdoria e Atalanta, 4; Catania, 2 e Varesa, 1.

O Milan, possível adversário da C. U. F. na «Taca das Cidades com Feira» (dependendo do resultado da eliminatória com o Estrasburgo), consentiu um empate contra o Gagliari, pelo que abandonou a primeira fila da classificação.

FRANÇA — Com uma vitória pela margem mínima sobre o Lens, na 12.ª jornada, o Estrasburgo — que poderá vir a defrontar a C. U. F. na «Taça das Cidades com Feiras» — subiu na classificação do campeonato francês.

Resultados dos jogos de ontem:

Sedan-Bordeus, 1-1; Nimes-Toulouse, 2-0; Sochaux-Lyon, 7-2; Red Star--Angers, 0-2; Rennes-Stade Français, 4-2; Estrasburgo-Lens, 1-0; Monaco--Cannes, 0-0; Nice-Ruão, 6-0; Saint Etiene-Lille, 7-4 e Valenciennes--Nantes, 2-2.

Classificação:

Nantes. 21 pontos; Valenciennes, 18; Monaco, 17; Bordeus, St. Etiene e Sedan, 15; Estrasburgo e Lens, 14; Lyon, 12; Angers e Sochaux, 11; Rennes, Toulouse e Lille, 10; Nimes e Ruão, 9; Cannes e Red Star, 8; Stade Français, 7 e Nice, 6.

SUÉCIA — O Malmöe venceu o Gotemburgo, por 3-0 na ultima jornada do campeonato sueco, conquistando o título de campeão pela 6.ª vez. A vitória foi por melhor «goal--average», pois teve os mesmos pontos do Elfsborg.

Classificação final:

Malmöe e Elfsborg, 32 pontos; Aik, 30; Norrkoeping, 28; Gotemburgo, 25; Oerebro, 23; Oergryte, 21; Djurgaarden, 20; Degerfors, 16; Helsingborg, 16; Hammarby, 13; Sundsvall, 6.

ESPANHA — Resultados da primeira jornada da «Taça Generalíssimo» (entre clubes da segunda Divisão):

Hospitalet-Valladolid, 1-0; Badalona-Hercules, 1-4; Santander-Granada, 1-0; Rayo Vallecano-Real Sociedad, 1-1; Indauchu-Cadiz, 5-0; Huelva-Osasuna, 1-1; Europa-Badajoz, 2-1; Gijon-Murcia, 2-0; Lerida--Atlético de Ceuta, 3-1; Levante-Celta, 0-2; Calvo Sotelo-Baracaldo, 4-1; Melilla-Corunha, 1-1; Burgos-Mestalla, 0-1; Algeciras-Langreo, 0-0; Constancia-Oviedo, 1-2; Tenerife--Condal.

CHECOSLOVAQUIA — Resultados do Campeonato da Checoslováquia:

Vss Kosice-Spartak Brno, 3-1; Slovan Teplice-Sperta Praga, 1-0; Jednota Trencin - Lokomotiva Kosice, 3-0; Slovnaft Bratislava-Spartak Trnava, 2-1; Spartak Hradec Kralove--Slovan Bratislava, 1-0; Dukla de Praga-Banik Ostrava, 1-0; Tatran Presov-Slavia de Praga, 1-1.

Classificação:

Sparta de Praga, 16 pontos; Slavia de Praga, 16; Jednota Trencin, 13; Spartak Hradec Kralove, 12; Tatran Presov, Spartak Trnava, Slovan de Bratislava, Dukla de Praga, Slovnaft Bratislava e Vss Kosice, 11; Zjs Brno e Slovan Teplice, 9; Banik Ostrava, 8; Lokomotiva Kosice, 5.

● Devido ao encontro internacional a disputar-se na próxima quarta-feira, entre a Bélgica e a Bulgária, sómente se disputou ontem o encontro entre o Tilleur e o Berchem, para o campeonato belga. Venceu o Tilleur, por 1-0.

● Devido ao encontro Espanha-Irlanda, a efectuar depois de amanhã em Sevilha, não se disputaram ontem jogos para o Campeonato de Espanha.

● O Viena é o «leader» do campeonato austríaco (16 pontos contra 14 do Admira e 12 do Rapid). Ontem, o Viena venceu o Simmering por 4-1 e o Rapid bateu o Schwechet por 3-1.

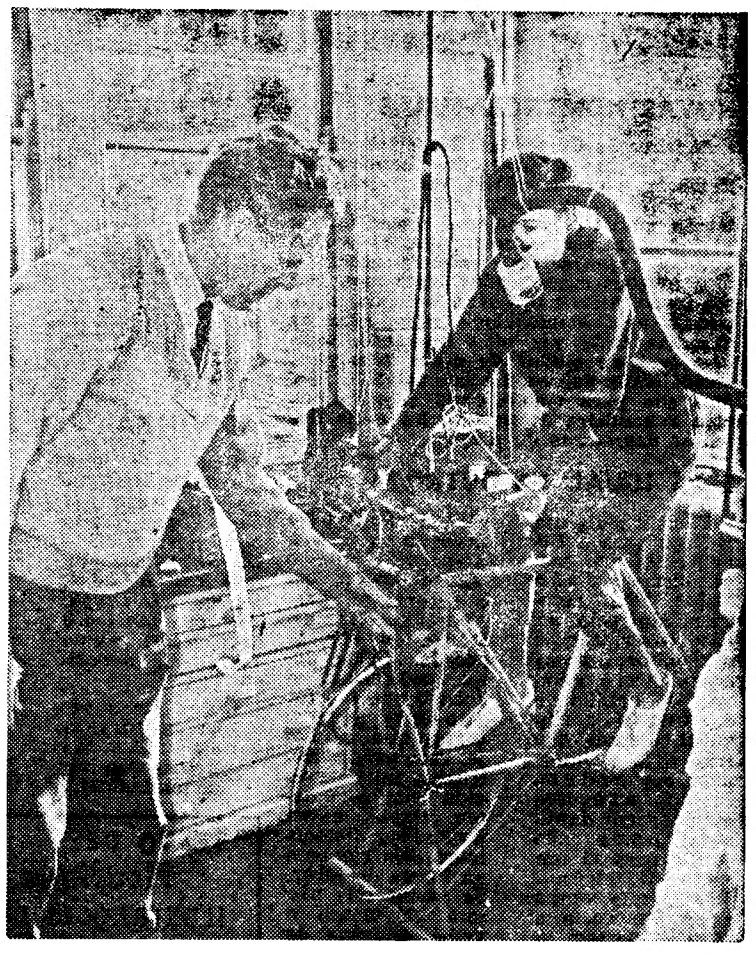
● Depois dos jogos da 18.ª jornada do campeonato dinamarquês, o Esbjerg é o «leader», com 27 pontos, seguido do Vejle, com 26. O Aarhus tem 20 pontos.

● Efectuaram-se ontem os jogos da 8.ª jornada do campeonato da Jugoslávia. O Vojvodina continua no comando da classificação, com 11 pontos, seguido do Varder, com 10. Ontem, o «leader» venceu o Dynamo por 2-0.

● Vasas e Ferencvaros são os guias do Campeonato da Hungria, com 35 pontos. Ontem efectuaram-se os encontros da 24.ª jornada. O Vasas perdeu em Dorog por 1-0 e o Ferencvaros venceu o M. T. K. por 6-1. O Ujpest, em 2.º lugar, com 31 pontos, venceu o Tantabanya por 3-1 e o Honved, com 29 pontos, perdeu com o Salgstarjan, por 3-2.

● O Zurique comanda a classificação do Campeonato da Suiça. Tem 17 pontos, seguindo-se-lhe o Servette, de Genebra, com 15, e o Jouny Boys, de Berna, e o Lausana, com 13. Ontem, o Zurique, no seu campo, empatou com o Granger, por 1-1.

CAMPEONATOS NACIONAIS



Martin Hyman, recordista das seis milhas, faz um teste acerca dos problemas de altitude que poderá haver nos Jogos Olímpicos do México. O atleta é experimentado no Medical Research Council, em Hampstead, e é observado pelo fisiologista dr. L. G. C. Pugh.

IRINA PRESS

bateu o «record» do Mundo dos 80 metros barreiras

MOSCOVO, 25, (F. P.) — A atleta soviética Irina Press bateu o «record» do mundo dos 80 metros barreiras percorrendo a distancia em 10 s 3/10. O anterior máximo já lhe pertencia, conjuntamente com a australiana Pamela Kilborn, com o tempo de 10 s 4/10.

O «MUNDIAL» DE BILHAR

BUENOS AIRES, 25 (F. P.) — Resultados dos encontros da segunda volta do Campeonato do Mundo de bilhar:

Galo Legarda (Equador), com 60 pontos em 77 entradas, 7 na melhor série e 0,770 de média, venceu Alvaro Cabrera (Uruguai), 54-77-3-0, 701. Kayo Ogata (Japão), 60-62-7-0, 967, venceu Carlos Fridenthal (Argentina), 46-62-4-0, 741.

Raymond Ceulemans (Bélgica), 60-60-4-1,000, venceu Arnoldo Pintos (Bolívia), 38-60-4-0,633.

Alfonso Gonzalez (Colombia), 60-64-7-0,937, venceu Scherz (Áustria) 46-64-6-0,718.

OS NAPOLITANOS INVADIRAM ROMA

ROMA, 25 (A. N. I.) — Roma, a Cidade Eterna, na história marcada por invasões, assistiu ontem á chegada das hordas dos novos bárbaros: os napolitanos.

O objectivo dos assaltantes era o Estádio Olímpico, onde o Roma jogou com o Nápoles, e a causa da invasão o facto de a equipa de Nápoles—a 208 quilómetros de Roma—estar, pela primeira, desde há muitos anos, á frente da classificação do campeonato italiano de futebol. O resultado foi um empate sem golos e o Nápoles mantém-se na vanguarda.

Calcula-se que cinquenta mil habitantes de Nápoles foram para Roma em automóveis, autocarros, comboios e motocicletas, levando estandartes, rocas, bombas e tudo o mais que pudesse constituir espectáculo de características carnavalescas.

Dois mil polícias, no estádio de cem mil lugares, tomaram especiais medidas de precaução, evitando a entrada de tudo que pudesse ser atirado para o relvado ou viesse a proporcionar ruídos ensurdecedores.

INESPERADA derrota do Vasco frente ao Bonsucesso

RIO DE JANEIRO, 25 (F. P. — Resultados do campeonato carioca de futebol da primeira Divisão:

Flamengo-Fluminense, 0-0; Vasco da Gama-Bonsucesso, 0-2; América--Portuguesa, 1-1; Bota-Fogo - Bangu, 0-0.

SILVIO MOSER

venceu a Taça de Ouro da Sicília de automobilismo

SIRACUSA, 25 (F. P.) — Resultados da 10.ª Taça de Ouro da Sicília:

1.º Silvio Moser (Suiça), em Brabham Consworth que percorreu os 220 quilómetros de percurso em 1 h. 19 m 23,3 s, média de 166,044 km.

2.º, Franco Ghezzi (Itália), em Lotous Ford, 1 h 19 m 36 s.

3.º, Romano Perdomi (Itália) em De Santis Ford, a 4 voltas.

Valery Brumel, enquanto se não restabelece da grave fractura na perna direita, entretém-se, no hospital onde se encontra, a jogar o xadrez, a modalidade que apaixona a juventude soviética.

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

A chave do Totobola n.º 7, respeitante a desafios ontem disputados, é a seguinte:

Atalanta-Lázio	X
Brescia-Inter	X
Roma-Nápoles	X
Loures-D. Olivais	1
E. Amadora-Olivais	1
L. Pastora-Sacavenense	2
Tirsense-Amarante	1
Candal-Aves	X
Avintes-Progresso	1
Alcochetense-Amora	1
M. Caparica-Costa Caparica	1
Moçambique-Angola	1

Anquetil bateu o «record» DO CONTRA-RELÓGIO DE LUGANO

LUGANO, 25 — (A. N. I.) — O ciclista francês Jacques Anquetil ganhou o «contra-relógio» internacional, ontem disputado em Lugano.

É a sétima vitória do famoso francês nesta prova.

Classificação:

1.º, Jacques Anquetil (França), os 76,300 km, em 1 h 46 m 40 s 7/10 (á média de 42,913 km (novo «record» da prova); 2.º, Giani Motta (Itália), a 2 m 35 s; 3.º, Robert Hagmann (Suíça), a 3 m 10 s; 4.º, Hugens (Holanda), a 4 m 08 s; 5.º, Dancelli (Itália), a 4 m 52 s.

A equipa da Espanha

para o jogo com a Irlanda

SEVILHA, 25 (A. N. I.) — O seleccionador espanhol de futebol, José Villalonga, anunciou ontem a constituição da turma do seu país para o jogo com a Irlanda, para as eliminatórias do «Mundial», que se realizará no próximo domingo e que é a seguinte:

Betancourt (Real Madrid); Rivilla (Atlético de Madrid), Olivella (Barcelona) e Reija (Saragoça); Glaria (Atlético de Madrid) e Zoco (Real Madrid); Ufarte (Atlético de Madrid), Pereda (Barcelona), Marcelino (Saragoça), Adelardo (Atlético de Madrid) ou Suarez (Inter, de Milão) e Lapetra (Saragoça).

Vencedores e médias horárias

		Km.
1950	Kubler (Suíça) ..	38,818
1951	Coppi (Itália) ...	39,830
1952	Coppi (Itália) ...	40,498
1953	Anquetil (Fr.) ..	38,282
1954	Anquetil (Fr.) ..	39,663
1955	Grat (Suíça) ...	40,782
1956	Coppi (Itália) ...	40,744
1957	Baldini (Itália)	41,403
1958	Anquetil (Fr.) ..	40,821
1959	Anquetil (Fr.) ..	41,938
1960	Anquetil (Fr.) ..	41,122
1961	Anquetil (Fr.) ..	42,031
1962	Grat (Suíça) ...	41,525
1963	Poulidor (Fr.) ..	41,786
1964	Bracke (Bélgica)	42,191
1965	ANQUETIL (F.)	42,913

De 1950 a 1955, inclusive, a prova disputou-se num percurso de 75,5 quilómetros.

A partir de 1956 a distancia passou a ser de 765 quilómetros.

Para a Taça das Taças o Dinamo de Kiev venceu o Rosenborg, por 4-1

TRONDHEIM, NORUEGA, 25 (A. N. I.) — O Dinamo de Kiev (Russia) venceu o Rosenborg, de Trondheini (Noruega), por 4-1, com 3-0 ao intervalo, na primeira mão da Taça dos Vencedores das Taças. A segunda mão joga-se dia 28, em Kiev.

«Diário de Lisboa»

Da Cruz Vermelha Portuguesa, assinado pela presidente da direcção da Secção Auxiliar Feminina, sr.ª D. Maria Margarida Fernandes Thomaz de Morais, recebemos um ofício de agradecimento pela óptima colaboração que o «Diário de Lisboa» deu por ocasião do encontro de futebol entre o Sport Lisboa e Benfica e o Eintracht, cujo produto reverteu para aquela prestimosa instituição.

Um chinês correu os 100 metros em 10 segundos

TCHUNKING, 25 (F. P.) — O atleta chinês Chen Chiua-Chuan correu ontem os 100 metros planos em 10 segundos, igualando, assim, o «record» mundial. Esta marca não será, porém, homologada, pois a China não faz parte da Federação Internacional de Atletismo.

N. da R. — Detêm o máximo mundial os seguintes atletas: Hary (Alemanha), Jerôme (Canadá), Esteves (Venezuela) e Hayes (Estados Unidos).